

Prefeitura Municipal de Curitiba

RELATORIO

apresentado ao Exmo. Snr.
Manoel Ribas DD. Inter-
ventor Federal no Estado
≡≡≡ do Paraná ≡≡≡

pelo

Dr. Jorge Lothario Meissner

Prefeito Municipal de Curitiba

referentemente ao exercicio de 1932



Fevereiro de 1933

352.0181621
C 975
1932

Exmo. Snr. Interventor Federal no Estado do Paraná

Na fiel observancia do estatuido no Decreto n.º 20.348 de 29 de Agosto de 1931, temos a honra de apresentar a V. Excia. a exposição clara e minuciosa dos negocios publicos do Município de Curitiba relativos ao exercicio financeiro de 1932.

Fazendo-o, seja-nos antes permittido agradecer a V. Excia. a distincão da honrosa confiança e decidido apoio que sempre nos foram dispensados, dos quaes sómente nos temos utilizado para bem servir ao Município, com a serenidade e inflexibilidade de animo de quem nunca se filiou a partidos politicos, nem coope-rou, embóra obscuramente, no movimento civico de Outubro de 1930, para galgar posições ou angariar pro-ventos pessoaes.

Ao empossar-nos, em data de 12 de Fevereiro do anno proximo findo, no cargo de Prefeito desta Capital, em poucas palavras, traçámos nosso programma de acção, abaixo transcripto, para cujo fiél cumprimento convergiram todos os nossos esforços.

— “Produzir o maximo com o minimo de

despesa; manter rigoroso equilibrio orçamentario pela compressão das despesas; utilizar poucos funcionarios, bons e bem pagos, afastando os inuteis ou superfluos; estabelecer a mais severa e escrupulosa vigilancia na arrecadação e applicação dos dinheiros publicos pela organização, em môdes modernos, dos differentes ramos da administração; estimular a verdadeira cooperação entre os municipales e o governo pela mais ampla publicidade dos actos administrativos e pelo uso da critica serena, que aponta o erro e indica o modo de corrigil-o, são os principaes pontos dos quaes não me afastarei.”

Encontrando o Municipio em precaria situação financeira, conforme ficou claramente demonstrado pela Commissão por nós nomeada para verificar a escripturação e no intuito de não agraual-a ainda mais, limitamo-nos aos preceitos de rigorosa orientação economica, como a unica medida aconselhada nos momentos de difficuldades financeiras, preferindo dess'arte, á vaidade de ligar nosso nome a grandes empreendimentos, o orgulho de não transmittir aos successores os compromissos d'ahi dimanentes.

A resolução de quaesquer actos administrativos, bem como a arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, sempre foram presididas pelo criterio da mais absoluta igualdade de todos perante a lei, tendo em mira apenas as necessidades da collectividade, e si fallas houve, resta-nos, entretanto, a consciencia do dever cumprido e é por isso que, apezar de algumas insinuações feitas com o intuito de desprestigiar nossa administração, não nos afastámos da directriz traçada.

Antecedendo a exposição dos trabalhos que foram realizados, desejamos referir-nos, em poucas palavras, a assumptos já, em parte, esclarecidos em relatorio que

tivemos a honra de apresentar a V. Excia. em data de 22 de Março do anno findo.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Verificámos do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1931, que sómente em data de 14 de Março de 1932 nos foi entregue pelo então Director de Contabilidade e Thesouro, que a Divida Passiva do Municipio, naquella data, era a seguinte:

Divida Consolidada	1.766:700\$000
Divida Fluctuante	950:655\$000
Residuos Passivos	2.079:878\$859
Credores Diversos	160:579\$746

Total 4.957:813\$605

Essa Divida, devidamente detalhada no relatorio annexo da Directoria de Contabilidade e Thesouro, encontrámos accrescida da despesa do mez de Janeiro do anno de 1932, no valor total de Rs. 499:232\$535.

**Divida
Passiva**

Releva notar que naquella total se acham computadas as parcellas de Rs. 404:511\$750 e Rs. 119:192\$540, respectivamente dos exercicios de 1931 e 1932 (Janeiro), referentes a vencimentos em atrazo de operarios e funcionarios, cujos debitos, por sua natureza, exigiam immediata liquidação.

Até a data em que assumimos o exercicio de nosso cargo, a arrecadação do exercicio de 1932 havia attingido a cifra de Rs. 427:932\$960 que, accrescida do saldo vindo do exercicio de 1931, no valor de Rs. . . . 4:692\$539, havia já tido a seguinte applicação:

Em pagamento de Exercicios Findos	398:107\$407
Em pagamentos proprios do exercicio de 1932	8:087\$963
Saldo existente em Caixa	26:430\$129

Vê-se, pois, claramente, que ao iniciar a nossa administração contávamos apenas com um saldo em Caixa de Rs. 26:430\$129, arcando, de outro lado, com a despesa já effectuada do mez de Janeiro e que não fôra liquidada, por ter sido a arrecadação desviada para pagamento de exercicios findos, além de pesar, ainda, sobre nossa administração a Divida Passiva contrahida em exercicios anteriores, cujo montante era de Rs. 4.957:813\$605, inclusive o deficit do exercicio de 1931, no valor de Rs. 2.159:197\$521.

Considerando ainda que a Lei orçamentaria para o exercicio de 1931 prorogada para o exercicio ora relatado, de accôrdo com o Decreto n.º 2.633 do Snr. Interventor Federal, no valor de Rs. 3.031:620\$000, fixou, apenas, para a liquidação da Divida Passiva as quantias de Rs. 100:000\$000 para “Exercicios Findos” e Rs. 472:311\$000 para “Juros e Amortisação da Divida Consolidada”, achando-se, pois, aquella já excedida de Rs. 298:107\$407, encontramos-nos em séria dificuldade para dar prompta solução a problema tão complexo, como o de equilibrar o orçamento para o exercicio de 1932.

Compressão das despesas

Decididos, entretanto, a resolver-o iniciámos nossa acção por uma possivel compressão das despesas, determinando aos diversos departamentos da Prefeitura que apresentassem uma relação completa de todos os trabalhos em andamento, acompanhada dos respectivos orçamentos e dos valores dos pagamentos a serem ainda effectuados por conta desses serviços. Verificou-se, entretanto, que esses elementos não existiam, sendo organizados posteriormente.

Procurámos por esse motivo, diminuir a intensidade dos trabalhos já iniciados, cuja completa paralysação redundaria em prejuizo do Municipio, enquadrando

do os respectivos gastos dentro das possibilidades do momento.

O problema do operariado, cujo numero era excessivo, foi solucionado pela redução dos dias de trabalho, proporcionalmente ao tempo de serviço de cada um, e pelo inicio de novas obras que não dependessem de applicação de material, taes como a rectificação do RIO BELÉM, não fazendo o mesmo em relação ao rio Ivo, por difficuldades creadas por alguns proprietarios directamente interessados.

Certificando-nos, em seguida, de que a folha de pagamento do functionalismo de muito excedia a dotação orçamentaria, dispensámos todos os funcionarios extra-numerarios, extinguindo os cargos superfluos ou inuteis, respeitando sempre os direitos adquiridos e creando, ao mesmo tempo, o quadro suplementar para a inscripção dos funcionarios exonerados e cujas nomeações haviam obedecido ás exigencias do Regulamento Geral, tudo isso minuciosamente demonstrado no relatorio a que já nos referimos.

Continuando nossa acção e examinando os dados comparativos da Receita nos primeiros dois mezes de cada anno, justamente quando a arrecadação é mais accentuada, verificámos, desde logo, grande declinio no exercicio de 1932.

**Augmento da
Receita**

Nenhuma anormalidade existindo na vida economica do Municipio que justificasse tal decrescimo, estudámos, de péрто, o novo systema de lançamentos de impostos, creado pelo Decreto n.º 36 de 29 de Agosto de 1931, encontrando ahi a causa da deficiencia da arrecadação.

Já se achando expirado o prazo estabelecido por aquelle Decreto para a conclusão dos lançamentos, e tendo sido lançada, até 26 de Janeiro, pelo systema re-

ferido, a irrisoria somma de Rs. 481:000\$000, declarou em relatório o Chefe dessa Comissão, creada pelo citado Decreto, que sómente em Abril poderia concluir os respectivos lançamentos.

Resolvemos, por esse motivo, assumir a responsabilidade da extinção summaria de tal Comissão, anulando ou sujeitando á revisão os impostos já lançados, e, desse módo, em data de 18 de Fevereiro, foram nomeadas as novas Comissões, sub-dividindo os impostos a serem taxados e baixando instrucções tendentes a remover os inconvenientes já verificados nesse systema de lançamento.

O acerto dessa medida de emergencia ficou cabalmente demonstrado pelos resultados colhidos, bastando affirmar que até a segunda quinzena de Março se achavam todos os lançamentos concluidos, os quaes attingiram a lisongeira cifra de Rs. 1.226:498\$531, conforme escripturação feita até aquella data, sendo ainda digno de nota que foi essa a maior tributação feita até hoje no Municipio.

E' verdade que cooperaram grandemente para esse resultado a dedicação e zelo de todos os membros das Comissões por nós nomeadas, aos quaes, aproveitando a oportunidade, deixamos aqui consignados, mais uma vez os nossos melhores agradecimentos.

Ficou, assim, a partir de Março normalizada a arrecadação do Municipio.

Outra irregularidade que havia e que de prompto foi sanada pelo novo Director de Contabilidade foi a da abertura da escripta do exercicio de 1932, ainda não iniciada em meados de Março, sob o pretexto do encerramento do Balanço Geral relativo ao exercicio de 1931.

Aberta a escripta do Municipio e no intuito de melhor controlar o movimento dos dinheiros publicos,

mandámos estabelecer nova marcha dos serviços da Thesouraria, fazendo com que os papeis referentes a pagamentos e recebimentos passassem primeiramente pela Contabilidade, afim de serem registrados, para, em seguida, serem realizados na Thezouraria.

Existindo, tambem, operações que se faziam sem a documentação necessaria, como o pagamento a operarios e funcionarios, determinei que taes operações fossem realizadas por meio de cheques individuaes, exigindo-se dos operarios a apresentação de seus cartões de identidade, trabalho este organizado por meio de fichas dactyloscopicas e que veio resolver o problema dos pagamentos a analphabetos.

Continuando, ainda, a serie de actos tendentes a normalisar o equilibrio orçamentario, verificámos com espanto, que no Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1931, figurava a vultosa somma de Rs. 3.288:070\$611 como saldo da Divida Activa do Municipio, isto é, quantia superior á arrecadação total de um exercicio financeiro.

**Divida
Activa**

Achando-se a cobrança dessa Divida, nessa occasião, subordinada á Procuradoria Municipal e não alcançando a efficiencia desejada pela falta de pessoal competente para a respectiva escripturação e arrecadação, o que veio resultar, depois de muitos annos, em verdadeiro estado de anarchia, como seja a irregularidade no serviço de baixas, e absoluta falta de controle, factos estes que se reflectiam claramente na diminuta receita em relação á previsão orçamentaria, resolvemos annexar, por essas razões, em dias de Maio do anno findo, o serviço da Divida Activa á Directoria de Contabilidade e Thesouro, determinando que se procedesse a nova escripturação, unificada e em livros proprios, expurgando-se o quanto possivel as falhas existentes e

ficando a Procuradoria Municipal apenas com o encargo da liquidação amigavel ou judicial dos debitos verificados pela Contabilidade.

Estamos certos que ainda assim o total que figura nesse titulo no actual Balanço Geral não exprime um valor real, quer pela impossibilidade material de se cobrar parte della, quer pelos continuos cancellamentos que vem sendo feitos, mediante apresentação de recibos de pagamentos já effectuados e não escripturados.

O completo expurgo desta Divida requer cuidado e paciencia, principalmente da parte do contribuinte, a quem cabe agóra o onus da prova, tudo em consequencia das irregularidades apontadas.

O respectivo annexo ao relatorio da Directoria de Contabilidade e Thesouro deixa bem patente o esplendido resultado alcançado com esta medida, aliás obtido com a expedição de milhares e milhares de avisos aos contribuintes em atrazo, systema este tambem adoptado para a cobrança dos impostos do exercicio e cujo reflexo se constata na arrecadação dos ultimos mezes do anno e que nos possibilitou, com os recursos da renda ordinaria, manter rigorosamente em dia, os pagamentos de funcionarios e operarios.

Apolices

Deprehende-se do exposto que a situação financeira do Municipio não era de mólde a permittir o serviço regular da amortisação da Divida Consolidada e não convindo se proceder ao sorteio de apolices no exercicio de 1932, que viria, sem duvida, prejudicar aos possuidores das que fossem sorteadas, porquanto deixariam de vencer juros, em 30 de Março, por Decreto n.º 23, suspendemos o referido sorteio, mandando escripturar, entretanto, regularmente os respectivos juros, cujo valor foi levado a debito das despesas do exercicio ora relatado.

Pelo Decreto n.º 12, de 6 de Abril de 1931, foi autorizada a emissão de Rs. 1.757:000\$000 de apolices, denominada "Residuos Passivos", em substituição as de igual valor da emissão "Telephones" e encontrando-se, ainda, no Thesouro Municipal, sem collocação, Rs. 1.011:500\$000 da primeira daquellas emissões e os 1.757:000\$000 da emissão "Telephones", resolvemos mandar incinerar taes titulos por entendermos que a collocação das apolices da nova emissão (Residuos Passivos) longe de realizar a consolidação da Divida Fluctuante actualmente existente, viria sómente estabelecer uma situação de desigualdade entre os credores do Municipio, dada a sua insufficiencia em relação ao total da Divida.

**Incineração
de apolices**

A incineração foi procedida de accôrdo com as formalidades da Lei, por Comissão nomeada por Decreto.

Começando nossa administração sob aspectos tão desanimadores, contando sómente com tres trimestres para a realização do que nos propuzemos, aggravados ainda com a situação anormal creada pelo movimento revolucionario Paulista, restava-nos apenas a esperança de angariar a confiança da população, para que todos, de bôa vontade, contribuissem para o reerguimento economico e financeiro do Municipio, o que pensamos ter conseguido diante do resultado do exercicio de 1932, que passamos a expor.

EXERCICIO DE 1932

A receita para o Exercicio de 1932, fixada em Lei Orçamentaria em Rs. 3.031:620\$000, attingiu a arrecadação total de Rs. 3.222:883\$944, excedendo, portanto, de Rs. 191:263\$944 a previsão.

Receita

Todos os detalhes com respeito á arrecadação se encontram no minucioso relatório da Directoria de Contabilidade e Thesouro.

Apezar das difficuldades com que iniciámos nossa administração, conforme já ficou demonstrado, é para nós motivo de grande satisfação declarar que a receita arrecadada no exercicio de 1932 foi a maior até hoje verificada no Municipio.

Este brilhante resultado o devemos, sem duvida, não só á dedicação dos honrados funcionarios do Municipio, como tambem á cooperação do povo curitybano.

Despesa

A despesa fixada para o exercicio em apreço foi de Rs. 3.031:620\$000, tendo sido, realmente, dispendida a importancia de Rs. 2.616:174\$833, resultando, em consequencia, um saldo de Rs. 606:709\$111 sobre a arrecadação.

Este saldo accrescido da importancia de Rs. 198:609\$394 supprida pela verba "Exercicios Findos" de 1933, se destinou ao pagamento de contas vindas de exercicios anteriores ao ora relatado, conforme explicação minuciosa constante do relatório da Directoria de Contabilidade.

Do exame dos quadros e graphics annexos a este Relatório se constata que a despesa do exercicio em referencia é a menor realizada a partir do anno de 1927, accrescendo que comparada com a do exercicio de 1931 apresenta uma diminuição de Rs. 2.786:763\$091.

Ficam assim comprovadas as medidas que tomámos com relação á compressão das despesas, já referidas no presente relatório, medidas essas que absolutamente não vieram prejudicar os serviços normaes affectos ao Municipio; apenas deixámos de realizar cus-

tosos empreendimentos, de caracter adiavel, por preferirmos, conforme já affirmámos, não legar ás administrações futuras as dividas resultantes de taes realizações.

A exactidão de nossas affirmações é perfeitamente verificavel pela leitura do Balanço Geral da Prefeitura, encerrado em 31 de Dezembro de 1932, anexo ao presente relatorio, onde não se encontra passivo oriundo da nossa administração, a não ser pequenos residuos de credores que, apesar de insistentes e reiterados convites, não compareceram ao Thesouro para liquidar suas contas.

Da leitura do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1932, nota-se que o Patrimonio do Municipio que, em 31 de Dezembro de 1931, era de Rs.

9.233:747\$465, foi elevado naquelle exercicio a Rs. 10.735:627\$233, tendo havido, portanto, um accrescimento de Rs. 1.501:679\$768.

Esse accrescimento discorda do resultado do exercicio, isto é, da diferença entre a Receita e a Despesa, por ser elle função não só desse resultado, como tambem das variações occorridas no Patrimonio e dos efeitos do exercicio por operações de credito, movimento de capitaes, diminuição ou augmento de divida passiva, etc.

As maiores contribuições para o augmento verificado no Patrimonio no exercicio relatado foram a cobrança do imposto predial arrecadado pelo Governo do Estado, o resultado do exercicio, compra de machinismos, taes como compressora, caterpillar e niveladora, machina registradora Nacional, ferramentas, etc.

**Liquidação
de exercicio**

Conselheiro Laurindo, Xavier da Silva, Silva Jardim e parte da praça Dr. Generoso Marques.

A rua Ubaldino do Amaral, entre as Avenidas Visconde de Guarapuava e Capanema, toda a rua D.^a Maria Clara e o ultimo trecho da Avenida Capanema foram macadamizados em uma área de 7.143 metros quadrados.

Intensificámos, entretanto, a conservação e remacadamização da pavimentação já existente, tendo sido recalçada a paralelepipedos a área de 1.300 m².

Para diminuir o custo da remacadamização, a Prefeitura obteve por empréstimo do Governo do Estado uma compressor, tendo adquirido, por compra, outra de maior peso. Assim, com o trabalho conjugado destas machinas, uma empregada na escarificação e outra na compressão, foi possível a realização destes serviços, por custo inferior a uma terça parte do até então dispendido, sendo estes trabalhos realizados na área de 108.300 m², isto é, na quasi totalidade das ruas macadamizadas, sendo licito affirmar que é bom o actual estado de conservação de todas as ruas.

Em resumo foram executados:

Calçamento a paralelepipedos	6.591 m ² .
Calçamento a macadam	7.143 "
Recalçamento a paralelepipedos	1.300 "
Recalçamento a macadam	108.300 "

Todos estes trabalhos se acham detalhadamente expostos no relatorio que me foi apresentado pelo snr. Engenheiro Director de Obras Publicas.

A deficiencia do serviço de praças e jardins e de arborização foi claramente demonstrado em exposição apresentada pelo snr. Engenheiro Chefe da Directoria de Obras Publicas.

**Praças e
Jardins**

Estes trabalhos, a partir de 1931, foram executados por contracto, acontecendo que ao passo que as despesas augmentavam, diminuia o numero do pessoal, ficando ainda a cargo da Prefeitura a arborização de novas ruas e o policiamento e fiscalização das praças ajardinadas.

O horto do Guabirotuba e o viveiro do Passeio Publico não se achavam em condições de attender a um plantio intensivo por falta de especies e mudas em condições convenientes para o transplante.

Assim, em Julho do anno findo, fomos obrigados a recorrer á Prefeitura de S. Paulo no sentido de obter 500 mudas destinadas a diversas ruas, não as conseguindo, pois na época adequada ao plantio já havia rebentado o movimento subversivo naquella Capital.

Não havendo, pois, nenhuma vantagem sob o ponto de vista economico, para a Prefeitura, nem existindo razão de ordem technica, que justifique a prorogação do contracto destes serviços, no decorrer do presente exercicio serão novamente feitos por administração directa, tendo sido duplicada a respectiva verba para o anno de 1933, afim de attender tambem a confecção de novas praças e jardins.

**Matadouro
Municipal**

Com os melhoramentos feitos durante o anno de 1931 este estabelecimento encontra-se em condições de satisfazer as exigencias da hygiene, deixando a desejar apenas quanto á capacidade para a matança de suinos. Merecendo especial attenção, pela grande quota de contribuição para as rendas municipaes, cogita-se no momento da organização do respectivo projecto, cujos trabalhos serão iniciados o quanto antes.

Resentindo-se Curitiba da falta de uma planta cadastral, que permita o estudo e a organização do plano geral da cidade, plano esse que deverá ser elaborado por uma comissão de technicos em assumptos de urbanismo, de hygiene e de trafego, procurámos por intermedio de V. Excia., entendimento com o Serviço Geographico Militar, afim de que o mesmo, mediante justas compensações, se encarregasse do levantamento aero-topographico do Municipio.

Adoptando o principio que o estabelecimento do aero-porto deverá presidir a qualquer plano da cidade, foram feitos os levantamentos topographicos de varias áreas, que pela localização e accidentes de terreno, mais se prestavam a este fim. Na organização dos respectivos projectos, concluiu-se pela área pertencente ao Governo do Estado, situada á margem da estrada da Graciosa, com servidão de luz electrica e agua, da rede de distribuição da cidade.

Com as urgentes providencias exigidas pelas operações militares da columna sul, contra os revolucionarios de São Paulo, devidamente autorizado por V. Excia., foram suspensos todos os trabalhos normaes da Prefeitura, concentrando-se todo pessoal e aparelhamento mechanicamente na rapida construcção do campo de aviação do Bacachery, o que foi realizado em menos de 40 dias uteis, conforme demonstra o relatório annexo que nos foi apresentado pelo snr. Engenheiro Director de Viação.

Consequentemente e attendida solicitação de V. Excia. foi posto á disposição dessa Interventoria Federal o snr. Capitão Heraldo Filgueiras, distincto Official observador do Serviço Geographico Militar, o qual em repetidos vôos completou o levantamento aéreo do Municipio, encarregando-se presentemente da confecção da respectiva planta.

Da parte geodesica exigida para o cadastro, está prestes a ser concluida a triangulação, restando obter a medida exacta de uma base, para cuja realização foi providenciado o emprestimo do necessario basimetro.

Deste modo, Curityba, dentro de poucos mezes, terá seu cadastro concluido, possibilitando basear a sua futura administração em moldes mais technicos e por isso mesmo mais perfeitos e modernos.

Expediente

Em Abril de 1932 foi modificado o andamento de processos referentes a construcções em geral e vitorias nos predios concluidos. Os requerimentos dão entrada directamente na Directoria de Obras e têm uma solução rapida.

O estudo dos projectos é feito na presença dos interessados, sanando-se imediatamente qualquer falta ou defeito, evitando os despachos interlocutorios, que em geral retardavam muito a marcha normal destes requerimentos, sendo que muitos foram archivados por não terem sido procurados pelos interessados, no prazo que lhes fôra marcado em edital.

V I A Ç Ã O

Pelo relatorio apresentado pelo esforçado e competente Engenheiro Director deste importante departamento de serviços municipaes, se verifica que, apesar dos grandes encargos que foram comettidos a essa Directoria durante o periodo revolucionario, cabalmente desempenhou todos os trabalhos a ella affectos.

Estradas e Caminhos

Todas as vias e ruas não pavimentadas tiveram conservação regular, com o preparo dos respectivos leitos e o conveniente escoamento das aguas pluvias. Do

mesmo modo não se descuidou da conservação, reconstrucção e construcção das necessarias obras de arte, destacando-se a ponte sobre o rio Bariguy, com 15 metros de vão. Dispendeu-se com estes trabalhos a apreciavel parcella de Rs. 95:836\$400.

Accentua-se cada vez mais o beneficio advindo da reforma introduzida, no exercicio anterior, nesta Sub-Directoria, pelo processo regular e sobretudo rapido das transferencias e averbações, colligindo-se ao mesmo tempo dados precisos para o cadastro immobiliarior.

A renda produzida por esta secção alcançou Rs. 106:271\$300.

Correram com toda a normalidade os serviços affectos á Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, não só em relação á collecta e remoção do lixo domiciliar, como tambem relativamente ao asseio dos logradouros publicos e a desobstrucção dos boeiros e canalização das aguas pluviaes, gastando-se com estes trabalhos approximadamente 170 contos de réis.

Solucionado convenientemente o serviço da collecta do lixo, apresentou-se-nos, entretanto, o problema de seu destino final. Havia o Municipio, em annos anteriores, adquirido patente para a construcção das cellas Beccari, cuja applicação em outras Capitães já demonstrara alguns inconvenientes do systema. Não nos seria licito, pois, justificar o enorme dispendio com a construcção destas cellas.

Consultando sobre o assumpto ao illustre engenheiro patricio Dr. Roberto Somonsen, devemos á sua gentileza, o abalisado parecer abaixo transcripto, emitido pelo distincto engenheiro Dr. Silva Telles, o qual

**Tombamento
e Patrimônio**

**Limpeza
Publica e
Particular**

Lixo

havia sido incumbido pelo Instituto de Engenharia de S. Paulo para estudar o problema das cellas Beccari.

“As cellas Beccari não representam uma solução final para o lixo pois, o lixo após estagio de 30 a 40 dias nessas cellas apresenta os mesmos inconvenientes sanitarios do lixo fresco: mau cheiro, aspecto nauseabundo, putrescibilidade, e sobretudo criação de moscas em larga escala.

O lixo retirado das cellas Beccari precisa ser enterrado como o fresco, servindo como este, — mas com menor valor fertilisante devido a perda dos seus liquidos — para a adubação de terras fracas em humus.

Em S. Paulo as cellas Beccari servem apenas de armazens reguladores para o commercio do lixo, permittindo a stockagem por certo prazo nas occasiões de menor procura do lixo fresco. No caso de Curityba parece-me que deve ser a priori afastada a ideia de construcção das cellas referidas pelos motivos já expostos.

A incineração tambem não deve ser considerada, pois não só destróe por completo um material que tem utilidade e valor, como custo muito caro.

Só se deve pensar na incineração quando as despezas de custeio e amortização do grande capital necessario forem menores que o custo do transporte do lixo diminuidas do valor venal (ou utilitario) deste.

Em Curityba — como na maioria das cidades brasileiras a solução do lixo é o seu aproveitamento agricola após uma ligeira triagem, que póde sem inconveniente algum, ser feita a mão.

Esse aproveitamento deverá ser regulamentado para se evitar tanto quanto possível a procreação de moscas — unico verdadeiro mal que á hygiene traz o lixo.

Para isto é preciso cobrir os vehiculos e exigir que o lixo ao se enterrar seja recoberto com ao menos 0,m30 de terra.

Caso não haja procura desse adubo por particulares, poderá ser elle utilizado em terrenos destinados a parques ou jardins publicos ou ainda para aterro de logares alagadiços.

No caso de enterramento em logradouros publicos o serviço se faz muito economicamente e sem incommodos, systematisando a abertura de vallas de fórma que a excavação de cada dia sirva para formar a valla a ser enchida de lixo no dia seguinte e forneça a terra para o recobrimento da vala anterior.

E' o que penso.

(a) **Silva Telles.**"

Conclue-se que o systema actualmente adoptado em Curityba, é o unico que condiz com o meio, não escapando a Prefeitura de continuar a arcar com esta despesa, funcção da distancia do deposito e portanto cada vez maior.

O serviço mais importante confiado á Directoria de Viação foi o da rectificação do Rio Belém, o qual alem de ser o escoadouro de todas as aguas pluviaes, ainda recebe o afluyente de esgoto da Capital.

Com o projecto confeccionado e approvedo, o percurso deste rio fica reduzido de dez kilometros e meio,

**Rectificação
do Rio Belém**

ficando evidentemente augmentado o declive de seu leito e, portanto, o escoamento das suas aguas.

Como serviço complementar foi feita a limpeza e desobstrucção do seu leito, entre o Largo Bittencourt e o Matadouro, iniciando-se a rectificação propriamente dita em principios de Outubro do anno findo, trabalhos estes que com a intensificação imprimida, deverão estar concluidos durante os primeiros mezes do corrente anno.

Ficará assim sanada grande parte da zona urbana, victima até aqui das enchentes periodicas.

**Regulariza-
ção do
Rio Ivo**

Serviços de saneamento identicos haviam entrado em nossas cogitações com relação ao rio Ivo, os quaes não foram realizados pelas absurdas exigencias de alguns proprietarios marginaes.

Organiza-se, porém, presentemente, o projecto de canaes auxiliares, os quaes resolverão o problema na zona central da cidade, sujeita ás enchentes, pela falta de previsão de administrações anteriores, as quaes consentiram no estrangulamento das secções canalizadas deste rio.

Aproveitando proposta vantajosa para fornecimento de cimento, os projectos serão executados em concreto armado, conjugando-se assim as vantagens economicas ás technicas.

**Inspectoria
de Vehiculos**

No sentido de dar toda efficiencia a este serviço, cogita-se no momento da modificação do actual Regulamento do Transito Publico, que attenderá ás necessidades do trafego urbano. Esperamos dentro de poucas semanas submitter á approvação de V. Excia. o regulamento a ser adoptado.

INSPECTORIA GERAL DE RENDAS

Cumpre-nos destacar do relatório apresentado por este importante departamento da administração, cuja função essencial é a da fiscalização e arrecadação das rendas, a parte que se refere á nova tabella de impostos, que acompanha o orçamento confeccionado para o exercicio financeiro de 1933.

**Nova tabella
de Impostos**

Em trabalho metuculoso e paciente, foram organizados quadros comparativos das tributações lançadas em outras cidades de progresso comparavel ao de Curityba, verificando-se de antemão as grandes omissões feitas nas tabellas até aqui adoptadas.

Cogitou-se assim de ampliar esta tabella com a inclusão de diversos ramos da industria e commercio, actualmente já estabelecidos entre nós, proporcionando-se, desse modo, ás commissões lançadoras, mais facilidade na distribuição equitativa dos impostos a serem pagos.

As modificações introduzidas foram cabalmente justificadas pela comparação e proporcionalidade do progresso de Curityba com outras cidades, como se vê do quadro abaixo, tendo-se por isso, depois de detalhado exame, conseguido plena aprovação do egregio Conselho Consultivo do Estado.

São Paulo	80.517:000\$000	879.788	91\$519	1930
Recife	7.484:373\$000	340.543	21\$977	1932
Bahia	19.333:000\$000	329.898	58\$500	1929
Nitheroy	8.658:900\$000	108.233	83\$237	1929
Bello Horizonte	8.726:057\$141	108.849	80\$166	1927
Belém	7.555:655\$447	150.000	50\$371	1932
CURITYBA	3.222:883\$944	100.135	32\$185	1932
Porto Alegre ..	32.126:000\$000	273.376	117\$506	1930
Victoria	2.465:222\$194	26.121	94\$759	1932
Fortaleza	2.416:000\$000	98.848	24\$441	1932

dade, tendo sido lavrados 46 contractos e emittidos 1.390 pareceres.

Foram propostos 103 executivos fiscaes para cobrança de impostos e taxas.

Fazemos acompanhar o presente, do relatorio apresentado pelo snr. Consultor Juridico e Procurador Municipal, o qual apresenta todos os detalhes dos trabalhos que lhe foram commettidos.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE SÃO PAULO

Em reunião convocada por V. Excia., no Palacio do Governo, em dias de Julho do anno findo, á qual compareceram além de V. Excia., os snrs. Coroneis Chefe do Serviço de Intendencia da 5.^a Região Militar e Commandante da Praça, o snr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas e nós, no exercicio do cargo de Prefeito da Capital, ficou estabelecido que grande parte das requisições seriam encaminhadas por intermedio desta Prefeitura.

Requisições

Assim, por nós foram attendidas as requisições de automoveis e caminhões, a aquisição de materiaes para os mesmos, o abastecimento de gasolina e oleo, a subsistencia ás familias dos chauffeurs incorporados ás tropas em operações, a construcção do campo de aviação e a do hangar desmontavel.

Concentrando toda nossa attenção nestes assumptos para conseguir o desempenho cabal dos compromissos assumidos, foi necessario sacrificar em parte os trabalhos normaes da Prefeitura, distribuindo os serviços pelos diversos departamentos, em cujos relatorios parciaes encontram-se detalhadas taes lidas.

Além das mesmas serem confiadas a funcionarios da mais absoluta idoneidade, no sentido de afastar

a menor suspeita, ainda que malevola, sobre a correcção absoluta de todas as transacções, resolvemos convidar uma commissão de controle, a qual examinava e visava todas as facturas por nós organizadas, introduzindo as glosas autorizadas pelo proprio commercio e decorrentes do pagamento immediato. A commissão foi constituida dos snrs. Manoel F. Correia, Presidente da Junta Commercial, Ivo Leão, industrial e Henrique Jouve, representante commercial, pessoas todas acatadissimas na sociedade curitybana e da maior idoneidade possivel, ás quaes mais uma vez queremos consignar nossos agradecimentos pelo inestimavel e patriotico serviço prestado.

Cumpre-nos reiterar nosso maior reconhecimento a todos os funcionarios e chefes de serviço, aos quaes coube a incumbencia de attender ás diversas solicitações que nos eram feitas, não havendo hora do dia ou da noite em que não estivessem a postos e isso tudo tanto mais louvavel é, quanto é certo não ter havido a menor recompensa material, quer pelo Governo da União, quer pelo Municipal.

Automoveis e Caminhões

A requisição dos vehiculos de tracção animal ou mechanica éra procedida por rigorosa e detalhada visitoria feita por dois engenheiros e um mechanico.

O numero de vehiculos requisitados eleva-se a 296, no valor total de 1.881:350\$000, sendo que após a cessação do movimento apenas nos foram devolvidos 111, dos quaes estão em varios depositos 70, tendo sido restituídos 41 aos respectivos proprietarios. Entregaram-nos na mesma época ainda 94 vehiculos requisitados em diversas localidades e cuja procedencia ignoramos.

Procedeu-se no corrente mez á avaliação do estado actual de todos estes automoveis e caminhões,

aguardando-se solução do Governo Federal sobre o destino dos mesmos.

Com este trabalho foi gasta a quantia de Rs. . . . 89:935\$288, sendo que pelo caracter de urgencia de que se revestiu, nelle foram empregados durante quarenta dias todos os operarios da Prefeitura, auxiliados ainda durante poucos dias, por turmas do Corpo de Bombeiros e do 5.º Batalhão de Engenharia.

Campo de Aviação

Si bem que o campo de pouso não esteja concluido em toda a sua extensão, atende perfeitamente ás necessidades actuaes, podendo ser finalizado com trabalhos complementares relativamente diminutos.

Concorreu enormemente para o custo pequeno deste trabalho o emprego de caminhões requisitados, cujo serviço não foi remunerado.

Passaram tambem pela Prefeitura as despesas feitas com a construcção do hangar, a cargo do serviço de Engenharia da Região, no valor de Rs. 32:904\$270.

Hangar

Da construcção do hangar desmontavel foi encarregada a Directoria de Obras, a qual, apezar da grande difficuldade encontrada na obtenção das madeiras, todas de 1.ª qualidade, foi executada em 30 dias, sendo feito o respectivo embarque para Faxina, dispendendo-se a importancia de Rs. 16:355\$050.

De volta de Faxina ainda fizemos a montagem deste hangar, dando-lhe caracter definitivo pelo assentamento das sapatas em concreto, tendo esta montagem custado Rs. 8:655\$232.

Afim do melhor aproveitamento dos espaços lateraes, com a supressão do travejamento já desnecessario pelo caracter definitivo dado a este hangar, foi organizado o respectivo ante-projecto, alcançando o orça-

mento Rs. 42:100\$000. Estes trabalhos, já autorizados por V. Excia., foram iniciados durante o mez de Janeiro findo.

Creemos que os serviços prestados pela Prefeitura á Aviação Militar, plenamente justificam a satisfação dada á aspiração de obtermos o nosso cadastro por intermedio do Serviço Geographico Militar.

Outros Serviços

Pelo Almojarifado ainda foi fornecida, em pequenas quantidades e ás pessoas devidamente autorizadas, a quantidade de 27.478 litros de gasolina, cujas demonstrações, com os respectivos recibos, acompanharam as facturas de aquisição.

Directamente pelo Gabinete foram attendidas 199 familias de chauffeurs e 67 de praças do Batalhão Siqueira Campos, tendo sido emittidos 1.528 vales, no valor de Rs. 117:270\$500, em favor da Cooperativa Municipal, a qual a todos resgatou com a maior regularidade.

Agradecemos a valiosa cooperação que nos foi dada pelo distincto snr. Coronel Luiz Affonseca, então Commandante da Praça, o qual com a maior solicitude nos prestou todo o auxilio de que carecemos, para que todos os trabalhos corressem com a maior regularidade.

Temos a satisfação de poder declarar que taes trabalhos, feitos por conta e ordem do Governo Federal, foram os mais perfeitos até aqui realizados em Curitiba.

C O N C L U S Ã O

Não pretendendo, por mais tempo tomar a attenção de V. Excia. com este já longo, mas necessario

retrospecto da administração municipal durante o exercício financeiro de 1932, concluímos abordando ainda dois problemas capitaes para a organização financeira do Municipio de Curityba.

Conclue-se da exposição já feita, que sómente a politica de economias não resolverá a situação financeira, existindo parcellas que, pela impossibilidade de sua amortização consideravel, de anno em anno vem crescendo, diminuindo o patrimonio do Municipio.

Existindo no momento uma divida consolidada de Rs. 1.767:200\$000 e a divida fluctuante de Rs. . . . 2.579:992\$589, ou seja o total de Rs. 4.347:192\$589, reiteramos solicitação já feita no sentido de obtermos autorização para fazer, com o auxilio do Governo Federal ou Estadual, a consolidação total e consequente unificação desta divida, lançando uma emissão do valor total a ser coberto, para a respectiva amortização no prazo de 10 ou 15 annos.

Com os respectivos detalhes já expuzemos este plano a V. Excia.

Além de conseguir-se assim a normalidade financeira, ter-se-ia ainda, a vantagem do saldo da quota de amortização sobre as actuaes verbas destinadas a este fim, saldo este que seria applicado em obras publicas.

Com o auxilio que pretendemos do Governo, atender-se-ia a situação afflictiva dos pequenos credores.

A receita de Curityba, em absoluto não exprime o gráo de progresso, cada vez mais accentuado que posue, considerando sua situação, talvez unica no Brasil, a de se ver privada da maior renda, absoluta e exclusi-

Consolidação

**Imposto
Predial**

vamente municipal, como o é o imposto predial, arrecadado pelo Governo do Estado em garantia e para amortização do empréstimo feito ao Município.

Achamo-nos deante do absurdo de não ser aconselhado augmentar o quadro urbano, porquanto isto redundaria em diminuição de receita, passando os impostos respectivos a serem cobrados pelo Governo do Estado.

Em detalhado balanço que tivemos a honra de apresentar a V. Excia., demonstrámos o pequeno saldo existente em 31 de Dezembro de 1931 a favor do Governo do Estado.

Pelo actual balanço se verifica que o Município em 31 de Dezembro de 1932 passou a ser credor do Governo do Estado da quantia de Rs. 165:776\$110.

Appelamos, portanto, ao esclarecido e patriótico Governo de V. Excia., para que, realizada a promessa que já nos fez, no cumprimento da mais absoluta justiça, a arrecadação do imposto predial seja novamente entregue á Prefeitura, para que com a sua criteriosa applicação, se traduza em realidade a aspiração de todos os municipes, dotando Curityba, de pavimentação e ajardinamentos e trabalhos complementares condignos com o seu progresso.

Finalizando esta exposição do movimento administrativo de Curityba, não podemos deixar de consignar agradecimentos a todos os nossos auxiliares de trabalho, pela colaboração eficiente que, com decidido esforço, nos prestaram.

Exmo. Snr. Interventor Federal

Com o resumo acima e os complementos que ao presente acompanham, pensamos ter apresentado todos os informes para orientar V. Excia. sobre a situação real do Município, cuja administração V. Excia. resolveu confiar-nos.

Curitiba, 1.º de Fevereiro de 1933.

Jorge Lothario Meissner
Engenheiro Civil

PREFEITURA MUNICIPAL
DE
CURITIBA

Relatorio

APRESENTADO

ao *Excelentissimo* Senhor *Manoel Ribas*

DIGNISSIMO INTERVENTOR FEDERAL NO PARANA

pelo

Engenheiro Civil Jorge Lathario Meissner

PREFEITO MUNICIPAL

Relativamente ao exercicio de
1932

FEVEREIRO

MCMXXXII



Directoria de Obras



::: DIRECTORIA DE OBRAS :::

RELATORIO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

EM 1932

APRESENTADO AO EXMO. SNR. DR. PREFEITO

::o:: MUNICIPAL DE CURITIBA ::o::

EM 20 DE JANEIRO DE 1933.

DIRECTORIA DE OBRAS

Exmo. Snr. Dr. Prefeito Municipal

Os serviços de obras foram executados normalmente, mesmo no periodo de Julho a Outubro, da revolução em São Paulo.

Com relação á pavimentação, foi feito o calçamento de paralelepipedos em algumas ruas (Bruno Filgueiras, Conselheiro Laurindo, Xavier da Silva, Silva Jardim , e parte da praça Dr. Generoso Marques) attingindo a área de 6591,26 metros quadrados. O recalçamento á paralelepipedos em diversas ruas, não incluindo as reposições provenientes de levantamento de pavimentação feito pelo Departamento de Agua e Esgotos, etc., foi de 1297m2,40. Macadamisou-se a

área de 7143,75 compreendendo o trecho da rua Ubaldino desde a rua Visconde de Guarapuava até a Avenida Capanema e parte proxima á rua Maria Clara, a rua Maria Clara em toda a sua extensão, parte de uma quadra da rua D. Pedro II, e o ultimo trecho, proximo ao Cajurú, da actual macadamisação da Avenida Capanema. Na rua José de Alencar foi feito um leito de saibro com pequeno movimento de terra. A remacadamisação e conservação foi intensificada, podendo-se affirmar que quasi todas as ruas se acham em bom estado de conservação.

Esse serviço de remacadamisação foi levado a effeito em uma área de mais de 108.000 metros quadradados, empregando-se neste serviço o pessoal da Directoria e contractado em parte de conservação de macadam betuminado. Para a compressão e escarificação, usou a Directoria de machinas compressoras e a escarificação foi feita a picareta, (nos primeiros mezes do anno), e depois com o arado fixo á machina compressor.

No começo do anno dispunha a Directoria de Obras de duas machinas compressoras em estado de funcionamento (n.º 2 e n.º 4) que trabalhavam a gasolina e kerozene e pertenciam á Prefeitura, e uma pequena a lenha, de propriedade do Estado, e foi cedida á Prefeitura por emprestimo. Em 23 de Abril a Prefeitura obteve ainda por emprestimo, uma compressor do Estado, compressor esta que trabalhou até 24 de Dezembro, quando foi devolvida. Em Maio a Prefeitura adquiriu da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, uma machina compressor do typo Aveling e Porter de 12 toneladas, pelo valor de 36:000\$000.

Um arado fixo á uma das machinas trabalhava na escarificação da pavimentação a macadam.

No serviço de construcção e conservação da pavimentação e outros pequenos, em 1932 empregou a

Prefeitura (em numeros inteiros) 4584m³, de macadam, 4671 m³, de saibro, 1000m³, de detricto pouca areia e pó de pedra, e 471m³, de lenha. O material adquirido (macadam, saibro, etc.) (importou em 107:558\$900). Alem da pavimentação fez tambem a Directoria algum movimento de terra em diversas ruas. No Matadouro e no Mercado Municipaes foram feitas algumas obras.

No Passeio Publico foi autorizada a construcção de um novo vertedor com comportas, deslocado da posição em que se achava o antigo, que ruiu em virtude do solapamento feito pela agua. Esse serviço está em andamento.

A conservação de praças e Jardins esteve a cargo dos Snrs. Gaston Poplade e Joaquim Simeão em Janeiro e nos meztes seguintes com o Snr. Gaston Poplade.

Com o pessoal operario da Prefeitura foi melhorado e ajardinado um refugio que existe no encontro da avenida Siqueira Campos e rua Dr. Pedrosa; nesse serviço foi collocado um candelabro que existia em deposito no Almojarifado.

Foram feitos serviços na praça Tiradentes, serviços esses que estiveram a cargo do Snr. Consultor Technico, Dr. Adriano G. Goulin.

O movimento de papeis no gabinete foi de 1580 requerimentos, e especificado adeante.

Durante o periodo da revolução em São Paulo, sem interromper os serviços desta Prefeitura, o pessoal da Directoria auxiliou em diversos serviços o Governo Federal.

Passo a expor detalhadamente todos esses serviços :

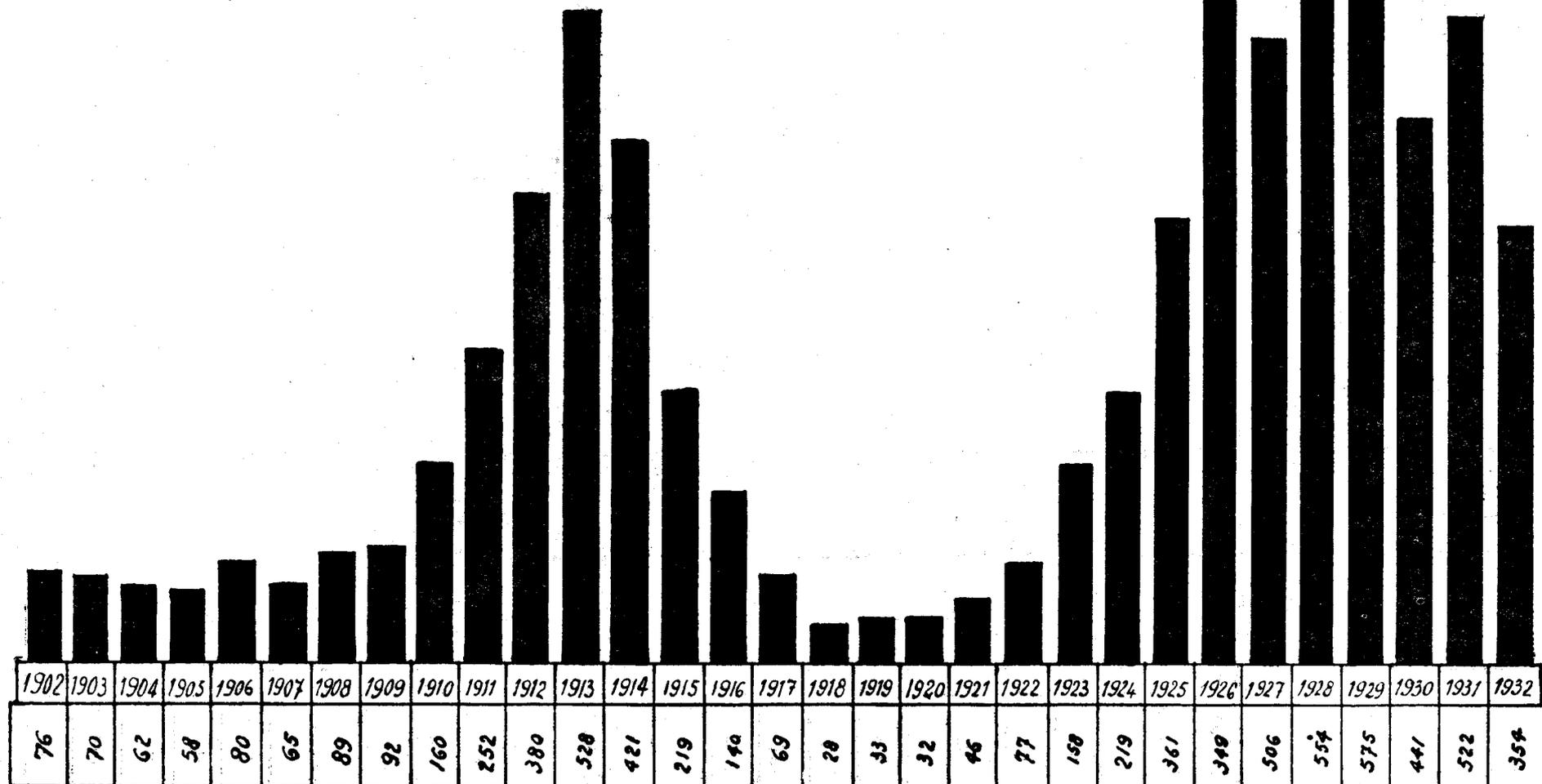
PREFEITURA MUNICIPAL
DIRECTORIA DE OBRAS

Movimento de papeis durante o anno de 1932

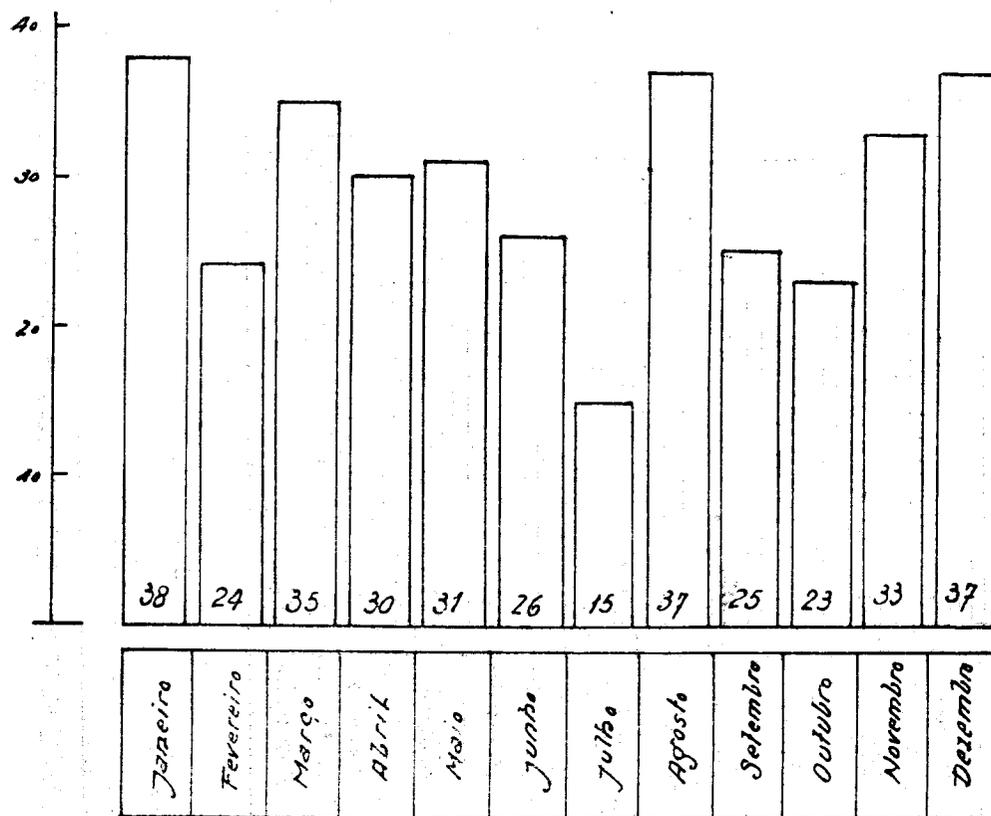
Foi o seguinte o movimento de papeis durante o anno p. findo:

Requerimentos protocolados	1.580,
sendo:	
De construcção de casas (classe "A") ..	354
De construcção de muros (classe "A") ..	81
De construcção passeios (classe "B") ..	29
De constr. barracões e garages	68
De peq. obras, ref. e augmentos	387
De vistorias de casas	138
De contas	249
De certidões	4
De registros de titulos e procurações	20
De baixa de impostos	90
Sobre diversos assumptos	160
	<hr/>
Officios recebidos	24
Officios expedidos	54
Portarias	1
Cartas expedidas	1

DIAGRAMMA DAS CONSTRUÇÕES
 PREDIAES NO PERIODO DE
 1902-1932



CONSTRUÇÃO DE CASAS em 1932
Total = 354



**CALÇAMENTOS, RECALÇAMENTOS,
MACADAMISAÇÕES, ETC.**

ALFERES POLI, rua

Nesta rua foram executados serviços de reparos da macadamisação, em Outubro de 1932, em uma área de 215m². Para esse serviço foi adquirido 54\$000 de material (1,250 de macadam a 13\$000 e 3,750 de saibro a 10\$000 cada metro cubico).

ALFREDO BUFFREM, travessa

Esta travessa foi remacadamisada em Dezembro de 1932 entre a rua Riachuelo e Praça Santos Andrade com a área de 767,56m². e despendeu-se 960\$291, assim discriminados :

Pessoal, conforme folha 118\$000

Material adquirido:

38m³,000 de macadam a 13\$000 494\$000

22m³,250 de saibro a 10\$000 .. 222\$500

6m³,250 de saibro a 11\$000 .. 47\$500

Compressão e escarificação

Pessoal e material 78\$290 960\$290

O custo médio do metro quadrado de remacadamisação nesta travessa foi de Rs. **1\$251.**

ANDRÉ DE BARROS, rua

A remacadamisação levada a efeito nos mezes de Fevereiro e Março na rua André de Barros, importou em rs. 6:459\$055, conforme se descreve abaixo:

Pessoal conforme consta do ponto parcial 1:540\$575

Material da pedreira:

25m3,830 de macadam a 33\$000 ...	852\$160
22m3,430 de saibro a 12\$000	269\$160
Idem, adquirido	
249,500 de macadam a 14\$000	3:493\$000
129,250 de saibro a 12\$000	1:551\$000
Compressão	304\$160

6:459\$055

A área remacadamisada tendo sido de 3.802 metros quadrados o custo médio do metro quadrado importou em Rs. 1\$699.

Estão em andamento os serviços de pavimentação da quadra entre as ruas Barão do Rio Branco e João Negrão. Esse trabalho teve início no mez de Dezembro, dispendendo-se com o pessoal empregado no movimento de terra e assentamento de guias, a quantia de 930\$950 conforme consta do ponto parcial.

Em Dezembro foi feita uma reparação geral na pavimentação a macadam na rua André de Barros, serviço este executado também em quasi todas as ruas macadamisadas, estragadas pelas fortes chuvas cahidas nesse mez.

ANGELO SAMPAIO, rua

Foram executados pequenos reparos na rua Angelo Sampaio, em Fevereiro de 1932, empregando 3m3,000 de macadam da pedreira, no valor de 99\$000.

ANNITA GARIBALDI, avenida

Em Janeiro de 1932, foi feito um reparo em fortes depressões com material da pedreira, tendo sido colocados 10m³,980 de macadam a 33\$000, importando em 362\$340.

Em Julho do mesmo anno, foi remacadamisada essa avenida em toda a extensão de macadam, desde a Avenida João Gualberto até a Penitenciaria do Estado, com a área de 4045m²,00 tendo-se dispendido com esse serviço a importancia de 5:316\$530, conforme segue:

Pessoal conforme ponto parcial	1:113\$720	
Material da pedreira		
18,840 m ³ de macadam a 33\$000	621\$720	
Idem, adquirido		
118m ³ ,500 de macadam a 13\$500	1:599\$750	
31m ³ ,000 de macadam a 13\$000	403\$000	
103m ³ ,250 de saibro a .. 11\$000	1:135\$750	
3m ³ ,000 de saibro a 10\$000	30\$000	
Compressão e escarificação com o arado	412\$590	5:316\$530

O custo médio do metro quadrado, importou em Rs. 1\$314.

AQUIDABAN, rua

Foram feitos pequenos reparos em Maio, dispendendo com material empregado (2,500 de saibro a ..

10\$000 e 2m3,000 a 11\$000) a quantia de Rs.
47\$000.

ARGELINA, estrada da colonia

Em Setembro e Outubro de 1932, foram feitos pequenos concertos, com saibro da pedreira avaliado em 12\$000 o metro cubico, gastou-se em material
104\$640.

ASSUNGUY, avenida e prolongamento

Em 1932 foram feitos diversos reparos na estrada do Assunguy (avenida e prolongamento) desde a rua Conselheiro Carrão até a pedreira do Pilarsinho, em Janeiro, Abril e Maio, e em Outubro.

A despeza foi de Rs. 3:335\$740, conforme discriminação abaixo:

Pessoal , conforme ponto parcial	344\$200
Material da pedreira	
46,770m3. de macadam a 33\$000	1:543\$410
85,900m3. de saibro a .. 12\$000	1:030\$800
Idem , adquirido	
15,000m3. de macadam a 12\$000	180\$000
3,750m3. de macadam a 14\$000	52\$500
22,500m3. de saibro a .. 12\$000	270\$000
2,500m3. de saibro a .. 10\$000	25\$000
	<hr/>
	3:435\$910

A reparação foi feita em 2.240 metros quadrados. O preço médio do metro quadrado é de Rs. 1\$534.

BARÃO DE ANTONINA, rua

Foi feito em Junho de 1932 pequeno movimento de terra, limpeza de boeiro e construção de 9 metros de boeiro de 0,50 x 0,50 de secção; sendo o custo da mão de obra, conforme ponto parcial de Rs. 149\$750.

BARÃO DO RIO BRANCO, rua

Em 8 de Novembro de 1931 terminou o serviço de asphaltamento da rua Barão do Rio Branco.

Durante o anno de 1932 foram executados serviços no valor de 55:146\$390 com a construção de passeios contractada, e serviços complementares por administração.

Os serviços por administração comprehenderam a remoção de ladrilhos, rectificação e assentamento de guias e remoção de material em geral, preparo do leito dos passeios, collocação de caixetas, etc., e custaram Rs. 2:769\$800, conforme especificação abaixo:

Pessoal conforme consta do ponto parcial de Janeiro a Março, inclusive ..	1:810\$350
Material adquirido	
37,500m ³ . de saibro a ..	
12\$000	450\$000
Material adquirido por intermedio do Almojarifado	
30 caixetas de ferro para guias	276\$450
10 saccos de cimento a	
15\$500 cada sacco	155\$000

2 saccos de cimento a		
15\$000 cada sacco	30\$000	
3 m3. de areia a 16\$000		
cada m3.	48\$000	2:769\$800

A construcção dos passeios de petit pavé, iniciada em 1931 e terminada em Junho de 1932 foi empreitada com dois constructores, um construiu o passeio do lado par, outro o do lado impar. A área executada em 1932 foi de 1884,05m², de accôrdo com o contracto, a razão de 27\$800 cada metro quadrado, custou 52:376\$590.

BARIGUY, ponte do

Na construcção dos paredões da ponte sobre o rio Bariguy, trabalharam alguns operarios desta Directoria (pedreiros) dispendendo o total de Rs. 184\$500 conforme a nota do ponto parcial, em Dezembro de 1932.

BENTO VIANNA, rua

Em Maio de 1932, foi concertada, em parte, a rua Bento Vianna com a collocação de material da pedreira. Esse material importou em 222\$750 proveniente de 6,750 de macadam.

A mão de obra desse serviço está incluída em "Diversos Serviços", assim como as despesas feitas, innumeras vezes, com remoção de terra nessa rua.

BIGORRILHO, estrada do

A parte da estrada do Bigorrilho que está macadamizada a partir da esquina das ruas Saldanha Maranhão e Dezembargador Motta foi concertada com ma-

terial da pedreira do Pilarsinho, sendo empregados em Dezembro:

4,050m ³ , de detricto a		
17\$000	68\$850	
e 5,400m ³ . de saibro a		
12\$000	64\$800	133\$650

A mão de obra está incluída em “Diversos Serviços” em diversas ruas.

BISPO D. JOSÉ, rua

A rua Bispo D. José foi remacadamisada em Abril e Maio, e assentadas as guias no prolongamento das já existentes, do lado opposto ao trilho do bonde, em Janeiro de 1932 e Dezembro de 1931.

Com a collocação das guias dispendeu-se em Janeiro de 1932, a quantia de Rs. 1:750\$200 assim especificada:

Pessoal , conforme ponto parcial, Janeiro	265\$200	
Material adquirido		
198m. lineares de guia a ..		
7\$500	1:485\$000	1:750\$200

O serviço da remacadamisação executado em Abril e Maio, entre o calçamento a parallelepipedo e a avenida Suburbana custou Rs. 7:587\$290, conforme vae abaixo parcelladamente descriminado:

Pessoal , conforme ponto parcial, Abril e Maio	1:395\$660
Material adquirido	
296,060 m ³ . de macadam a	
13\$000	3:848\$780

1,000 m ³ . de macadam a	12\$000	12\$000
176,700 m ³ . de saibro a ..	10\$000	1:767\$000
Compressão e esscarificação		563\$850 7:587\$290

A área remacadamisada é de 6915m², deduzimos d'ahi o custo medio do metro quadrado que vem a ser Rs. 1\$097.

Em Dezembro de 1932 foi reparada a pavimentação a macadam, dispendendo-se com o material Rs. 89\$000 sendo de macadam 3m³, a 13\$000 — 39\$000 e de saibro 5m³, a 10\$000 — 50\$000.

BRIGADEIRO FRANCO, rua

A rua Brigadeiro Franco foi remacadamisada no trecho comprehendido entre as ruas Aquidaban e Vicente Machado, com a área de 4045 metros quadrados, dispendendo-se com esse serviço, em Outubro, a quantia de 3:196\$150.

Pessoal , ponto de Outubro ..		400\$700
Material da pedreira		
6,670 m ³ de macadam a	33\$000	220\$110
Material adquirido		
78,250 m ³ . de macadam a	13\$000	1:017\$250
100,250 m ³ . de saibro a ..	10\$000	1:002\$500
13,000 m ³ . de saibro a ..	11\$000	143\$000
Compressão e esscarificação		412\$590 3:196\$150

Custou em medio o metro quadrado a quantia de Rs. \$790.

Em Dezembro foi collocado saibro nessa rua, no valor de 62\$500; esse serviço foi necessario, por ter sido “lavada” a rua com as chuvas que cahiram durante esse mez.

(6,250 de saibro a 10\$000 — 62\$500).

BRUNO FILGUEIRAS, rua

Mediante concurrencia feita em 8 de Março de 1932 foi contractado o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Bruno Filgueiras entre as Avenidas Siqueira Campos e Sete de Setembro. O custo da pavimentação foi orçado em Rs. 94:410\$584, sendo avaliada a 1.^a quadra, da Av. Siqueira Campos á Avenida Visconde de Guarapuava em 44:978\$584 e a 2.^a quadra até a Avenida Sete de Setembro, em 49:432\$000.

Esse serviço iniciado a 22 de Março, está em andamento.

Durante o anno de 1932, foram dispendidos ... 37:601\$650, assim discriminados:

Serviço de remoção de terra proveniente da escavação feita para a canalisação da agua e esgoto,	
Pessoal, por administração, conforme ponto do mez de Setembro de 1932	125\$400
Empreitada	
Calçamento a parallelepipedos,	
1505m2,40 a 23\$000	34:624\$200
Guias collocadas 263,30 m1 a 8\$500 ..	2:238\$050
Boeiros de 0,40 x 0,40 de Secção	
15m,80 a 30\$000	464\$000
Caixas para boeiro, 3 a 30\$000 cada uma	90\$000
Bocas de lobo, 3 a 20\$000 cada uma	60\$000
	<hr/>
	37:601\$650

BUENOS ARRES, rua

Em Setembro a rua Buenos Ayres foi remacadamisada entre a rua Commendador Araujo e Avenida Iguassú, com a área de 8948 metros quadrados, dispendendo-se com esse serviço a quantia de Rs. 5:731\$710.

Pessoal , conforme ponto parcial de Setembro	1:147\$260
Material adquirido	
141,750 m3. de macadam a 13\$000	1:842\$750
162,000 m3. de saibro a 10\$000 ..	1:620\$000
19,000 m3. de saibro a 11\$000 ..	209\$000
Compressão e escarificação	912\$700
	<hr/>
	5:731\$710

Em Dezembro foram feitos pequenos reparos e ensaibramento com material adquirido, e limpeza de 8 metros de bceiro. O material empregado foi o seguinte:

2,500 m3. de macadam a 13\$000	32\$500
9,750 m3. de saibro a 10\$000 ..	97\$500 130\$000

CANDIDO LOPES E EBANO PEREIRA, ruas

A conservação da pavimentação betuminada foi feita por administração contractada, tendo custado Rs. 2:199\$930.

Mão de Obra	195\$325
Material	
Betume e lenha	1:274\$612
Transportes	80\$000
Administração 10%	154\$993
Cascalhinho (n.º 1) da Pedreira	495\$000 2:119\$930

Reposição da pavimentação levantada pela “Água e Esgotos” 35m2,46 a 15\$000 — 531\$900.

CANDIDO DE ABREU, avenida

Em Dezembro foi feita remoção de terra para limpeza, dispendendo-se a quantia de Rs. 102\$600 com o pessoal .

Foi adquirido o material em Dezembro para o serviço de remacadamisação, no valor de 1:954\$250, assim especificados:

160m3,00 de macadam a ...		
13\$000	1:378\$000	
23m3,250 de saibro a		
10\$000	232\$500	
31m3,250 de saibro a		
11\$000	343\$750	1:954\$250

Esse serviço de remacadamisação já foi iniciado e está em andamento.

CAPANEMA, avenida

O serviço de macadamisação da avenida Capanema, a partir do largo Bom Jesus até o Collegio Nossa Senhora de Lourdes (Cajuru) iniciado anteriormente, terminou em Setembro de 1932.

Os serviços executados em 1932 importaram em 55:818\$845 incluindo a construção da ponte de concreto armado sobre o rio Bacachery, e boeiros, assim especificados:

Pessoal — de Janeiro a Setembro conforme ponto parcial 22:502\$885

Material da pedra
634,530 m3. de macadam
a 33\$000 20:939\$490
55,960 m3. de saibro a

12\$000	671\$520	
41,100 m3. de pedra a		
17\$000	698\$700	
Material adquirido		
286,000 m3. de macadam		
a 14\$000	4:004\$000	
22,500 m3. de macadam		
a 13\$500	303\$750	
150,000 m3. de saibro a		
12\$000	1:800\$000	
372,0ml. de fincadas a		
2\$800	1:041\$600	
4 marcos a 30\$000 cada		
um	120\$000	
26 m. l. de capas a ...		
8\$000	208\$000	
3,800 m3. de pedra a ..		
24\$000	91\$200	
Material adquirido pelo Al-		
moxarifado	3:144\$000	
Pessoal e aluguel da bato-		
neira para o concreto		
da ponte	139\$500	
Compressão	154\$200	55:818\$845

CARLOS DE CARVALHO, rua

Na quadra da rua Carlos de Carvalho, entre as ruas Dezembargador Motta e Presidente Taunay, foram collocadas as guias para o passeio, em Abril e Maio de 1932, e feito pequeno movimento de terra. Esse serviço custou Rs. 4:172\$650, sendo:

de Pessoal conforme ponto		
ponto parcial	1:216\$150	
e de Material adquirido		
394,20 m. de guias a 7\$500	2:956\$500	4:172\$650

Em Setembro, Outubro e Novembro foram feitos pequenos reparos, no valor de Rs. 299\$550, assim especificados:

Pessoal em Setembro e		
Outubro	172\$800	
Material adquirido		
9,750 m3. de macadam a		
13\$000	126\$750	299\$550
	<hr/>	

CARLOS GOMES, praça

A praça Carlos Gomes foi ensaibrada em Dezembro de 1932, tendo sido fornecido material da pedreira no valor de Rs. 22\$500 sendo 0m3,500 de macadam (n.º 1) a 33\$000 — 16\$500
 0m3,500 de saibro a 12\$000 6\$000

22\$500

COMMENDADOR ARAUJO, rua

Na rua Commendador Araujo, na bifurcação da rua Dr. Pedrosa foi ajardinado um refugio central, em Outubro, tendo-se dispendido com esse serviço a importancia de Rs. 4:172\$650, assim especificada:

Pessoal conf. ponto	1:219\$175
Material adquirido	
1,250 m3. de areia a ..	
14\$000	17\$500
11,00 m. de guias a 7\$500	82\$500
Material do Almojarifado	
1 candelabro	3:000\$000

As mudas de arvores, gramma, etc. provieram do viveiro de plantas da Prefeitura.

CONSELHEIRO BARRADAS, rua

Pequenos serviços em Novembro com o emprego de 1,250 de saibro da pedreira a 12\$000 — 15\$000.

Remacadamisação da quadra entre as ruas Riachuelo e Garibaldi com a área de 663m²,20. Este serviço executado em Dezembro de 1932, custo Rs. . . . 633\$250 conforme discriminação abaixo:

Pessoal conforme ponto parcial	116\$100	
Material adquirido:		
15m ³ ,000 de macadam a 13\$000	195\$000	
15m ³ ,000 de saibro a 10\$000 ..	150\$000	
2 m ³ ,500 de saibro a 11\$000 ..	27\$500	
Material do Almoxarifado		
1 ralo de ferro	77\$000	
Compressão e escarificação	67\$650	633\$250

Deduz-se d'ahi o custo médio do metro quadrado da remacadamisação: (não incluindo o ralo) Rs. . . \$839.

CONSELHEIRO LAURINDO, rua

Os serviços de calçamento a paralelepipedos executados por empreitada em 1932, juntamente com os serviços por administração custaram 50:826\$125, conforme se especifica abaixo:

Pessoal conforme ponto parcial, até Maio ..	1:312\$675	
Material do almoxarifado	203\$000	
Material adquirido		
120 m. de guias a 7\$500	900\$000	
4 bocças de lobo a 20\$	80\$000	

6,300 m ³ . de pedra a 24\$	151\$250
10m,0 de capas a 7\$000	70\$000
Serviços contractados:	
29,20m de boeiro de	
0,40 x 0,40 a 27\$000	788\$400
1971,70 m ² de calçamento	
a 24\$000	47:320\$800 50:826\$125

CORONEL DULCIDIO, rua

Foi remacadamisada a rua Coronel Dulcideo no trecho compreendido entre a rua Commendador Araujo e Avenida Visconde de Guarapuava, em um total de 2590 metros quadrados. Esta remacadamisação importou em Rs. 2:780\$395, conforme consta abaixo:

Pessoal , conforme ponto parcial	346\$175
Material da pedreira	
23m ³ ,630 de macadam a 33\$	779\$790
Material adquirido	
70m ³ ,250 de macadam a 13\$	913\$250
40m ³ ,000 de saibro a 10\$000	400\$000
7m ³ ,000 de saibro a 11\$000	77\$000
Compressão e escarificação ..	264\$180 2:780\$395

Custou em média cada metro quadrado deste serviço: Rs. 1\$073.

Em Dezembro foram feitos serviços de ensaibramento, tendo-se dispendido com saibro adquirido, a importância de Rs. 272\$500 (27,250 m³ de saibro a 10\$000 — 272\$500).

A mão de obra deste serviço está incluído em “Diversos Serviços” em diversas ruas.

D. PEDRO II, alameda

Foi remacadamisada a alameda D. Pedro II entre Coronel Dulcideo e Dezembargador Mota e macadamizada parte da quadra entre Dezembargador Mota e Presidente Taunay. Custou Rs. 8:013\$210 conforme consta abaixo:

Pessoal , conforme ponto parcial	832\$350	
Material da pedreira		
101,970 m ³ . de macadam a 33\$000	3:365\$010	
4,710 m ³ de saibro a 12\$000	56\$520	
Material adquirido		
188,500 m ³ . de macadam a 13\$000	2:450\$500	
90,250 m ³ . de saibro a 10\$000	902\$500	
11,000 m ³ . de saibro a 11\$000	121\$000	
Compressão da macadamisação	79\$080	
Compressão e escarificação da remacad. . .	206\$250	8:013\$210

A área macadamizada é de 998m²,00 e a área de remacadamisação é de 2022m²,00. O custo médio por metro quadrado é de Rs. 2\$653.

Em dezembro foi ensaibrada novamente a rua, empregando-se 16,250 m³. de saibro adquirido a 10\$000 cada metro cubico, no valor total de 162\$500. A mão de obra está incluída em "diversos serviços".

DEZEMBARGADOR MOTA, rua

Em Junho e em Outubro foi feita a conservação da pavimentação, em 430m²,00. Com este serviço dispenseu-se Rs. 1:203\$175.

Pessoal (Junho e Outubro) ..	251\$325	
Material da pedraira		
14m ³ ,130 de macadam a		
33\$000	466\$290	
19m ³ ,380 de saibro a		
12\$000	232\$560	
Material adquirido		
3,750 de macadam a 13\$000	48\$750	
14,250 de saibro a 11\$000 ..	156\$750	
4,750 de saibro a 10\$000 ..	47\$500	1:203\$175

Em Dezembro foi ensaibrada, empregando-se material no valor de Rs. 361\$960 como se acha especificado abaixo:

1m ³ ,120 de macadam da pedraira ..	36\$960	
32m ³ ,500 de saibro adquirido a		
10\$000	325\$000	361\$960

A mão de obra foi incluída em “diversos serviços”, em diversas ruas.

DEZEMBARGADOR WESTPHALEN, rua

Em Janeiro e Fevereiro de 1932 foi terminada a collocação da guia na quadra entre as avenidas Iguasú e Ivahy dispendendo-se com este serviço em 1932 a quantia de Rs. 613\$500 assim especificada:

Pessoal , do ponto parcial ..	489\$500
--------------------------------------	----------

Material adquirido

16m,60 de guias a 7\$500 124\$000 613\$500

Em Fevereiro e Abril concertou-se a caixa no extremo do actual boeiro de manilhas, dispendendo-se a importancia de Rs. 362\$350:

Pessoal do ponto parcial 72\$400

Material adquirido

8m3,700 de pedra a 25\$000 217\$500

1m3,500 de macadam da pedreira
a 33\$000 49\$500

1m3,350 de pedra bruta a 17\$000 22\$950 362\$350

Em Novembro e Dezembro de 1932, foi remacadamisada a área de 6876m2,00 no trecho compreendido entre a rua Aquidaban e avenida Silva Jardim.

Com esse serviço dispendeu-se 7:939\$340 conforme se descremina abaixo:

Pessoal conforme consta do

ponto parcial 993\$300

Material da pedreira

16m3,190 de macadam a . .
33\$000 536\$910

4m3,190 de saibro a 12\$000 50\$280

Material adquirido

252m,500 de macadam a . .
13\$000 3:282\$500

199m3,000 de saibro a
10\$000 1:990\$000

35m3,000 de saibro a
11\$000 385\$000

Compressão e esscarificação 701\$350 7:939\$340

Custou em media cada metro quadrado Rs.
1\$155.

DIVERSAS RUAS

Em 1932 foram executados em diversas ruas os seguintes serviços com o respectivo custo de accôrdo com o ponto parcial:

Limpeza de caixas de areia e de boeiros	1:872\$315
Concerto de boeiros	446\$450
Rebaixamento de guias	689\$050
Remoção de material	417\$300
Limpeza de valletas	419\$950
Assent.º marcos (p. cadastro)	451\$050
Diversos serviços (ensaibramento, pequenos transportes, etc.)	2:729\$270
	<hr/>
	7:025\$385

DONA IZABEL, alameda

Pequenos serviços de construcção de caminho de pedra; mão de obra, conforme consta do ponto parcial em Janeiro de 1932, Rs. 110\$250.

DOUTOR FAIVRE, rua

Com o movimento de terra e valetas (90m) dispendeu-se a importancia de Rs. 403\$800.

DOUTOR GENEROSO MARQUES, praça

Em Dezembro de 1931 e Janeiro de 1932, foi feito o recalçamento da praça Dr. Generoso Marques, em virtude da modificação levada a effeito no trilho dos bondes, e supressão de refugios arborisados.

A parte do serviço executada em Janeiro custou Rs. 8:257\$350.

Especificando:

Pessoal conforme ponto parcial de Janeiro	281\$200
Material , da pedreira	
15,230 de macadam a 33\$000	502\$590
Material adquirido:	
1,250 de macadam a 14\$000	17\$500
7,500 de saibro a 12\$000	90\$000
Serviço contractado	
727,40 m2, de recalçamento a 5\$000 ..	3:637\$000
204,87 m2. de calçamento a parallelepipedos a 18\$000	3:687\$660
2,07m2 de calçamento a petit pavé a ..	
20\$000	41\$400
	8:257\$350

DR. MURICY, rua (e rua Pedro Ivo)

Nas ruas Dr. Muricy e Pedro Ivo foi concertada a pavimentação a macadam betuminado (tar-macadam) e remacadamisada a parte da rua Pedro Ivo entre as ruas Dr. Muricy e Praça Ruy Barbosa.

Estes serviços executados em Outubro e Novembro custaram Rs. 4:559\$900 conforme especificação seguinte:

Pessoal — rua Dr. Muricy — ponto de Outubro	304\$800
— rua Pedro Ivo — ponto de Outubro e Novembro	227\$100
Material: 20,650 m3. macadam da Ped. a 33\$000	681\$450
5,110 m3. de pó de pedra Ped. a	

75,000 m3. de saibro a ...		
10\$000	750\$000	
4,000 m3. de saibro a ...		
11\$000	44\$000	
9m1,0 de guias a 7\$500 ..	67\$500	
Compressão	214\$700	6:663\$245

A área remacadamisada foi entre as ruas Buenos Ayres, Commendador Araujo, com 2105 metros quadrados.

Os reparos da pavimentação macadamisada foram feitos em 3054 metros quadrados.

DUQUE DE CAXIAS, rua

Em Julho de 1932 foi collocada a guia para o passeio em parte da quadra que vae da rua Paula Gomes até a Ignacio Lustoza.

A guia collocada custou:

Pessoal	148\$200	
Material adquirido		
46,50 guias a 7\$500	348\$750	496\$950

EBANO PEREIRA, rua (ver Candido Lopes).

ERMELINO DE LEÃO, rua

Nos serviços executados em Agosto de 1932, gastou-se 23\$000 de material adquirido (saibro 1m3,000 a 10\$000 e macadam 1m3,000 a 13\$000). A mão de Obra está incluída em "diversos serviços" de diversas ruas.

EUPHRASIO CORRÊA, praça

Ensaibramento feito em Dezembro com 3m3,000

GARIBALDI, rua

Serviços executados em Abril de reparos da macadamisação, material Rs. 314\$790 (7,350 de macadam a 33\$000 242\$550 — 6,020 de saibro a 12\$000 — 72\$240).

Area reparada 210m2,00.

A remacadamisação feita em Dezembro custou Rs. 5:312\$265, conforme se especifica abaixo:

Pessoal	814\$825
Material adquirido:	
182m3,250 de macadam a 13\$000	2:369\$250
17m3,500 de saibro a 11\$000	192\$500
128m3,250 de saibro a 10\$000	1:282\$500
Compressão e esscarificação	653\$190

5:312\$265

Custo medio de cada metro quadrado Rs. \$829, sendo a área remacadamisada de 640m2,84.

GENERAL OZORIO, praça

A praça foi ensaibrada com material da Pedreira em Setembro e em Dezembro.

Material: em Setembro 2m3,000 de brita	66\$000
" Dezembro 1m3,000 de brita	33\$000
" Dezembro 1m3,000 de saibro	12\$000

111\$000

(GUABIROTUBA) Commendador Rozeira, rua

Foi reparada a rua Commendador Rozeira com material da Pedreira; gastou-se: Rs. 700\$110, proveniente de:

40m³,230 de detricto a 17\$000 683\$910
1m³,350 de saibro a 12\$000 . 16\$200 700\$110

GRACIOSA, estrada

A remacadamisação da estrada da Graciosa desde a avenida João Gualberto até a linha de estrada de ferro N. P. custou Rs. 8:276\$820, conforme consta abaixo:

Pessoal, conforme consta do ponto par-
cial de Julho e Agosto 1:860\$300

Material adquirido

205m³,750 de macadam a 13\$500 2:777\$625
27m³,750 de macadam a 13\$000 360\$750
208m³,750 de saibro a 11\$000 2:296\$250
12m³,000 de saibro a 10\$000 120\$000

Compressão e escarificação 861\$895

8:276\$820

A área remacadamisada mede 8448m²,00.

O custo médio do metro quadrado é de Rs. \$980.

IGNACIO LUSTOSA, rua

Em Fevereiro, Março e Abril de 1932 foram feitos reparos e ensaibramento da rua Ignacio Lustoza, gastando-se 1m³,500 de macadam e 37m³,000 de saibro, da Pedreira, na importancia total de Rs. 493\$500, além da mão de obra, que está incluída em "Reparos de Macadamisação".

A área concertada foi de 1330 m²,00

O córte de terra na rua Ignacio Lustosa em Janeiro, (proximo á Caixa d'agua) serviço contractado custou 1:240\$400, medindo 496m³,16.

Em Dezembro foi novamente ensaibrada, empregando-se 10m3,000 de saibro adquirido a 10\$000 e 21m3,410 da Pedreira a 12\$000, dispendeu-se a quantia de Rs. 356\$920.

IGUASSÚ, avenida

A remacadamisação da avenida Iguassú desde a rua Buenos Ayres até a avenida Republica Argentina foi feita em Abril Maio e Junho, e custou Rs. 5:134\$680 conforme consta abaixo:

Pessoal	1:176\$470	
Material da Pedreira		
8m3,040 de macadam a ...		
33\$000	265\$320	
Material adquirido		
116m3,750 de macadam a ..		
13\$500	1:517\$750	
119m3,000 de saibro a		
11\$000	1:309\$000	
5m3,500 de saibro a		
12\$000	66\$000	
Compressão e escarificação	800\$140	5:134\$680

Em Setembro e Outubro foi feito um concerto e ensaibramento no valor de Rs. 187\$980, proveniente de material empregado, assim detalhado:

1m3,330 de macadam da Pedreira a 33\$000	43\$890
3m3,570 de saibro da Pedreira a 12\$000 ..	42\$840
1m3,250 de macadam adquirido a 13\$000	16\$250
8m3,500 de saibro adquirido a 10\$000 ..	85\$000
	<hr/>
	187\$980

Em Dezembro houve remoção de terra, na esquina da rua Bento Vianna, custando (mão de obra) Rs. 89\$200 e reassentamento da guia do passeio proximo a rua Marechal Floriano (da Secretaria do Estado), dispendendo-se com este serviço a quantia de Rs. . . 184\$475.

Em Dezembro pequenos reparos de macadamisação no valor de Rs. 57\$000, de material:

2m3,500 de macadam	32\$500	
2m3,500 de saibro	25\$000	57\$000

Limpeza de 140m,0 de valetas, de 10m,00 de boeiro e concerto em 2m,00 de boeiro.

INFLAMAVEIS, deposito de

Em Setembro de 1932, foi feita descarga de gasolina, dispendendo-se com o pessoal desta Directoria, a quantia de Rs. 165\$500, conforme consta do ponto parcial.

Em Setembro ainda, concertou-se a cobertura do deposito e fez-se pequenos serviços com macadam e saibro, em Setembro e Novembro, custou Rs. 649\$140, conforme o seguinte detalhe:

Pessoal , no concerto do telhado	220\$650	
Material adquirido por intermedio do Almojarifado, em Setembro e Outubro	229\$030	449\$680

Pó de pedra da pedreira em Setembro, 1m3,120 a 33\$000 36\$960

Em Novembro, material adquirido: 16m3,250 de saibro a 10\$000 . . 162\$500 199\$460

649\$140

IVAHY, avenida

Na avenida Ivahy, foi collocada a guia em um dos lados da quadra entre a praça Ouvidor Pardinho e rua Lamenha Lins, no mez de Janeiro, dispendeu-se com o serviço Rs. 1:138\$150.

Pessoal	204\$050
Guias 97m,88 a 7\$500	934\$100 1:138\$150

Em Outubro, com a construcção de um caminho de pedra, gastou-se em mão de obra, Rs. 37\$800.

Em Dezembro, foi concertado o boeiro de tubos de concreto armado, do correjo Agua Verde, estragado pela enchente occorrida no dia 20 desse mez' custou esse serviço a quantia de Rs. 341\$800.

JOÃO GUALBERTO, avenida

Em Janeiro de 1932, com reparos feitos na pavimentação a macadam gastou-se de material Rs. 351\$540, sendo:

43m3,380 de macadam da Pedreira a ...	
33\$000	144\$540
2m3,500 de macadam adquirido a 14\$000	35\$000
8m3,750 de saibro adquirido a 12\$000 ..	105\$000
Material do Almojarifado	67\$000
	<hr/>
	351\$540

A Avenida João Gualberto foi remacadamisada em Junho e Julho de 1932, desde a rua Luthero até a Avenida Graciosa, com a área de 6534m2,00. Custou esse serviço Rs. 9:654\$495, assim detalhado:

Pessoal, do ponto parcial de Junho e Julho 1:305\$300
Material da Pedreira

86m3,200 de macadam a 33\$000	2:844\$600
Material adquirido	
27m3,750 de macadam a 13\$000	360\$750
210m3,250 de macadam a 13\$500	2:838\$375
149m3,000 de saibro a 11\$000	1:639\$000
Compressão e esscarificação	666\$470
	<hr/>
	9:654\$495

A media do custo do metro quadrado é de Rs. 1\$478.

Em Outubro e Novembro foi construido um boeiro para levar as aguas da rua Maria Clara e recalçada a área de 120m2,00.

Custaram esses serviços Rs. 1:536\$365, de mão de obra.

Em Agosto, Setembro, Outubro e Dezembro foi empregado o seguinte material

Da Pedreira:

6m3,650 de macadam a 33\$000	219\$450
7m3,980 de saibro a 12\$000	95\$760

Adquirido:

5m3,500 de macadam a 13\$000	71\$500
5m3,000 de saibro a 11\$000	55\$000
8m3,750 de saibro a 10\$000	87\$500
	<hr/>
	529\$210

JOÃO NEGRÃO, rua

Em virtude do contracto, foi executada no predio de D. Maria Francisca Negrão, situado na rua João Negrão, a construcção do passeio, em Maio e Junho de 1932.

O custo total desse serviço foi de Rs. 4:204\$890, tendo sabido o metro quadrado á razão de 13\$140. A área do passeio é de 320m2,00.

A despeza feita, de:alhada é a seguinte:

Mão de obra	458\$200	
Terraplenagem	200\$000	
Guia e calçamento do portão	52\$600	
Conducção	40\$000	
Ladrilhos (7.622)	1:982\$240	
Cimento 59 saccos	826\$000	
Areia 10m3,000	154\$000	
Parallelepipedos	100\$000	
Caixeta	8\$000	
Manilhas de 3", 6	24\$000	
Macadam 13m3,810 a		
26\$000	359\$000	4:204\$890

Em Janeiro e Fevereiro, foi empregado o seguinte material no valor de 994\$520.

Da Pedreira:

15m3,140 de macadam a 33\$000	499\$620
1m3,000 de pó de pedra a 33\$000	33\$000
8m3,700 de saibro a 12\$000	104\$400

Adquirido:

13m3,700 de saibro a 12\$000	165\$000
13m3,750 de areia a 14\$000	192\$500

994\$520

Na rua João Negrão executou-se serviço de recalçamento a parallelepipedos em 360m2,00.

JOSÉ DE ALENCAR, rua

Em Janeiro, foi feito um lastro de saibro, com pequeno movimento de terra, na rua José de Alencar entre as ruas Guarany e das Araucarias, medindo 400m2,00 e custou Rs. 895\$400.

LOURENÇO PINTO, rua

Pelo almoxarifado foi fornecido um ralo de ferro 77\$000

MARECHAL DEODORO, rua

Em Abril e Maio de 1932, foi collocada a guia para o passeio nas quadras comprehendidas entre as ruas Conselheiro Laurindo e Mariano Torres.

Este serviço custou 3:630\$975, sendo:

de mão de obra	1:005\$975	
e de material adquirido		
350m,0 de guias a 7\$500 ..	2:625\$975	3:630\$975

MARCOS, construção de

Para a construção de marcos, além da mão de obra já incluída em "Diversos serviços" foi empregado em Novembro material no valor de 181\$500 proveniente de 5m3,500 de macadam da Pedreira.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, rua

No mez de Março de 1932 foi reparada a parte de leito de terra, entre a avenida Ivahy e rua Conselheiro Dantas, despendendo-se com este serviço a quantia de Rs. 764\$210 conforme segue:

Pessoal, conforme ponto parcial	154\$000	
Material		
30m3,530 de detricto da Pedr. a 17\$000	519\$010	
7m3,600 de saibro da Pedr. a 12\$000	91\$200	764\$210

Concertou-se nesta rua 4 metros de boeiro.

MARIA CLARA, rua

A rua Maria Clara foi macadamizada com uma faixa de 5 metros de largura apoiada sobre fincadas de pedra, em toda a sua extensão, medindo 1998,25. As despesas feitas em 1932 (Setembro a Dezembro), foram de Rs. 19:403\$945, conforme se especificam abaixo:

Pessoal, conforme consta do ponto parcial 3:440\$275

Material da Pedreira

266m3,270 de macadam a 33\$000	8:786\$910
3m3,070 de saibro a 12\$000	36\$840

Material adquirido

289m3,000 de macadam a 13\$000	3:757\$000
55m3,500 de saibro a 10\$000	555\$000
26m3,000 de saibro a 11\$000	286\$000
5m3,000 de areia a 14\$000	70\$000
770m,30 de fincadas de pedra a 7\$500	2:156\$840
Material do Almojarifado	13\$000
Movimento de terra a 2\$200, cada metro cubico, contractado	4:404\$400
Compressão	158\$000

19:403\$945

O custo do metro quadrado, em média, dos serviços executados em 1932, é de Rs. 9\$710, incluindo o movimento de terra.

Sem o movimento de terra, o custo médio do metro quadrado, é de Rs. 7\$506.

MONSENHOR CELSO, rua

Em Fevereiro e Março foram concertados 11 metros de boeiro, proximo á rua 15 de Novembro, (no passeio do predio do Banco do Estado do Paraná). O custo está incluído "Diversos Serviços"

PADRE SOTTOMAIOR, praça

Em Outubro de 1932 foi ensaibrada a praça, gastando-se de material Rs. 113\$450, sendo assim detalhado:

5m3,600 de saibro da Pedreira a 12\$000	67\$200
1m3,250 de macadam adquirido a 13\$000	16\$250
3m3,000 de saibro adquirido a 10\$000 ..	30\$000
	<hr/>
	113\$450

PADRE ILDEFONSO, rua

Em Novembro de 1932 foi construído um boeiro de 0,40 x 0,40 proximo á Av. Siqueira Campos com 7 metros de extensão e colocada a guia em um dos lados da esquina com a mesma avenida.

Custaram esses serviços Rs. 124\$350, sendo:

de mão de obra, pessoal	69\$600
de material (guias 7m,3 a 7\$500)	51\$500
	<hr/>
	124\$350

Foi aproveitado para o boeiro o material existente (paralelepipedos, etc.).

PASSEIO PUBLICO

Em 1932, Março e Abril, foi feita a remoção de material do deposito, empregando parte de operarios

desta Directoria; este serviço importou em Rs.
177\$450.

Em Maio foi reconstruida a gaiola dos macacos. O material empregado custou Rs. 325\$700 e foi adquirido pelo Almojarifado.

Em Julho, com reparos da pavimentação dispendeu-se Rs. 94\$290, com o material da Pedreira, sendo de macadam 2,450m³. e de saibro 1m³,120.

Em Agosto e Setembro foi feita a remoção de material e demolição da represa que ruiu solapada pela agua.

Em Novembro foi iniciado o serviço de construção da nova represa, e em Dezembro fez-se concertos em geral das pontes, coretos, limpeza do tanque, ensaibrou-se os passeios, etc., e provisoriamente foi fechada a agua do Passeio Publico.

Com estes serviços gastou-se Rs. 10:128\$161, assim discriminados:

Em Agosto remoção de material da represa	55\$750
Em Setembro demolição da represa ..	43\$000
Em Novembro escavação para a nova represa	642\$972
Em Novembro serviço de parte da turma "Lara"	988\$300
Em Dezembro — escavação para a represa	868\$400
Em Dezembro — diversos serviços ..	200\$200
Em Dezembro serviços de parte das turmas Lara e Britto	1:255\$400
Em Dezembro construção do muro de	

arrimo com 8m3,600	447\$900
Em Dezembro carpinteiros contractados	363\$600
Em Dezembro Jardineiros, limpeza do tanque, etc.	1:255\$400
	<hr/>
	6:120\$922

Material. O Material para os serviços de repreza, concerto de pontes e coretos, e do muro de arrimo, foi adquirido pelo Almojarifado, e custou Rs. 1:681\$539

Para a gaiola dos macacosRs.	294\$200
Cal para caiação em geral, e cimento ..	31\$500
Empreitadas: Por conta da construção de alvenaria da nova repreza Rs.	2:000\$000
	<hr/>
Somma	10:128\$161

Ainda em Dezembro foram ensaibrados os passeios e concertada a pavimentação dos pateos dos brinquedos.

O material empregado no valor de Rs. 441\$250, foi o seguinte:

Da Pedreira:

2m3,000 de macadam	66\$000
2m3,000 de saibro	24\$000
Adquirido:	
1m3,250 de saibro a 11\$000 ..	13\$750
33m3,750 de saibro a 10\$000 ..	337\$500
	<hr/>
	441\$250

PASTEUR, rua

Construção de um caminho de pedras, em Dezembro de 1932, Pessoal, conforme ponto	312\$250
--------------------------------------------------------------------------------------------	----------

PEDRO IVO, rua

Além dos serviços já descriptos, juntamente com a rua Dr. Muricy, foi feita em Abril a limpeza da caixa do boeiro, proxima ao Quartel do 15 B. C., e de 23 metros de boeiro.

PILARSINHO, estrada

Com a conservação da estrada da Pedreira, foi gasta em Janeiro e Fevereiro a quantia de 909\$800, assim especificada:

Pessoal	588\$500	
Material da Pedreira		
6m3,650 de macadam	219\$450	
8m3,490 de saibro	101\$850	909\$800

A área concertada foi de 860m2,00.

PRESIDENTE TAUNAY, rua

Em Janeiro, Fevereiro e Março, em continuação aos serviços da avenida Cruzeiro, o serviço de movimento de terra custou Rs. 6:422\$150.

Remacadamisação entre as ruas Commendador Araujo e D. Pedro II, com a área de 1.600m2,00.

Despezas feitas Rs. 1:152\$850.

Pessoal — Setembro	169\$400	
Material adquirido		
33m3,750 de macadam a		
13\$000	438\$750	
33m3,250 de saibro a 10\$000	332\$500	
2m3,000 de saibro a 11\$000	22\$000	
Compressão e escarificação ..	163\$200	1:152\$850

Custo médio do metro quadrado Rs. \$721.

QUINZE DE NOVEMBRO, prolongamento da rua

Em prolongamento da rua 15 de Novembro antiga São Paulo, foi feito pequeno movimento de terra com a abertura de 1.088 metros de valletas, e reassentamento de guias no alto da rua 15.

Custo: — 2:014\$700.

Pessoal:

— no movimento de terra	1:981\$100	
— nas guias	33\$600	2:014\$700

Foram collocados 15 tambores (para boeiro provisório), do Almoxarifado — 67\$500.

RECALÇAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

Recalçamento a parallelepipedos

Area 6159,18

Pessoal	15:762\$105	
Material (saibro, etc.) ..	1:779\$960	17:592\$065

Custo médio do metro quadrado: Rs. 2\$856.

Reposição de macadamisação: área 3208m2.

Pessoal 2:922\$840

Custo médio do metro quadrado Rs. \$911.

Conservação de macadamisação — Pessoal —
1:461\$025. . .

Limpeza de caixas e boeiros em geral, (a mão de obra está incluída em "Diversos serviços em diversas ruas).

REPUBLICA ARGENTINA, avenida

A avenida Republica Argentina foi remacadamisada em Maio e Junho de 1932 em toda a sua extensão, dispendendo-se com esse serviço a quantia de Rs. 14:454\$700, assim especificados:

Pessoal , conforme consta do ponto parcial de Maio e Junho	2:667\$150
Material da Pedreira	
40m3,640 de macadam a 33\$000 ..	1:341\$000
Material adquirido	
3m3,000 de macadam a 13\$000 ..	39\$000
365m3,000 de macadam a 13\$500 ..	4:806\$000
282m3,700 de saibro a 11\$000	3:109\$700
47m3,000 de saibro a 10\$000	564\$000
Compressão e escarificação	1:927\$850
	<hr/>
	14:454\$700

A área remacadamisada é de 1915m2,00.

O custo médio do metro quadrado é de Rs. ... \$755.

RIACHUELO, rua

Pequenos concertos, com 1m3,330 de material da Pedreira, a 33\$000 — Rs. 43\$890.

ROSARIO, rua do

Foi reassentada a guia do passeio, na esquina da rua Saldanha Marinho, gastando de mão de obra,

Pessoal Rs. 81\$125

RUY BARBOSA, praça

De Janeiro a Abril foi remacadamisada, e construídos boeiros, caixas, etc., na praça Ruy Barbosa, face das ruas Pedro Ivo, André de Barros e do Quartel do 15 B. C., A despeza feita foi de Rs. 2:346\$525, sendo assim discriminada:

Pessoal — remacadamisação em		
Janeiro e Fevereiro	593\$325	
Pessoal — construcção de boeiros, assentamento de guias, construcção de sargetas etc	573\$150	
Material		
3m3,990 macadam da Pedreira	131\$670	
37m3,460 de saibro da Pedreira	449\$520	
33m3,750 de macadam adquirido a 14\$000	472\$500	
5m3,250 de saibro a 12\$000	63\$000	
Compressão	63\$360	2:346\$525

Custou em média cada metro quadrado de remacadamisação Rs. 2\$239, sendo a área remacadamisada de 792m2,00, e o custo da remacadamisação Rs. 1:773\$375.

Foram feitos reparos em 200m2,00 de madamisação, construída 1 caixa e collocada 1 bocca de lobo, 4 metros de boeiro de 0,30 x 0,40.

Em Outubro, com a remoção de material dispendeu-se 102\$000.

Em Novembro foi remacadamisada a área de . . . 1280m2,39, custando esse serviço a quantia de Rs. 1:408\$900, conforme segue:

Mão de obra, pessoal conforme consta do ponto parcial em Novembro . .	234\$400
-----------------------------------------------------------------------	----------

Compressão e esscarificação	130\$600
Material	
44m3,000 de macadam a 13\$000	572\$000
39m3,000 de saibro a 10\$000	390\$000
4m3,500 de saibro a 11\$000	49\$500
2m3,700 de saibro da Pedreira	32\$400

1:408\$900

Custo médio do metro quadrado Rs. 1\$075.

SALDANHA DA GAMA, rua

No mez de Dezembro foram cortados treis pinheiros nessa rua.

SALDANHA MARINHO, rua

Em Agosto e Setembro de 1932, foi feita a remacadamisação entre as ruas Ebano Pereira e Visconde do Rio Branco; a área remacadamisada foi de 3503m2,20, e custou Rs. 2:840\$100.

Pessoal	632\$400
Material adquirido	
41m3,750 de macadam a	
13\$000	542\$750
23m3,250 de macadam a	
13\$500	313\$875
40m3,250 de saibro a 10\$000	402\$500
53m3,750 de saibro a 11\$000	591\$250
Compressão e esscarificação ..	357\$325
	2:840\$100

Custou o metro quadrado, em média: Rs. \$811.

Em Dezembro o serviço de ensaibramento custou, de material Rs. 119\$900, sendo:

2m3,700 de saibro da Pedreira ..	32\$400
8m3,750 de saibro adquirido a 10\$	87\$500

O almoxarifado forneceu um ralo de ferro Rs. 77\$000.

SANTOS ANDRADE, praça

Foi collocado saibro em Setembro; custou o material (1m3,250) Rs. 12\$500.

SÃO VICENTE DE PAULO, rua

Em Agosto foi ensaibrada a rua São Vicente de Paulo, empregando 8m3,750 de saibro a 11\$000 — Rs. 96\$250.

SENADOR CORRÊA, praça

Foi recalçada a área de 210m2,00. O custo desse serviço está incluído em "Ruas diversas".

SENADOR XAVIER DA SILVA, rua

Foi terminado o serviço de calçamento da rua Xavier da Silva.

Dispendeu-se com esse serviço em 1932, Rs. ... 16:238\$125, sendo o serviço de assentamento de guias feito por administração e o calçamento contractado.

Pessoal	255\$125
Material	
1m3,000 de pó de pedra	33\$000

219m1,0 de guias adq. a
7\$500 1:642\$500

Serviços contractados

572m2,30 de calçamen-
to a 25\$000 14:307\$500 16:238\$125

SETE DE ABRIL, rua

Pequeno movimento de terra e abertura de 59 me-
tros de valletas, mão de obra Rs. 101\$400.

SETE DE SETEMBRO, avenida

Em 1932 concertou-se 280 metros quadrados de
pavimentação a macadam (Abril) e trabalhou-se na
macadamisação de parte da quadra compreendida en-
tre as ruas Francisco Rocha e Bruno Filgueiras.

Os serviços executados de Abril até Dezembro,
custaram Rs. 4:033\$955.

Pessoal 1:488\$025

Material

29m3,370 de macad. Pedr. a 33\$000 . . 1:893\$210
17m3,660 de saibro a 12\$000 211\$920
6m3,000 de capas a 7\$000 42\$000
997 louzas a \$400 398\$800

4:033\$955

SILVA JARDIM, avenida

O serviço de calçamento a paralelepipedos feito
em 1932 custou Rs. 64:306\$095, incluindo os servi-
ços complementares e os de levantamento de soleiras,
e reparos de macadamisação:

Pessoal , conforme ponto parcial	1:823\$875
Material	
7m3,620 de saibro da Pedreira	91\$440
1m3,250 de macadam adquirido	16\$250
7m3,500 de saibro adquirido	75\$000
Material adquirido por intermedio do Almoxarifado (tijollos, cal, areia e cimento)	359\$300
Serviços contractados	
2336m2,99 de calçamento a 26\$500	61:940\$230
	<hr/>
	64:306\$095

Os, reparos de macadamisação foram feitos na área de 260m2.

SIQUEIRA CAMPOS, avenida

Conservação da avenida Siqueira Campos e recalçamento na esquina da rua Bruno Filgueiras, collocação de guias nas esquinas das ruas Silveira Peixoto e Padre Ildefonso, em Outubro e Novembro de 1932.

Pessoal	337\$825
Material da Pedreira	
2m3,240 de macadam	73\$920
8m3,050 de saibro	96\$600
4m3,050 de detricto a 17\$000	68\$850
Material adquirido	
1m3,250 de saibro a 12\$000	15\$000
2m3,500 de saibro a 10\$000	25\$000
1m3,000 de areia a 12\$000	12\$000
18,70 de guias a 7\$500	140\$200
Serviços contractados	
70m2,30 de recalçamento a	5\$000
	351\$500
	<hr/>
	1:120\$945

Foi construído por administração 1 metro de boeiro de 0,50 x 0,50, e uma caixa de areia, para boeiro.

Em virtude do despacho exarado no requerimento numero 2911 do anno de 1932, foram construídos os alicerces do muro da propriedade de Mathilde Burgel, fornecendo esta o material.

Custou a mão de obra, conforme consta do ponto parcial, Rs. 385\$625.

TRAJANO REIS, rua

Com material da Pedreira (2m3,240 de saibro a 12\$000) fez-se pequenos reparos no valor de 26\$800.

TREZE DE MAIO, rua

Entre as ruas Garibaldi e Riachuelo foi feita a remacadamisação em Dezembro de 1932, com a área de 469,84.

A despesa foi de Rs. 521\$470.

Pessoal — Dezembro 91\$800

Compressão 47\$920

Material

16m3,000 de macadam a 13\$000 208\$000

13m3,250 de saibro a 10\$000 .. 132\$500

3m3,750 de saibro a 11\$000 .. 41\$250 521\$470

Custou em média cada metro quadrado Rs. . . . 1\$110.

UBALDINO DO AMARAL, rua

Terminou a pavimentação a macadam da rua Ubaldino do Amaral no trecho da rua Quinze de No-

vembro á Avenida Capanema, e teve inicio a parte entre as ruas Maria Clara e Quinze de Novembro; esse serviço de macadamisação ligará, juntamente com o da rua Maria Clara, as avenidas João Gualberto e Capanema. A área construida proxima á av. Capanema, da Avenida Visconde de Guarapuava até a Capanema, em 1932 mede: 2220m2,00 e a construida proxima a rua Maria Clara é de 700m2,00.

Esse serviço custou Rs. 41:560\$553 conforme se especifica abaixo:

Mão de obra, pessoal conforme consta do ponto parcial, de Janeiro a Dezembro	18:902\$875
Material da Pedreira	
383m3,130 de macadam	12:643\$290
16m3,730 de saibro	200\$760
Material adquirido	
243m3,750 de macadam a 13\$000 ..	3:168\$750
228m3,750 de macadam a 13\$500 ..	3:202\$500
19m3,000 de saibro a 10\$000	190\$000
111m3,750 de saibro a 11\$000	1:229\$250
6m3,250 de saibro a 12\$000	75\$000
581m1,26 de fincadas a 2\$800	1:627\$528
Material forn. p. Almojarifado	
21 tambores e 1 ralo	187\$000
Compressão	233\$600
	<hr/>
	41:660\$553

Foi construido um boeiro com 17 metros de ... 0,50 x 0,50 e outro de 9,50 de 0,40 x 0,50.

VICENTE MACHADO, avenida

Com a reparação da macadamisação em Setembro de 1932 foi gasta a quantia de Rs. 963\$150.

Pessoal	149\$900
Material adquirido	
5m3,000 de macadam a 14\$000	70\$000
32m3,500 de saibro a 12\$000	390\$000
12m3,750 de macadam a 13\$000	165\$750
18m3,750 de saibro a 10\$000	187\$500
	<hr/>
	963\$150

VINTE E OITO DE SETEMBRO, rua

Remacadamisada a área de 771m²,05 na quadra entre a rua Aquidaban e praça Ruy Barbosa, dispendendo com esse serviço a quantia de Rs. 606\$620, conforme segue:

Mão de obra, pessoal	106\$475
Material	
15m3,500 de macadam a 13\$000	201\$500
19m3,250 de saibro a 10\$000 ..	192\$500
2m3,500 de saibro a 11\$000 ..	27\$500
Compressão e escarificação	78\$645
	<hr/>
	606\$620

Custou cada metro quadrado em média: Rs. . . \$787.

VINTE E QUATRO DE MAIO, rua

Em Fevereiro foram feitos reparos de macadamisação na área de 480m²,00 e em Setembro novamente reparado o macadam na mesma área.

A mão de obra está incluída em "Diversos Serviços", em "ruas diversas".

Empregou-se de material Rs. 600\$260.

Em Fevereiro

6m3,250 de macadam		
14\$000	87\$500	
13m3,000 de saibro a		
12\$000	156\$000	243\$500

Em Setembro

5m3,110 de macad.			
Pedreira	168\$630		
2m3,240 de saibro Pe-			
dreira	26\$880		
3m3,750 de macadam			
adq. a 13\$000	48\$750		
11m3,250 de saibro			
adq. a 10\$000	112\$500	356\$760	600\$260

Custo médio do metro quadrado Rs. \$625, não incluindo a mão de obra.

VISCONDE DE GUARAPUAVA, avenida

Em 1932, de Janeiro a Dezembro foram feitos serviços na avenida Visconde de Guarapuava, entre as ruas Desembargador Westphalen e Marechal Floriano Peixoto e entre as ruas Barão do Rio Branco e João Negrão.

Foi remacadamisada a área de 3913m2,50 e ensaibrada a área de 600m2,00 em Fevereiro, reparos em 270m2,00 em Abril; ensaibrada novamente em Dezembro.

Esses serviços conforme detalhe abaixo, custaram Rs. 6:197\$345. Detalhe:

Pessoal 2:330\$375

Material da Pedreira		
25m3,120 de macadam	829\$960	
38m3,350 de saibro	460\$200	
Material adquirido		
68m3,750 de macadam a		
14\$000	962\$500	
76m3,000 de saibro a		
12\$000	912\$000	
44m3,000 de saibro a		
10\$000	440\$000	
2m3,500 de saibro a 11\$000	27\$500	
Compressão	234\$810	6:197\$345

Separando das despesas acima, a feita com a remacadamisação (4:233\$720) deduz-se para o valor médio do metro quadrado a quantia de Rs. 1\$082.

VISCONDE DE NACAR, rua

A remacadamisação entre as ruas Saldanha Marinho e Aquidaban da rua Visconde de Nacar, em Agosto de 1932, custou Rs. 3:712\$140, com a área de 5313m2,50.

Pessoal	555\$550	
Material		
53m3,970 de macadam a		
13\$000	701\$610	
52m3,500 de macadam a		
13\$500	708\$750	
38m3,750 de saibro a 10\$000	387\$500	
74m3,250 de saibro a 11\$000	816\$750	
Compressão e esscarificação ..	541\$980	3:712\$140

Nesta rua em Janeiro foi feita a applicação de pequena quantidade de material, constando a mão de obra, em “diversos serviços”.

Material

2m3,500 de macadam a 14\$000	35\$000	
2m3,500 de saibro a 12\$000 ..	30\$000	65\$000

Em Março, com movimento de terra gastouse 72\$000.

Em Dezembro, foi ensaibrada, sendo a despeza com material 625\$000 proveniente do emprego de .. 6m3,250 de saibro a 10\$000 cada metro quadrado.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, rua

A rua Voluntarios da Patria, no seu trecho comprehendido entre a rua Cruz Machado e Praça General Ozorio, foi remacadamisada em Agosto de 1932, com uma área de 812m2,30. Esse serviço importou em Rs. 936\$700, conforme se detalha abaixo:

Pessoal	177\$100	
Material adquirido		
14m3,000 de macadam a 13\$000	182\$000	
17m3,500 de macadam a 13\$500	236\$250	
11m3,250 de saibro a 10\$000 ..	112\$500	
13m3,250 de saibro a 11\$000 ..	146\$000	
Compressão e escarificação	82\$850	936\$700

O custo médio do metro quadrado é de Rs. . . . 1\$153.

Empregou-se em Dezembro 1m3,250 de saibro a 10\$000 — 12\$500.

ZACHARIAS, praça

Foi ensaibrada a praça Zacharias em Dezembro de 1932; da Pedreira foi empregado 0m3,500 de cascalhinho (macadam n.º 1), nesta praça.

A mão de obra, isto é, o serviço de espalhamento de saibro (ou cascalhinho) em todas as praças, assim como o ensaibramento dos passeios do Passeio Publico, ficou a cargo do contractante dos serviços de conservação de praças e jardins publicos e da arborisação da cidade.

DIVERSOS

Com o movimento de terra em diversas ruas da cidade, executado pelas turmas "Tiradentes", J. A. Costa", "M. L. Costa", "Pereira dos Anjos" e "Garcia", dispendeu-se a quantia de Rs. 17:618\$100, nos mezes de Janeiro e Fevereiro, assim como tambem a turma "Coelho".

MATADOURO MUNICIPAL

Na construcção de um "brete" para matança, foi dispendida a quantia de Rs. 2:728\$600 no periodo de Março a Maio, conforme o seguinte detalhe:

Pessoal 1:431\$200

Material da Pedreira

4m3,480 de macadam 147\$840

2m3,680 de pedra a
17\$000 45\$560

Material adquirido

24m3,000 de pedra a 14\$000 336\$000

Material adquirido por inter-
medio do Almojarifado 768\$000 2:728\$600

Detricto	233.570	
Pedra bruta	1.759.960	
Saibro	344.610	
As despesas feitas		
Arrendamento da Pedreira	800.000	
Pessoal	21:596\$100	
Energia electrica	6:457\$200	
Material	3:891\$300	32:744\$600

Attribuindo-se para o custo		
do pó o mesmo do macadam,		
do detricto		9\$000
da pedra bruta		8\$000
do saibro		4\$000

Obtemos para o custo total:

do detricto	2:102\$130	
da pedra	14:079\$680	
do saibro	1:378\$440	17:560\$250

de onde se deduz para o custo do macadam total =
32:744\$600 — 17:560\$250 = 15:184\$350
e por metro cubico :

$$\frac{15:184\$350}{608,970} = 24\$934,$$

ou seja approximadamente, o custo de
rs. 25\$000

Esse material transportado, para o serviço, a ...
8\$000 por metro cubico, nos dá os valores de

33\$000 para o macadam e para o pó de pedra
17\$000 para a pedra bruta
e 12\$000 para o saibro

Si fosse attribuido o valor de

- 9\$000 para o detricto,
- 10\$000 para a pedra bruta
- e 5\$000 para o saibro, como anteriormente,

o custo do metro cubico de macadam, na Pedreira, seria de

Rs. 18\$590.

QUADRO DO MATERIAL FORNECIDO PELA PEDREIRA DO PILARSINHO

M E Z E S	Para . diversas ruas					Particulares
	Macadam	Pó	Saibro	Detricto	Pedra bruta	Macadam
Janeiro . .	223,380					6,000
Fevereiro . .	238,210		55,300			8,000
Março . . .	73,610		40,630	288,550	10,741	8,000
Abril . . .	64,640		95,880	56,820	31,710	
Maio	108,030		97,440	28,250	2,680	
Junho . . .	255,450	1,000	62,070	56,710	5,830	
Julho . . .	120,600		14,120	18,800		42,620
Agosto . . .						
Setembro . .	76,560	2,120	65,720			
Outubro . .	30,910	5,110	51,270	341,180		
Novembro . .			2,700	81,730		
Dezembro . .	33,470		89,100	127,360		
TOTAES . .	1224,860	8,230	574,230	999,400	50,960	64,620

QUADRO DO MATERIAL ADQUIRIDO EM 1932.
(macadam, saibro, areia e lenha)

M E Z E S	M A C A D A M		S A I B R O		A R E I A		L E N H A	
	Volume m3.	Importancia	Volume m3.	Importancia	Volume m3.	Importancia	Volume m3.	Importancia
Janeiro . . .	325,250	4:553\$500	304,750	3:700\$750	8,750	122\$500	23,000	276\$000
Fevereiro . . .	254,250	3:559\$500	196,200	2:391\$250	6,00	82\$000	15,000	180\$000
Março	309,00	4:326\$000	152,500	1:330\$000			11,000	132\$000
Abril	328,560	4:301\$905	123,700	1:261\$500				
Maió	108,500	2:798\$875	320,500	3:495\$250			5,000	40\$000
Junho	444,000	5:959\$125	423,200	4:705\$200	1,250	17\$500	76,300	610\$400
Julho	548,000	7:299\$500	427,500	4:369\$500			95,500	764\$000
Agosto	374,970	4:981\$860	450,250	4:837\$250			51,000	408\$000
Setembro	404,750	5:261\$750	513,750	5:169\$500			64,500	516\$000
Outubro	458,000	5:954\$000	263,750	2:676\$500	1,250	17\$500	28,500	228\$000
Novembro	354,750	4:611\$750	291,250	2:959\$500	5,000	70\$000	51,750	414\$000
Dezembro	451,500	5:869\$500	629,750	6:372\$500	2,500	35\$000	50 000	400\$000
TOTAL	4461,530	59:477\$265	4097,100	43:768\$700	23,500	344\$500	471,550	3:968\$400

MACADAM 59:477\$265
 SAIBRO 43:768\$700
 AREIA 344\$500
 LENHA 3:968\$400

107:558\$865

QUADRO DO MATERIAL EMPREGADO EM 1932

	DIVERSOS SERVIÇOS DA PREFEITURA						Particulares
	Macadam	Saibro	Areia	Pó de pedra	Detricto	Lenha	Macadam
de diversos da Pedreira	4.461,530 122,486	4.097\$100 574,230	23,500	8,230	999,400	471,550	64,620
SOMMA	4.584\$016	4.671,330	23,500	8,230	999,400	471,550	64,620

**RELAÇÃO DE FORNECEDORES DE MACADAM,
SAIBRO, AREIA E LENHA, E VALOR DO
FORNECIMENTO DURANTE O ANNO
— DE 1932. —**

José Lais	30:695\$000	
Elias Carazzai	22:994\$250	
Luiz Casagrande	17:806\$655	
João Lourenço Guebur	9:980\$200	
Francisco Carazzai ..	8:773\$860	
João Loprete Frega ..	4:068\$500	
João Olivete	3:477\$000	
Jovino do Rosario ..	3:380\$400	
Francisco Buturi	1:671\$500	
Albino Haisi	1:447\$500	
João Grubba	1:040\$000	
Raymundo Zacjaczkos-		
ki	974\$350	
João Alberti	643\$500	
Angelin Geronazzo ..	588\$000	
Elias Franco	17\$500	107:558\$865

QUADRO DA PAVIMENTAÇÃO, EXECUTADA EM 1932.

L O G A R	A P A R A L L E L E P I P E D O S			A M A C A D A M		leito ensaibr.
	Calçamento	Sargetas	Recalçants.	Macadamis.	Remacadam.	
Alfredo Buffrem, trav.					767,56	
André de Barros, rua					3802,00	
Annita Garibaldi, rua					4045 00	
Bispo D. José, rua					691,00	
Brigadeiro Franco					4045,00	
Bruno Filgueiras	1505,40					
Buenos Aires					8948,00	
Capanema				1927,50		
Conselheiro Barradas					663,20	
Cons. Laurindo	1971,70					
Coronel Dulcidio					2590,00	
D. Pedro II				998,00	2322 00	
Dez. Westphalen					6876,00	
Dr. Generoso Marques	204,87		727 40			
Dr. Pedrosa					2105,00	
Garibaldi					6403,84	
Iguassú					7844,50	
João Gualberto					6534,00	
João Negrão			360,00			
José de Alencar						
Maria Clara		25,00		1998,25		400,00
Pedro Ivo					965,50	
Presidente Taunay					1600,00	
Republica Argentina					19152,00	
Ruy Barbosa					2072,39	
Saldanha Marinho					3503,20	
Senador Corrêa			210,00			
Sen. Xavier da Silva	572,30					
Silva Jardim	2336,99					
Treze de Maio					469,84	
Ubaldo do Amaral				2220,00		
28 de Setembro					771,05	
24 de Maio					480,00	
Visc. de Guarapuava					3913,50	
Visc. de Nacar					5313,50	
Visc. Rio Branco					5690,00	
Voluntarios da Patria					812,30	
T O T A L	6591,26	25,00	1297,40	7143,75	108304,38	400,00

QUADRO DOS BOEIROS DE PEDRA, CONSTRUIDOS EM 1932.

L O C A L	DIMENSÕES DA SECÇÃO EM CENTIMETROS					
	30 x 30	30 x 40	30 x 50	40 x 40	50 x 50	80 x 70
Barão do Rio Branco, rua ..					9,00	
Bruno Filgueiras, rua				15,80		
Capanema, avenida				5,00	20,00	12,00
Conselheiro Laurindo, rua ..				29,20		
Cons. Laurindo, cruzamento ..						
Av. V. Guarapuava				10,00		
Iguassú, avenida						
João Gualberto, avenida				92,80		
Maria Clara, rua		11,20				
Padre Ildefonso, rua				7,00		
Ruy Barbosa, praça	4,00					
Siqueira Campos, avenida ..					1,00	
Ubaldo do Amaral, rua			9,50		17,00	
T O T A E S	4,00	11,20	9,50	159,80	47,00	12,00

PRAÇAS E JARDINS, E ARBORISAÇÃO DA CIDADE

A conservação de Praças e Jardins e da arborisação da cidade, esteve a cargo do contractante Snr. Gastão Poplade, conforme contractos lavrados em 31 de Janeiro de 1931 e 30 de Janeiro de 1932, tendo custado esse serviço a quantia de 55:883\$333.

Pelos operarios da Prefeitura foram plantadas em Junho e Julho 320 arvores de diversas especies, conforme se descreve abaixo, pelas ruas correspondentes:

Avenida Silva Jardim	62	Acernegundes
Rua Lamenha Lins	30	Ligustrum
Rua Xavier da Silva	73	Cinemomus
Alameda Carlos de Carvalho . .	40	Platanus
Rua Dezembargador Westphalen	30	Platanus
Avenida Siqueira Campos	57	Tipoanas
Cemiterio da Agua Verde	28	Casuarinas
Total		320

E pelo contractante foram replantadas 283 arvores em diversas ruas.

HANGAR DESMONTAVEL, AVALIAÇÕES E OUTROS SERVIÇOS

Durante o periodo revolucionario de São Paulo, os Engenheiros e outros funcionarios da Directoria de Obras, serviram nas commissões que avaliaram os vehiculos requisitados pelo Commando da Praça, e vistoriados pela Inspectoria de Vehiculos.

Na construcção de um hangar de alvenaria no Campo de Aviação, a cargo do Governo Federal, a Prefeitura, por intermedio do Snr. Eng.º Tobias Gomes, auxiliou a fiscalisação e prestou todo o auxilio possivel na acquisição de materiaes; e facilitou a mão de obra dispensando operarios desta Prefeitura, para trabalharem na referida construcção.

Para o serviço de aviação das forças em operações no sector sul, foi encarregada esta Directoria, da construcção de um hangar desmontavel, de madeira, de accôrdo com o projecto enviado pelo serviço de Engenharia da Directoria de Aviação.

Iniciado immediatamente esse serviço em 22 de Agosto de 1932 com uma turma de carpinteiros contractados, foi o mesmo executado em 30 dias e custou, inclusive carregamento sobre wagão, a importancia de 16:355\$050; sendo, de mão de obra: 5:298\$500 e de material 11:056\$550.

Para a mais possivel brevidade, o fornecimento de madeira foi contractado com treis serrarias; e houve

necessidade de serem serradas todas as peças, visto não serem communs, em commercio, as bitolas projectadas.

Salvo uma pequena parte de madeira adquirida em São José dos Pinhaes, foram compradas, as demais peças de imbuia, no municipio de Bocayuva, cujo transporte, até esta Capital, teve de ser feito, quasi todo, pela Prefeitura.

Na volta desse hangar, da cidade de Faxina, foi encarregada ainda esta Directoria de sua montagem, no Campo de Aviação do Bacachery. Esse serviço, bem como outros trabalhos complementares, foram feitos no periodo de 20 de Outubro a 30 de Novembro de 1932, conforme discriminação abaixo:

Movimento de terra

Pessoal 2:480\$520

Constr. de sapatas, guias e capas de concreto

Pessoal 1:034\$240

Material 1:798\$300 2:832\$540

metros cubicos executados:

13,013

custo do metro cubico:

217\$670.

Montagem do hangar

Pessoal 1:175\$600

Material 14\$500 1:190\$100

numero de operarios: 9

dias de serviço: 11

Constr. de boeiro e caixas

Pessoal 101\$600

Material 306\$000 407\$600

numero de mts. de boeiro

constr.: 41,50

custo por m.: 9\$280

Fecho para o hangar de alv.

Pessoal	20\$740	
Material	40\$600	61\$340

Constr. de cerca

Pessoal	144\$000	
Material	8\$000	152\$000

Marcação do campo

Pessoal	113\$900	
Material	16\$000	129\$900

Compressão

Pessoal		112\$500
-------------------	--	----------

Transporte

Pessoal	682\$700	
Material	361\$032	1:043\$732

**Cimento em dep. no Almoxa-
rifado**

3,5 barricas a 150\$000		245\$000
---------------------------------	--	----------

8:655\$232

No intuito de tornal-o uma construcção permanente, com modificação do typo de cobertura, e augmento para melhor aproveitamento dos espaços lateraes, foi organizado em dias do mez de Dezembro, um ante projecto e respectivo orçamento na importancia de 42:100\$000.

Os serviços acima referidos de construcção, montagem e demais trabalhos do hangar desmontavel de

que foi encarregada esta Directoria foram feitos sob a direcção do Engenheiro João de Macedo Souza.

Foram essas, Exmo. Snr. Dr. Prefeito, as principais occurrencias havidas na Directoria de Obras, no decorrer do anno de 1932.

Em 20 de Janeiro de 1933.

H. Moreira

Directoria de Viação



Exmo. Snr. Prefeito.

Antes de apresentar a V. Excia. o historico do primeiro ano de sua gestão relativo aos trabalhos realizados pela Diretoria que dirigimos seja-nos permitido, em sucinta analyse, destacar certas falhas e outros tantos defeitos do aparelhamento administrativo das Diretorias de Obras e Viação para a seguir sugerir a remodelação que, cremos, sanará a serie de inconvenientes que perturbam os trabalhos das duas Diretorias tecnicas municipais.

Já um tanto antiga é a nossa observação dos defeitos de que ambas as Diretorias se ressentem. Assim é que em nosso relatorio de 30 de Setembro de 1929, analisando a reforma levada a efeito pelo Decreto n.º 11 de 4 de Maio de 1928, diziamos:

“Evidentemente a ultima reforma que alterou a distribuição dos trabalhos não levou em conta a sua sistematização, criterio que nos parece o mais racional em qualquer organização.

“O que compete agora fazer é a revisão cuidadosa na divisão dos trabalhos, visando um melhor aproveitamento dos elementos de que dispõem ambas as Secções e definindo, então, de maneira clara e precisa as atribuições de cada uma das Diretorias”.

“Os serviços de limpeza geral da cidade, como adiante assinalamos, os de conservação

de estradas e ruas, os de alinhamento e nivelamento, os de execução de projetos para melhoramentos, os de traçados de arruamentos, os de divisão de lotes, estão a exigir, cada qual uma organização mais perfeita para mais perfeitamente atender os interesses do Publico e da Prefeitura”.

“A qualquer reforma, porém, que se intente fazer, deverá preceder um estudo ponderado da questão jogando-se com todos os fatores que possam influenciar na organização desejada afim de que a iniciativa não redunde em uma estrutura embora isenta dos defeitos atuais, contenha senões ainda mais graves”.

“Para que a Diretoria de Obras e Viação possa, com idoneidade tecnica, cumprir a sua finalidade carece, além de uma remodelação, de elementos essenciais atualmente escassos tais como uma carta cadastral completa sobre a qual seja possivel projetar todos os melhoramentos e uma fixação perfeita no terreno das bases para alinhamentos e nivelamentos hoje dados de uma maneira precaria que está a comprometer o proprio traçado da cidade”.

Decorridos mais de três anos da época em que foram escritas as linhas acima, não se modificou o nosso modo de pensar. Antes, se robusteceu em nós a convicção de que os nossos esforços deverão convergir para atenuar senão suprimir, os defeitos de uma mal elaborada divisão de atribuições que está a emperrar a atividade das Diretorias de Obras e Viação.

Evidentemente a atual organização baseada em uma distribuição empirica de encargos, muitas vezes em colisão, tem ocasionado seria desperção das atividades sem aproveitamento para a eficiencia do serviço. Desbaratados assim os esforços, não se atingirá nunca

a obter de seus elementos os recursos de toda a ordem que o progredimento da cidade reclama.

Necessario, por isso, se torna a localização dos defeitos que a acompanham para a sua supressão mediante correções acertadas. De vez que, em nosso entender, os males principais se originam da má distribuição das funções, imprescindível é obvia-los por alterações que harmonisem ambas as Diretorias pela separação completa das atribuições.

Pela atual organização agrupam-se na Diretoria de Obras os serviços de edificações, alinhamentos e nivelamentos, pavimentações, parques, jardins e cemiterios, cabendo á Diretoria de Viação superintender os serviços de veiculos, força e luz, telefones, limpeza publica, arruamentos, tombamento e patrimonio.

Vê-se desde logo que a divisão dos serviços não obedeceu a um criterio razoavel: da antiga Diretoria de Obras e Viação tomaram-se ao acaso umas tantas atribuições e com elas se formou a Diretoria de Obras, igual norma se adotando para a constituição da Diretoria de Viação.

E por tal proceder se decretou uma remodelação de serviços, deficiente pela dispersão de esforços e falta de especialização de funções.

Resultou daí os inconvenientes diariamente observados que revelam a estrutura inefficiente que possui cada uma das atuais Diretorias. Os casos mais simples constituem exemplos frisantes para mostrar a necessidade imperiosa de uma reforma que habilite cada Diretoria a agir sem dependencia da outra, com seus serviços tecnicos bem definidos e em condições de bem servir não só ao Publico como aos interesses vitais do Municipio.

E' o que não acontece com a organização atual. A mal orientada distribuição de serviços complica e retarda a solução das questões mais comuns. O caso ba-

nal da localização de um poste na via publica, por exemplo, que acaba a Diretoria de Viação solucionar, exige uma consulta prévia a Diretoria de Obras á qual compete o estudo das feições externas dos logradouros. Ao inverso, a marcação de alinhamentos, função corrente da Diretoria de Obras requer frequentemente a assistencia da Diretoria de Viação, que é a unica á dis-pôr dos elementos daquele serviço. Por serem estes casos os mais vulgares são por isso mesmo tipicos para evidenciar a anomalia reinante nas atuais Diretorias de Viação e Obras. Muitos outros poderiam ser citados, tais como os de conservação dos logradouros, os de licença para obras, que exigem muita vez a atenção e o estudo de ambas as Diretorias para a sua solução acertada.

Sem pretensão de fazer obra perfeita e orientados tão sómente pelo desejo de vêr corrigidas as anomalias observadas e suprimidos os defeitos que tanto desnorteiam a marcha normal dos trabalhos das Diretorias tecnicas da Prefeitura, é que nos animámos a submeter á apreciação de V. Excia. o nosso plano de remodelação para as Diretorias de Obras e Viação.

Funda-se a reforma que projetamos na separação completa das atribuições que competirão a cada uma das Diretorias, de maneira que cada qual possa superintender uma determinada classe de serviços, que assim serão sistematizados com real proveito para a bôa ordem dos trabalhos tecnicos da cidade.

Observando os serviços que cabem á engenharia municipal, podemos desde logo classifica-los em duas ordens: os que se executam no interior dos terrenos, isto é, nas áreas limitadas pelas linhas das edificações e os que se processam nos logradouros publicos. Daí surge naturalmente a divisão dos encargos pelas duas Diretorias, cuja criação sugerimos.

Reunimos assim sob uma direção unica toda a

atividade da cidade que se verifica fóra dos logradouros publicos, cabendo em consequencia a uma das Diretorias superintender os trabalhos do cadastro imobiliario, do patrimonio, do plano de urbanisação, das edificações municipais e particulares.

Uma vantagem evidente resultará de uma tal organização, pois uma só estrutura coordenará e fiscalizará a propriedade territorial em todas as fases de sua evolução. Do territorio bruto desmembrará as áreas para os arruamentos, praças, parques e jardins publicos; estudará a maneira conveniente do seu parcelamento, acompanhará a sucessão de proprietarios, orientará o seu aproveitamento para edificações, ficando desta fórmula sistematisados todos os serviços ligados naturalmente á propriedade.

Semelhantemente, agrupamos em outra Diretoria todos os trabalhos inerentes aos logradouros publicos tais como o trafego, a pavimentação, as estradas, praças, jardins e arborisação, telefones, força e luz e serviços afins dos cursos d'água, esgotos pluviais e limpeza publica. Da mesma fórmula que a propriedade, o logradouro publico ficará assistido nesta Diretoria em cada periodo de sua evolução desde o seu desmembramento do territorio bruto até receber os melhoramentos que lhe deem a feição definitiva para desempenhar a sua função propria no conjunto da viação da cidade.

Propugnamos, por isso, pela distribuição das atribuições que primeiramente enumeramos a uma Diretoria, que devendo ter uma denominação de acôrdo com a sua finalidade será designada pelo nome de "Diretoria do Cadastro e Edificações".

A atual Diretoria de Viação, conservando alguns encargos que lhe competem presentemente e recebendo, pela remodelação proposta, novas atribuições, algumas que justificam a sua propria denominação e outras que lhe aumentam o circulo de ação, parece-nos

que ficará bem caracterizada, dado o seu novo objetivo, sob a denominação de "Diretoria de Viação e Saneamento".

As atribuições que competem às duas Diretorias, conforme enumeração que fazemos e que mais claramente se veem nos graficos que se seguem, mostram bem que na nova organização presidiu o criterio da separação absoluta dos trabalhos, condição essencial para que se logre um exito a bem do interesse publico e da propria eficiencia da administração municipal.

Reunidos na Diretoria do Cadastro e Edificações, os serviços de concessão de licença para obras particulares de Edificações e os de transferencias de imoveis, ambas com seu mecanismo burocratico simplificado e eficaz, que permite atender aos municipes com regularidade e presteza, poderá a Diretoria respectiva dedicar-se a organização dos seus trabalhos cadastrais e da elaboração, adequada ao meio, do Codigo de Construção e das plantas reguladoras, que o progresso da cidade está a exigir.

Por igual fórmula, a centralisação dos serviços dos logradouros publicos na Diretoria de Viação e Saneamento permitirá a esta a aplicação dos metodos rigorosos de fiscalisação do material e pessoal mediante os quais obter-se-ão dados seguros sobre os custos das obras municipais. Tal controle de custo, cujo valor será superfluo encarecer, fornecerá as bases exatas para os projetos de obras futuras facilitando sobremodo a administração para a confecção dos programas de melhoramentos sem recorrer a informações duvidosas ou na ocasião esboçadas.

Feitas as notas que acabamos de expôr a titulo de justificação para a remodelação que elaboramos, dispensamo-nos de aduzir outros comentarios favoraveis á sua adoção, certos como estamos de que a pratica das medidas sugeridas irá afirmar de modo mais expressi-

vo sobre os resultados que se colherão com a estrutura em projeto para as duas Diretorias Técnicas que deverão substituir as atuais Diretorias de Obras e Viação.

Adotada a remodelação competirá á DIRETORIA DO CADASTRO E EDIFICAÇÕES :

1 — Confeccionar e conservar os trabalhos da planta cadastral.

2 — Promover os trabalhos topograficos necessarios para o levantamento do Municipio e para os serviços municipais.

3 — Fazer representar na planta cadastral todas as modificações provenientes da sub-divisão de propriedades, de novas construções, das alterações das existentes, de novos alinhamentos, ruas, praças e outros logradouros publicos.

4 — Confeccionar o cadastro da propriedade imobiliaria por quadras.

5 — Promover a avaliação de propriedade imobiliaria, registrando-a nas respectivas plantas.

6 — Fazer o estudo da valorisação da propriedade imobiliaria em consequencia de melhoramento publico.

7 — Fazer transferencias, averbações, registro e anotações referentes a imoveis, de acôrdo com as leis e regulamentos municipais.

8 — Fazer o tombamento e cadastro de todos os bens imoveis do Municipio.

9 — Processar o arrendamento, aluguel, fôro e venda dos imoveis municipais.

10 — Promover os processos de decretação do comisso dos terrenos em conformidade com o Art. 692, no II do Codigo Civil.

11 — Promover os processos para desapropriações por utilidade publica municipal e os de permutas de imoveis.

12 — Fazer a avaliação e medição dos imóveis municipais.

13 — Registrar as doações e legados constituídos de imóveis.

14 — Zelar pela bôa conservação dos cemiterios municipais.

15 — Processar de acôrdo com as leis municipais os pedidos de licença para obras particulares nos cemiterios municipais.

16 — Promover os estudos e projetos para a ampliação dos atuais cemiterios municipais bem como para a localização de novos.

17 — Coligir e organizar as estatísticas das influencias sobre a vida da cidade, confeccionando os mapas referentes á conformação geologica, disposição topografica, qualidade das terras, reservas florestais, etc.

18 — Confeccionar o inventario de todos os fatores urbanos, desdobrando-os em plantas parciais com os dados essenciaes que se relacionam com a conformação e vida da cidade e se prende ao seu desenvolvimento.

19 — Organizar as plantas de reservas de superficies para o desenvolvimento natural e livre da cidade.

20 — Organizar a planta geral de regularisação e ampliação do traçado urbano, e as plantas limitadoras e reguladoras de edificações.

21 — Informar os pedidos de licença para o loteamento de terrenos.

22 — Organizar e fazer cumprir o Codigo de Construção.

23 — Organizar os projetos e orçamentos para as obras municipais de edificações.

24 — Estudar, organizar e revisar os projetos e orçamentos que tenham de servir de base á concurren-
cia publica.

25 — Executar os trabalhos de conservação dos edificios municipais e a construção de novos edificios que forem autorisados.

26 — Organisar o Caderno de Encargos e Especificações para os materiais destinados ás obras municipais de edificações.

27 — Informar os pedidos de licença para as obras particulares de edificação.

28 — Fiscalisar as obras particulares de edificações para o fim de fazer respeitar os projetos aprovados e cumprir o Codigo de Construção.

29 — Proceder a marcação de alinhamentos, e nivelamentos para as obras particulares de edificação bem como fazer as respectivas verificações.

30 — Organisar as estatisticas anuais das obras particulares de edificações.

31 — Proceder a vistoria das edificações publicas e particulares para efeito de sua habitação, interdição, demolição, reforma e reconstrução.

32 — Proceder a numeração e emplacamento dos edificios publicos e particulares.

33 — Estudar, projetar, fiscalisar, executar, de um modo geral, todos os serviços de atribuição municipal que sejam executados fóra dos logradouros publicos.

A' DIRETORIA DE VIAÇÃO E SANEAMENTO competirá:

1 — Estudar e regulamentar as condições para a segurança de circulação de pedestres e veículos nas vias publicas do Municipio.

2 — Fiscalisar o trafego de pedestres e veículos nas vias publicas, para o fim de fazer respeitar as disposições do Codigo Municipal de Trafego Urbano.

3 — Proceder ao registo e marcação de todos os veículos existentes no Município.

4 — Proceder ao exame para a habilitação dos condutores de veículos.

5 — Fiscalisar os serviços de transporte coletivo.

6 — Processar de acôrdo com as leis e regulamentos municipais os pedidos de concessão para o estabelecimento de serviços de transporte coletivo.

7 — Estudar e organizar os projetos e orçamentos para a execução de obras de pavimentação da cidade.

8 — Zelar pela perfeita conservação da pavimentação dos logradouros publicos, adotando os meios mais economicos para a sua execução.

9 — Executar todos os serviços de reposição e construção de pavimentação, adotando medidas assecuratorias ao minimo embaraço á circulação de veículos e pedestres.

10 — Organisar o Caderno de Encargos e Especificações para os materiais destinados ás obras de pavimentação.

11 — Dirigir os serviços de exploração das pedreiras municipais.

12 — Classificar as estradas municipais de acôrdo com o seu destino e condições tecnicas.

13 — Sinalisar as estradas por meio de postes, marcos, taboletas, contendo indicações de nomes, quilometragem, direção e outras para maior facilidade e segurança do trafego de veículos.

14 — Estudar e organizar os projetos para a aberturas de estradas no Município.

15 — Executar todos os serviços de construção e conservação de estradas e caminhos do Rocio.

16 — Fazer investigações e experiencias sobre os meios mais economicos de construção e conservação de estradas no Município.

17 — Proceder a experiencias dos materiais em-

pregados no revestimento das estradas, de sua conservação e duração.

18 — Projetar, orçar e executar as obras d'arte necessarias ás estradas do Municipio.

19 — Zelar pela conservação das obras d'arte existentes nas estradas municipais.

20 — Estudar e fixar os tipos das obras d'arte correntes empregados nas estradas do Municipio.

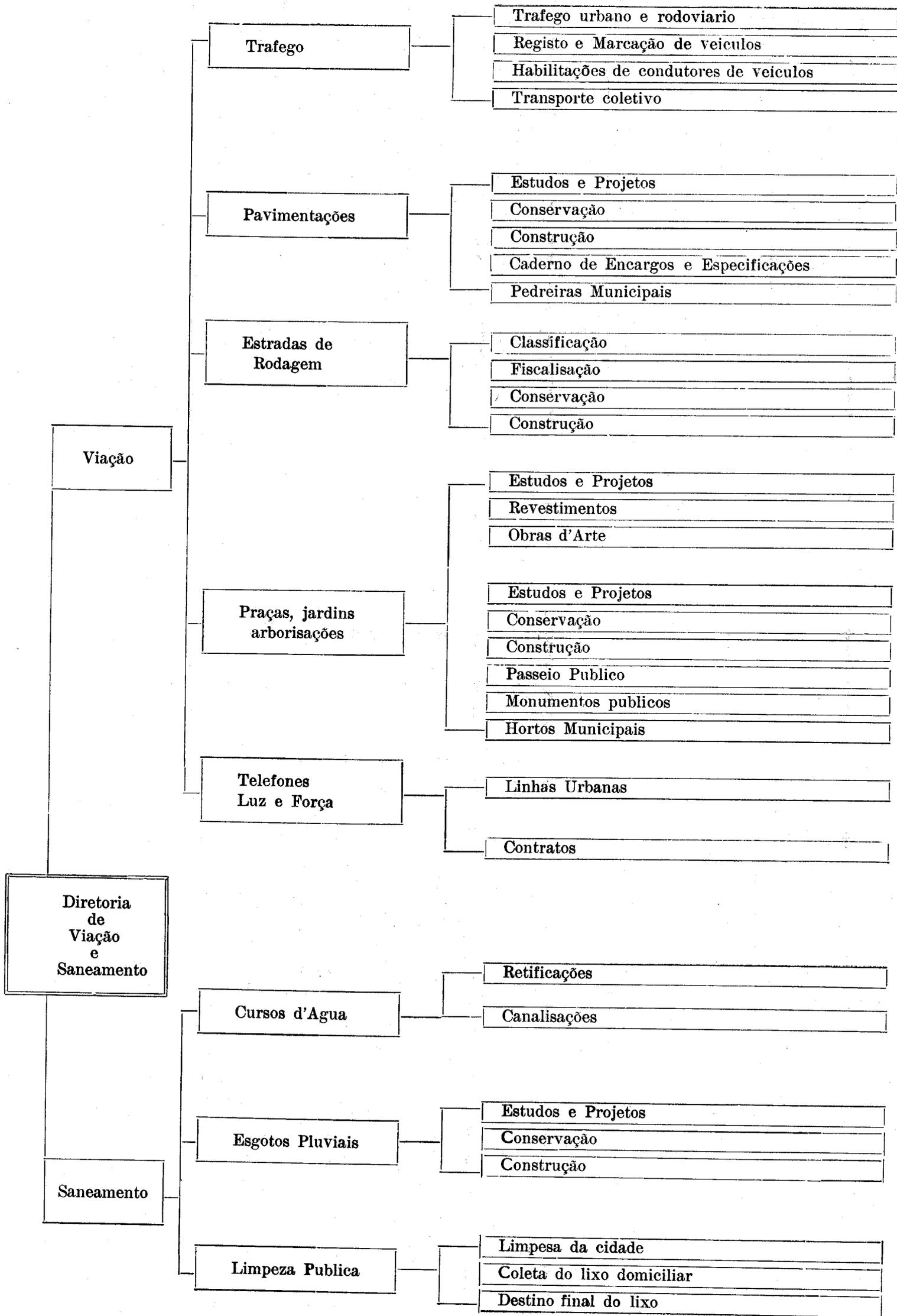
21 — Estudar e projetar o embelezamento das praças e jardins e da arborisação dos logradouros publicos.

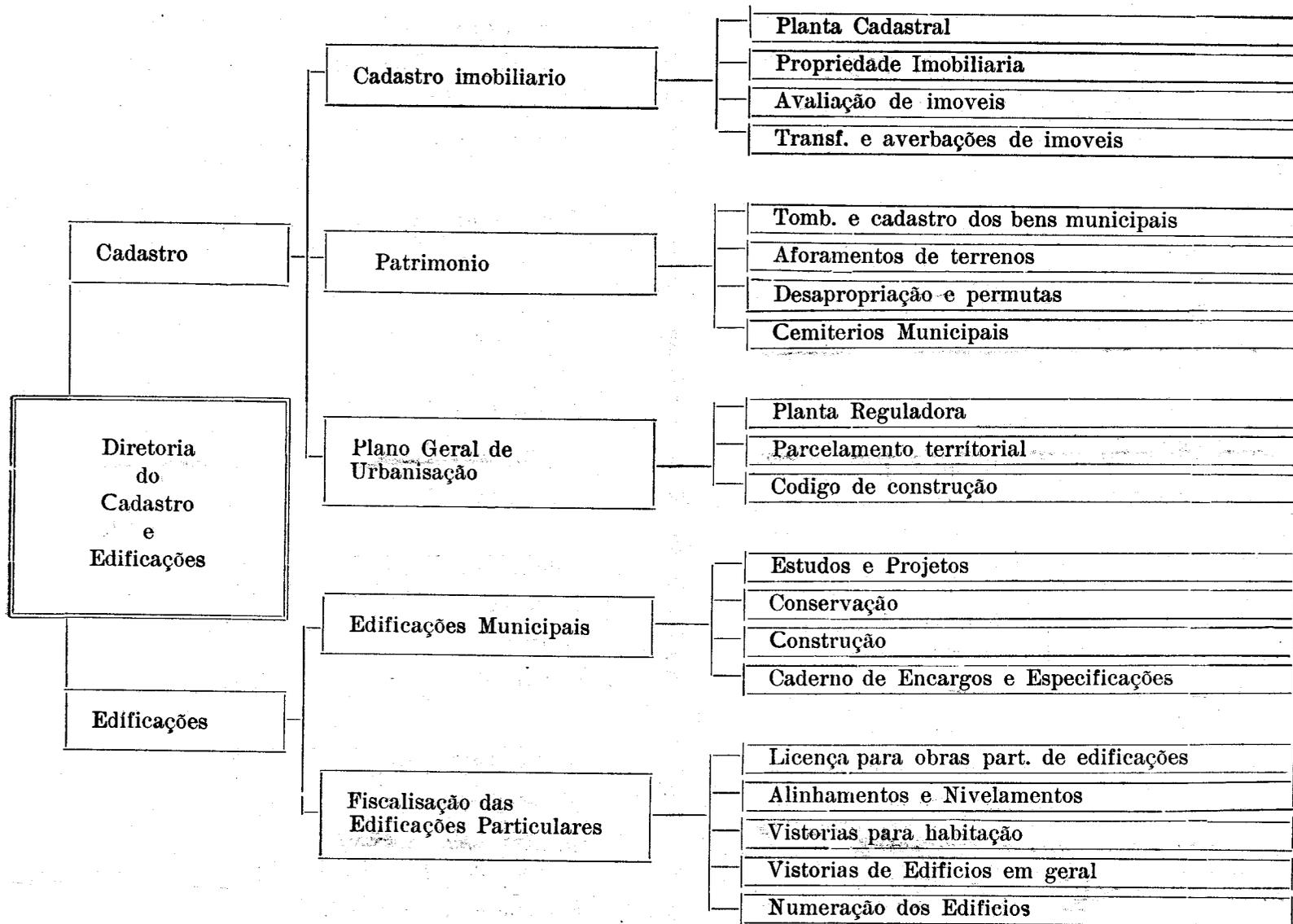
22 — Construir e conservar as praças ajardinadas e jardins publicos do Municipio.

23 — Executar a arborisação da cidade, organizando os viveiros para as necessidades da arborisação, dos jardins e parques municipais.

24 — Executar os serviços de plantio e replantio no Passeio Publico para a sua conservação e desenvolvimento.

25 — Inspeccionar e conservar os monumentos publicos entregues ao Municipio.





26 — Organizar os hortos municipais de plantas vivas da flora paranaense e especimens vegetais exóticos.

27 — Fiscalisar os serviços de força e luz e telefones.

28 — Proceder a localização das linhas aéreas e das canalizações das subterrâneas para os serviços telefônicos, telegráficos e de transmissão de energia elétrica.

29 — Estudar e organizar os projetos para a canalização e retificação dos cursos d'água que atravessam o Município.

30 — Executar os serviços de revestimentos dos canais bem como a sua limpeza e conservação.

31 — Estudar e projetar as instalações necessárias para o escoamento das águas pluviais.

32 — Executar os serviços de construção e conservação das canalizações para as águas fluviais.

33 — Estudar e construir a estrutura geral do sub-solo necessário ao escoamento presente e futuro das águas fluviais.

34 — Executar os serviços de capinação, varredura, lavagem e irrigação dos logradouros públicos.

35 — Executar os serviços de conservação da limpeza da cidade.

36 — Proceder a coleta e remoção do lixo das habitações particulares e das demais edificações do quadro urbano.

37 — Dar destino conveniente ao lixo coletado.

38 — Estudar os processos de aproveitamento ou destruição do lixo, de modo a dar solução definitiva a esse problema no Município.

39 — Estudar, projetar, fiscalisar, executar, de um modo geral, todos os serviços de atribuição municipal, que se executem no solo ou no sub-solo dos logradouros públicos.

REVOLUÇÃO PAULISTA

Durante o periodo revolucionario que agitou o país nos meses de Julho e Agosto de 1932, coube a esta Diretoria desempenhar dois importantes serviços para as tropas em operações no Sul. O primeiro se refere á preparação do campo de pouso para os aviões que operaram no Destacamento Sul e o segundo o afanoso trabalho de requisição de veículos, indispensaveis á ação eficiente das forças que se encontravam em campanha de guerra.

Graças a dedicada colaboração de seus funcionarios poude esta Diretoria desempenhar a pleno contento ambas as tarefas de que foi incumbida.

SERVIÇOS DO CAMPO DE AVIAÇÃO

Com sacrificio dos serviços municipais, excetuados os de coleta de lixo e limpeza da cidade, foram empregados nos serviços de preparação do Campo de Aviação todas as turmas da Prefeitura e seu respectivo aparelhamento como compressoras, tratores, niveladoras e caminhões. Os serviços, dada a sua emergencia, foram ativamente atacados a 18 de Julho, abrangendo os trabalhos de terraplenagem, desmatação e destocamento. A 31 de Agosto embora ainda não concluidos, deram-se por terminados os trabalhos de preparação do campo, em virtude da área construida até aquela data permitir a evolução comoda dos aviões que aqui operaram.

Com os respectivos serviços foram despendidos Rs. 89:935\$288, discriminados da forma seguinte:

Pessoal jornalheiro	67:016\$200
Ferramentas	1:799\$200
Lenha para as compressoras	700\$000

Material para automoveis e compressoras	2:979\$100
Instalação de luz	391\$600
Lenha para as compressoras	700\$000
Gazolina	14:696\$500
Oleo lubrificante, graxa patente, estôpa, etc.	1:547\$588
Alimentação de feitores e motoristas . .	815\$100
	<hr/>
Total Rs.	89:935\$288

CONSTRUÇÃO DO HANGAR

Embora entregue ao Serviço de Engenharia da Região os trabalhos de construção do hangar para o Campo de Aviação, tiveram também a cooperação do Municipio, por intermedio de seus tecnicos, que calcularam a estabilidade e dirigiram os serviços da parte em concreto armado e auxiliaram eficazmente a fiscalização das demais partes da referida construção.

O custo total do hangar montou em Rs. 32:904\$270 discriminados da seguinte forma:

Pessôal	5:913\$000
Cimento	4:941\$170
Areia	790\$000
Pedra britada	692\$500
Ferro redondo	2:699\$300
Tijolos	1:642\$500
Arame de aço	33\$900
Madeiramento de cobertura	5:569\$300
Ferragem para a cobertura	866\$400
Pregos	529\$000
Janelas	1:980\$000
Vidros para as janelas	321\$200
Material para pintura	68\$000

Telhas de zinco	6:160\$000
Manilhas	698\$000
	<hr/>
Total Rs.	32:904\$270

SERVIÇOS DE REQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

Coube, como atrás dissemos, á Inspetoria de Veículos a tarefa de requisição de veículos para as forças em operações, serviço esse que foi convenientemente organizado e podemos afirmar, sem receio de contestação, isento de falhas.

Afim de acautelar os interesses da Nação amparando ao mesmo tempo os dos proprietarios dos veículos requisitados, precedeu sempre a cada requisição a respectiva vistoria do veículo feita por uma comissão de três membros composta de 2 engenheiros e um mecanico e assistida pelo interessado.

Em seguida a vistoria a mesma comissão procedia a avaliação do veículo, registrando-a com todos os caracteristicos obtidos na vistoria em livros especialmente preparados.

Com os serviços assim organizados, conseguiu-se atender em bôa ordem a todas as solicitações dos diversos destacamentos em operações.

Foram feitas durante o periodo de 14 de Julho a 30 de Setembro do ano findo 220 vistorias de veículos, assim discriminados:

Automoveis para passageiros	62
Auto caminhões para carga	141
Motocicletas	13
Carroças	4
	<hr/>
Total	220

Esses 220 veículos, procederam de diversos Municipios do Estado, sendo apenas 2 de fóra do Estado, conforme distribuição seguinte:

Municipio da Capital	157
" de Campo Largo	13
" " S. José dos Pinhais	15
" " Antonina	6
" " Colombo	6
" " Porto de Cima	1
" " Morretes	6
" " Araucaria	8
" " Piraquara	2
" " Iratí	1
" " Tamandaré	1
" " Marechal Mallet	1
" " Palmeira	1
Estado de Santa Catharina	1
Capital Federal	1
Total	<u>220</u>

Nos dias 12 e 13 de Julho foram encaminhados por intermedio da Inspectoria de Veículos á Força Militar do Estado 86 veículos, sendo 11 automoveis e 75 caminhões, que naquela Força foram vistoriados e avaliados por uma comissão composta tambem de 3 membros.

Dos 220 veículos vistoriados, foram recusados 10 por imprestaveis, de maneira que o numero total de veículos requisitados eleva-se a 296, no valor global de Rs. 1.881:350\$000.

Cessadas as hostilidades, foram devolvidos 164 veículos, que se acham sob a guarda da Inspectoria de Veículos.

Não dispondo a Prefeitura de logares apropriados

á acomodação de tão elevado numero de veículos tornou-se necessaria a locação de 3 garages para depositar com segurança aqueles veículos, aproveitando-se ainda as dependencias do Deposito Municipal para o alojamento dos que se acham mais danificados.

Assim acham-se os referidos veículos guardados nos seguintes depositos:

Garage da rua Marechal Deodoro	27
" " " Conselheiro Barradas	23
" " " Alameda Vicente Machado	30
Deposito Municipal	74
	<hr/>
Total	164

Dos veículos devolvidos, segundo verificação procedida, sómente 70 foram requisitados por intermedio desta Prefeitura, sendo os demais de propriedade ignorada.

Na Garage da rua Marechal Deodoro foi montada pequena oficina para a reparação dos automoveis e caminhões, para a respectiva entrega aos proprietarios que preferem receber os proprios veículos a serem indenizados pelo valor de suas requisições.

Por esta forma foram devolvidos aos competentes proprietarios 41 veículos.

SERVIÇOS DO RIO BELÉM

Efluente natural dos exgotos sanitarios e pluviais da cidade o Rio Belém deveria forçosamente constituir uma das preocupações da administração afim de solucionar o problema das inundações da parte baixa da cidade, resolvendo concomitantemente o saneamento da varzea daquele rio, em más condições sanitarias e sujeitas igualmente a inundações periodicas.

Relegado para um plano secundario desde o tempo da Comissão de Melhoramentos, em que se fez a retificação, aliás mal acabada, do trecho entre o Matadouro e a ponte da Estrada de Ferro, foi o problema da retificação do Rio Belém retomado na administração anterior, na qual esta Diretoria procedeu aos estudos necessarios para a sua realização.

Tendo a Estrada de Ferro do Paraná, realizado em 1919 o levantamento geral do curso do rio e fixado a diretriz do traçado do novo canal, constituiu a nossa primeira preocupação a verificação da praticabilidade de tal traçado. Para isso foi levada a efeito a sua locação, que revelou não possuir tal diretriz as condições de maxima economia para a sua execução. Foi em consequencia abandonada, procedendo-se em seguida os estudos de duas outras diretrizes, das quais foi escolhida a de menor custo.

O traçado adotado para o canal entre o Matadouro e o Rio Iguassú, se delinea em duas extensas tangentes concordadas por uma curva de grande raio que reduz o percurso sinuoso atual do Rio Belém de 17.791m,40 para 7.278m,57, com evidente melhoria das condições de escoamento das águas.

Obedecendo ás instruções de V. Excia. foram os estudos aproveitados e atacados os respectivos serviços.

Foi feita preliminarmente a limpeza e a desobstrução do curso do rio entre o Matadouro e o largo Bittencourt com serviços complementares de retificação de pequenos trechos.

Tais serviços absorveram a atividade de setenta operarios nos meses de Abril a 18 de Junho e de 1.º de Setembro a 7 de Outubro, tendo sido interrompidos em fins de Julho e em todo o mês de Agosto, em que as turmas foram distraídas para os trabalhos de preparação do Campo de Aviação.

O Rio ficou limpo e desobstruído em uma extensão de 4.139 metros com uma despesa de Rs.
20:726\$600, tendo por conseguinte custado Rs. 5\$078 o serviço por metro linear.

Canal entre o Passeio Publico e a rua Aminthas de Barros

Tendo sido verificada a conveniencia da abertura deste canal, foram os respectivos serviços atacados e já se encontram concluídos.

Com a sua abertura foram dispendidos Rs.
3:924\$600, com um movimento de terra de
1.165m3,600.

Novo canal do Belém

Tiveram inicio a 8 de Outubro do ano proximo findo, os serviços de abertura do novo canal do Belém, que substituirá o leito atual desse Rio entre o Matadouro Municipal e a sua fóz no Iguassú.

Até 31 de Dezembro de 1932, havia sido dispendida com esses serviços a importancia de Rs.
23:646\$478, assim discriminada:

Com os trabalhos de campo, pessoal operario	3:511\$400
Com os trabalhos de desmatção	761\$750
Com os trabalhos de construção de 2 barracões para alojamento do pessoal	2:490\$020
Aquisição de pequena farmacia para serviços de emergencia	89\$000
Aquisição de utencilios de cosinha	78\$000
Aquisição de material para construção de pontes sobre o novo canal, em	

terrenos por este atravessados ..	600\$208
Pessoal operario empregado nos servi- ços de escavação	16:116\$100
Total Rs.	<u>23:646\$478</u>

Na mesma data foram concluidos os serviços de abertura do canal na extensão de 731 metros com um volume total escavado de 4.471 metros cubicos.

O custo por metro cubico de escavação elevou-se a 3\$600, não levando em conta naturalmente as despesas de estudos e estabelecimento do serviço, que deverão ser distribuidas pela extensão total a executar.

Verificada a conveniencia para o Municipio da continuação dos serviços pelo regimen de empreitada, foram os mesmos prosseguidos sob esse regimen a partir do dia 2 do corrente.

Acham-se assim os trabalhos em franca atividade e entregues a 168 operarios sob a direção dos seguintes empreiteiros diretamente fiscalizados por esta Diretoria.

Empreiteiros	N.º de operarios em serviço
1 João Ceschin	30
2 Manoel Marconcin	9
3 Santo Martim	11
4 João Bodmann	4
5 Nicolau Stanko	13
6 Thomaz Wujul	3
7 João Bay	4
8 João Berno	18
9 Innocente Rebelatto	18
10 Antonio Zanetti	8
11 Emilio Rios	8

12 Estephano Wolewski	7
13 José Alves da Cruz	10
14 João Guilhar	15
15 Jacob Elias Roika	10
	<hr/>
Total	168

As vistas fotograficas que adiante anexamos, oferecem uma bôa ideia dos serviços já executados tanto na parte referente á limpeza como na que se relaciona com a abertura do novo canal.

Cabe-nos aqui destacar a ação criteriosa do Assistente Chefe da Secção de Viação Snr. João Americo de Oliveira, a quem coube a direção dos serviços de campo e da administração do alojamento do pessoal. Ambas as tarefas que lhe foram cometidas desempenhou-as aquele funcionario com a dedicação e o zelo que lhe são comuns, notadamente na direção do pessoal em que o controle e fiscalização se desenvolveram de modo a constituir paradigma de organização para todos os trabalhos semelhantes.

SERVIÇOS DA INSPETORIA DE VEÍCULOS

A Inspetoria de Veículos, reorganizada pelo Decreto n.º 59 de 20 de Outubro de 1932, retomou a sua antiga feição com a passagem para a sua jurisdição dos encargos da inspeção e fiscalização do Transito Publico.

Extinta em Junho a antiga Inspetoria Estadual em consequencia do Decreto Interventorial n.º 1260 de 6 do mesmo mês com a transferencia de sua atribuição para o Municipio, não foi possivel desde logo dotar a nova repartição do regulamento adequada para o desempenho de suas novas funções.

Assim, o novo Codigo de trafego Urbano que de-

verá substituir o atual Regulamento de Transito Publico que apesar de extenso por abordar assuntos extranhos, é contudo omisso por não conter as leis basicas para a segurança da circulação de veículos e pedestres na cidade, teve a sua elaboração interrompida devido ao periodo anormal que atravessou o país. Em virtude de semelhante situação que absorveu toda a atividade dos funcionarios com o serviço de requisições, distraindo-os de suas funções proprias, só agora retomamos a tarefa apenas começada, e contamos apresentar no proximo mês á aprovação de V. Exa. as novas bases para a regulamentação geral do trafego urbano.

Não obstante isso, procuramos melhorar as condições de trafego na parte central da cidade, adotando medidas tendentes a remover os inconvenientes observados nas vias publicas, onde a circulação é mais intensa.

Assim, foi regularizado o modo de estacionamento de veículos na avenida João Pessôa, onde á noite se localisam grande numero de automoveis. Pelo sistema posto em pratica, além de se conseguir o maximo de aproveitamento do espaço reservado ao estacionamento sem embaraço da circulação, obtem-se um melhor aspecto do local.

Mereceu igualmente a atenção da Inspetoria, a determinação do estacionamento nas proximidades da Estrada de Ferro, por ocasião da chegada e partida de trens. Pelas instruções que agora ali se observam, evitam-se os atropelos e congestionamento do transito anteriormente verificados.

O transito na rua principal da cidade teve tambem as suas condições melhoradas, com a limitação de velocidade dos veículos e proíbição das manobras de volta nos cruzamentos de movimento intenso.

Registo de veículos

No ano proximo findo houve sensivel diminuição no registo de veículos, principalmente dos de tração automatica.

Os livros da Inspetoria acusam a seguinte matricula:

Para passageiros:

Automoveis	933
Motocicletas	30
Aranhas	112
Charretes	38
Faltos	10
Carros	7
Bicicletas	903

Total 2.033

Para carga:

Caminhões	613
Carroças de 2 rodas com mola	1.029
Carroças 2 rodas s/m	297
Carroças de 4 rodas de condução	112
Carroças de 4 rodas coloniais	1.100
Carros de mão	57

Total 2.898

Condutores de veículos

Durante o periodo de 15 de Junho a 31 de Dezembro do ano proximo findo houve o seguinte movimento nos serviços de fiscalização de condutores:

Carregadores matriculados 16

Inscrições para exame de motoristas	30
Inscrições para exame de motociclista	1
Carteiras de motorista expedidas	17
Exames de motorneiros	11

Ocorrências do serviço de transito

Licenças concedidas para fins diversos	407
Taxas de transito	90
Infrações constatadas	180
Acidentes entre veículos	43
Atropelamentos	9
Atropelamentos mortais	3

Serviços da Inspetoria de Limpeza Publica e Particular

Os serviços da limpeza publica e domiciliar feitos durante o ultimo ano com maior economia que anteriormente, nem por isso deixaram de apresentar a sua eficiencia.

Dispondo ainda do mesmo aparelhamento para os serviços de limpeza da cidade, a Inspetoria tem conseguido manter o asseio dos logradouros publicos e seu melhor aspecto pelos serviços de capinação. Além das turmas que se entregam a estes misteres estabeleceu-se a turma da limpeza e desobstrução das caixas de boeiros e das canalisações de aguas pluviais, que óra se mantem em atividade permanente devido o nosso deficiente e defeituoso sistema de galerias pluviais. A coleta e remoção do lixo domiciliar continuam a ser feitos com toda a regularidade, sendo disso prova a falta de reclamações sobre tal serviço.

Material e oficinas

As oficinas anexas á Inspetoria tem funcionado normalmente procedendo as reparações correntes ao material, que desta fórmula se mantem em bom estado de conservação.

Para a execução dos serviços que lhe competem dispõem atualmente do seguinte material:

- 3 auto-caminhões coletores de lixo
- 14 carros coletores de lixo, dos quais apenas 3 em uso
- 5 carros para a coleta de detritos de varredora
- 13 carrinhos de conservação de limpeza, tipo Lutocares.
- 3 vassouras mecanicas.
- 1 auto-irrigadeira.
- 1 caminhão transporte.

Animais

Os animais existentes atualmente são em numero de 20, dos quais seis se encontram imprestaveis para o serviço.

Parece-nos por isso de toda a conveniencia fazer-se a venda destes seis, para se adquirir três outros em boas condições.

Com a introdução da tração mecanica no transporte do lixo 17 muares serão suficientes para os demais serviços.

Limpeza da Cidade

De acôrdo com os dispositivos do Codigo de Posturas o serviço de varredura dos logradours publicos é feito quotidianamente com inicio ás 22 ½ horas.

Na parte central da cidade, mantem-se a turma de conservação de limpeza com os carrinhos "Lutocar".

Coleta e destino final do lixo domiciliar

Si com a aquisição de auto-caminhões apropriados, cujo numero foi acrescido na administração de V. Excia. de mais uma unidade, conseguiu-se solução conveniente aos serviços de coleta e transporte do lixo domiciliar, o mesmo não se poderá dizer do seu destino final, cujo problema está ainda por solver.

Devido a propria distribuição das habitações na cidade, quasi sempre reunidas em grupos distantes uns dos outros e localizados longe do centro e não dispondo ainda a Prefeitura de qualquer instalação para o aproveitamento ou destruição do lixo, o transporte deste está cada vez se tornando mais oneroso aos cofres municipais pela necessidade imposta pela hygiene de deposita-lo em locais afastados da zona povoada.

Não ha, por outro lado, meios de resolver o problema de pronto. As celas Beccari, cuja patente foi adquirida pelo Municipio sem previo estudo, não conseguem solucionar o caso.

Além do custo de instalação um tanto elevado deixa de solver a questão pelo lado higienico e segundo experiencias realizadas em outras cidades brasileiras e opinião dos que se dedicaram ao estudo do assunto. Não se poderá pensar tambem na adoção dos formos incineradores, que exigem grandes despesas de instalação e manutenção.

Assim, o lixo cujo volume coletado diariamente eleva-se a 70m³ medios, continúa a ser transportado para terrenos particulares situados no arrabalde de Sta. Quiteria.

Custos dos serviços

No ano de 1932, foram despendidos em todos os serviços da Inspetoria de Limpeza Publica Rs. 169:883\$750, sendo:

Forragem e material	12:385\$650
Pessôal	157:498\$100
	<hr/>
	169:883\$750

SERVIÇOS DA INSPETORIA DE ESTRADAS E CAMINHOS DO ROCIO

Mereceu especial cuidado desta Diretoria a conservação das estradas e outras vias publicas não dotadas de pavimentação. Acrescidas as suas turmas com o pessoal da Diretoria de Obras a Inspetoria de Estradas não restringiu a sua ação ao Rocio: inumeras ruas do quadro urbano receberam melhoramentos em seus leitos até então intransitaveis.

Dentre esses ultimos destacam-se os serviços de aterros e abertura de valetas em todas as vias não calçadas na zona urbana compreendida entre ás ruas Conselheiro Laurindo, Conselheiro Araujo, avenida General Carneiro e Capanema. Acha-se aquela zona com uma feição bem diversa daquela que tinha antes de iniciados os serviços: as suas ruas não mais oferecem hoje o embaraço á circulação de veículos, que éra o seu caracteristico ainda ha pouco tempo.

Da mesma forma teve toda a atenção da Inspetoria de conservação de pontes e construção de novas em diversos logradouros publicos e estradas, salientando-se a reconstrução da ponte de 15 metros de vão sobre o Rio Barigú na estrada de S. Nicolau, onde não peque-

nas foram as dificuldades a vencer devido á má qualidade do terreno para as fundações.

Os serviços de conservação estenderam-se ás seguintes estradas e vias publicas:

Rua 29 de Agosto, Estrada do Guabiro tuba, rua Benjamin Constant, rua Comendador Macedo, rua Francisco Torres, rua Marechal Floriano, rua Rockefeller, Rua 24 de Maio, Rua Gonçalves Dias, Rua Belo Horizonte, Rua Marechal Deodoro, Rua Tibagi, Rua Bom Jesus, Alameda D. Julia Costa, estrada do Aú, avenida João Gualberto, Rua Martim Afonso, Rua Bispo D. José, avenida Guaíra, Rua Bandeirantes, Rua Alferes Poli, Rua Dr. Reinaldo Machado, alameda Prudente de Moraes, Rua Duque de Caxias, estrada Juruquí, estrada de Sta. Felicidade, Rua Conselheiro Barradas, Rua Dr. Faivre, Rua Visconde do Rio Branco, Rua Colombo, Rua Dezembargador Mota, Rua Capitão Sousa Franco, Rua Carlos de Carvalho, Rua Mariano Torres, avenida Visconde de Guarapuava, Rua Brigadeira Franco, avenida Ivaí, Rua Augusto Stelfeld, estrada do Bigorri lho, estrada de Sta. Quitéria, estrada da Barreirinha.

Custo dos serviços

As despesas com os serviços de conservação de estradas e ruas não pavimentadas, elevaram-se a Rs. . . 95:836\$400, sendo:

Material	6:222\$200
Pessôal	89:614\$200
	<hr/>
	95:836\$400

SERVIÇOS DA SECÇÃO DE TOMBAMENTO E PATRIMONIO

Com as modificações radicais introduzidas em

1931 nos serviços de transferencias e averbações de imóveis, os serviços da Secção do Tombamento e Patrimonio vem sendo conduzidos com a maxima regularidade com um duplo proveito, para as partes interessadas que recebem seus documentos com maior presteza e para o Municipio que arrecada os laudemios e emolumentos na ocasião e sem a tolerancia observada no antigo processo burocratico.

Durante o ano de 1932 foram convenientemente processados 933 requerimentos, sendo:

511 de transferencias de afôramentos.

41 de transferencias de dominio pleno.

187 de averbações por herança.

73 de averbações por aquisição mediante escrituras publicas.

121 de devolução de documentos.

933

A receita proveniente dos 511 requerimentos de transferencias elevou-se a Rs. 74:408\$000, assim especificados:

Laudemios	42:993\$000
Emolumentos	13:655\$000
Autos	510\$000
Plantas	5:470\$000
Titulos	2:545\$000
Raza	4:500\$000
Sub-divisão	2:280\$000
Certidão negativa	2:455\$000
	<hr/>
	74:408\$000

Pelo processamento dos de dominio pleno foram arrecadados Rs. 3:987\$100, sendo:

Inscrições 2:110\$000

Apostilas	423\$100
Autos	54\$000
Plantas	470\$000
Titulos	200\$000
Raza	360\$000
Sub-divisão	170\$000
Certidão negativa	200\$000

Os requerimentos de averbação produziram a renda de Rs. 27:876\$200, especificados da seguinte forma:

Laudemios	11:217\$200
Inscrição	5:560\$000
Emolumentos	3:765\$000
Autos	260\$000
Plantas	3:480\$000
Titulos	1:305\$000
Raza	2:340\$000
Sub-divisão	1:120\$000

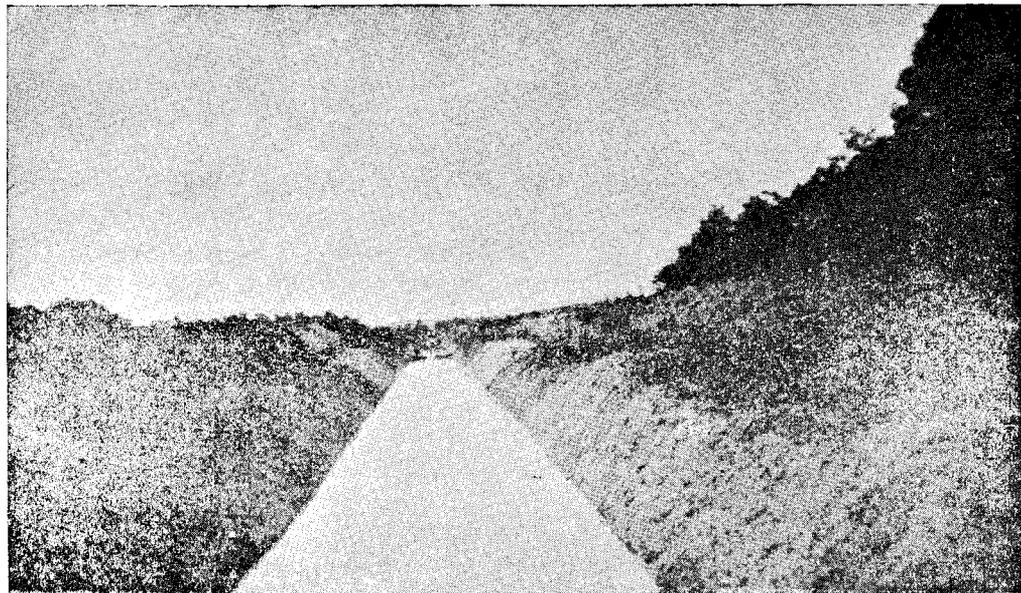
Diretoria de Viação, em 20 de Janeiro de 1933.

Nelson de Sousa Pinto

Engenheiro Diretor



Novo Canal do Belem -- Estaca 20



Novo Canal do Belem -- Estaca 40

Directoria de Contabilidade e Thesouro



Exmo. Snr. Dr. Jorge Lothario Meissner

D. D. Prefeito Municipal de

CURITYBA.

Dando cumprimento á determinação constante da Portaria n.º 145 de 30 de Dezembro do anno proximo findo, é com prazer que apresentamos a V. Excia. o relatorio correspondente ao periodo administrativo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro do anno de 1932, o segundo após a Revolução, e no qual procuraremos expor, com a possivel clareza, as contas e os factos principaes occorridos na Repartição que se acha a nosso cargo.

Nomeado em 17 de Março do anno findo, preliminarmente, devemos relatar a situação em que encontramos o Thezouro Municipal, ao assumir a gestão de nosso cargo.

Facil se nos afigura essa exposição, em virtude de V. Excia. haver mandado proceder, ao assumir a Prefeitura, um rigoroso exame na escripta Municipal, por uma Comissão composta dos Snrs. Clotario Carvalho da Cruz, Benjamin Pinto de Paula e da qual, tambem, tivemos a honra de fazer parte.

Nessa occasião, ficou patente ter esta Prefeitura uma "Divida Passiva" assim distribuida:

a) — DIVIDA CONSOLIDADA

1) — Emissão de apolices

a) — Unificação da Divida	515:900\$000
b) — Calçamento	66:350\$000
c) — Asfaltamento	72:000\$000
d) — Melhoramentos	157:050\$000
e) — Telephones	212:000\$000
f) — Residuos Passivos ..	743:400\$000

Total Réis 1.766:700\$000

b) — DIVIDA FLUCTUANTE

1) — Portadores de Notas Promissórias

a) Banco do Estado do Paraná	
N.º 2 vencida em 3-12-1929	600:000\$000
b) Banco Francez e Italiano	
N.º 19 vencida em 24-2-1930	262:205\$000
c) Industrias R. F. Matarazzo	
N.º 11 vencida em	
27-8-30	20:000\$000
N.º 12 vencida em	
30-10-30 ...	30:000\$000
N.º 13 vencida em	
30-11-30 ...	20:000\$000
	70:000\$000
d) Dr. Manoel B. V. Cavalcanti F.º	
N.º 23 vencida em 23-12-30	
(saldo)	2:000\$000

e) Domingos Grecca		
N.º 7 vencida		
em 15-9-31	1:450\$000	
N.º 10 vencida		
em		
24-1-32 ..	5:000\$000	
N.º 11 vencida		
em		
30-1-32 ..	5:000\$000	
N.º 12 vencida		
em		
20-2-32 ..	5:000\$000	16:450\$000
	<hr/>	<hr/>
Total Réis		950:655\$000

c) — RESIDUOS PASSIVOS

1) — Contas a Pagar		
Do exercicio de		
1929	12:484\$870	
Do exercicio de		
1930	39:548\$782	
Do exercicio de		
1931	878:766\$917	930:800\$569
	<hr/>	

2) — Vencimentos e Salarios atrazados		
Do exercicio de 1931	404:511\$750	

3) — Juros e Comissões a Pagar		
Sobre Notas Promissorias em		
circulação	248:002\$610	

4) — Apolices Sorteadas		
Sorteadas e não resgatadas ..	383:676\$500	

5) — Juros de Apolices		
-------------------------------	--	--

Vencidos e não pagos	112:887\$430
<hr/>	
Total Réis	2.079:878\$859
d) — CREDORES DIVERSOS	
1) — Fornecedores de far-	
damentos	536\$000
2) — Procuradores	5:249\$223
3) — Depositos	13:405\$000
4) — Contas a Pagar	4:615\$003
5) — Cooperativa Muni-	
cipal de Curityba	135:243\$520
6) — C a i x a Beneficente	
Dr. Moreira Garcez	1:531\$000
<hr/>	
Total Réis	160:579\$746
R E S U M O	

a) Divida Consolidada	1.766:700\$000
..b) Divida Flutuante	950:655\$000
c) Residuos Passivos	2.079:878\$859
d) Credores Diversos	160:579\$746

Total Réis 4.957:813\$605

Isso quanto á Divida Patrimonial propriamente dita em 31 de Dezembro de 1931, estando nella computado o déficit orçamentario do exercicio de 1931, no valor de Rs. 2.186:390\$385, cujo resumo é o seguinte:

Receita	3.216:547\$539
Despesa	5.402:937\$924
<hr/>	
Déficit	2.186:390\$385

Em face da situação exposta, V. Excia. se viu em sérias dificuldades para attender, durante o exercicio

de 1932, os compromissos que nos foram legados, pois que se contavamos com uma Receita prevista no valor de Rs. 3.031:620\$000, a Despesa para o mesmo exercicio havia sido fixada em igual importancia, figurando nella apenas duas verbas para a amortisação da Divida Passiva, que eram as seguintes:

Juros e Amortisação da Divida Consolidada	472:311\$000
Exercicios Findos	100:000\$000

Total Réis 572:311\$000

E' evidente que essas pequenas parcelas representavam apenas uma decima parte da Divida do Municipio e não viriam, em absoluto, satisfazer aos seus credores.

Nessas condições, pareceu necessario a V. Excia. reduzir as despesas para o exercicio de 1932, sem o sacrificio dos serviços normaes, afim de que fosse elevada a dotação da verba "Exercicios Findos", tornando, assim, possivel maior amortisação da Divida Passiva então existente.

E isso se effectivou, tendo o Conselho Consultivo do Estado aprovado um credito suplementar áquella verba no valor de Rs. 1.061:443\$184, que addicionado ao já existente de Rs. 100:000\$000, se destinava a dar maior amplidão á amortisação da Divida do Municipio, com o natural sacrificio de outras verbas.

Era possivel, é verdade, protelar para mais tarde a satisfação dos compromissos da Prefeitura, entretanto, a isso V. Excia. não se atreveu porque iria provocar, sem duvida, o descredito do Municipio.

Impoz-se, portanto, V. Excia. o dever de não agravar ainda mais a situação do Municipio e das consequencias da directriz traçada dirá bem alto o resultado financeiro do exercicio de 1932, que, em detalhe, vae adiante demonstrado.

Exposta a situação em que encontrámos o Thezouro Municipal, passaremos a relatar as condições em que nos foi entregue a Directoria de Contabilidade e Thezouro, ao assumir nossas funcções.

Não seríamos justos se affirmassemos que encontrámos a Directoria de Contabilidade em estado de abandono, ao contrario temos o prazer de declarar que a Administração anterior conseguiu, com grande esforço e dedicação, fazer a obra notavel do levantamento do Patrimonio Municipal e a organização da escripta pelo systema de partidas dobradas.

Levantamento procedido com carinho por Commissão idonea e competente, moldado em processos os mais modernos, nada deixa a desejar o systema de escripturação.

Faltava-lhe, apenas, um complemento: — o controlle efficiente e necessario a uma Repartição arrecadadora.

E esse controlle foi a nossa principal preocupação e da sua efficiente applicação está ahi a dizer o serviço regular, facil e exacto que hoje é feito por esta Directoria.

Desejamos, todavia, ao encerrar este preambulo de nosso relatorio, deixar aqui declarado que a escripta do exercicio de 1931 não foi encerrada por nosso antecessor, cujos livros ainda continuam em aberto, apesar de haver sido encerrado o respectivo Balanço Geral que foi a V. Excia. entregue em Março do anno findo.

Não procedemos ao encerramento de taes livros, em virtude de nosso antecessor haver levado consigo, ao deixar seu cargo, toda a documentação que se referia ao Balanço do Exercicio de 1931.

Devemos, ainda, frisar que, ao assumir a gestão de nosso cargo, não havia, ainda, sido aberta a escripta do exercicio de 1932, serviço que foi por nós iniciado

com base no Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1931 e entregue a V. Excia.

Passaremos, agóra, sem mais delongas, a effectivamente apresentar a V. Excia. o nosso

RELATORIO

REVOLUÇÃO PAULISTA

O movimento subversivo irrompido em São Paulo, a 9 de Julho do anno findo, nos encontrou prompto a concorrer com nosso despretençioso auxilio para o serviço da manutenção da ordem.

E os serviços desta Directoria foram por V. Excia. aproveitados não só nos trabalhos de requisição de vehiculos, como tambem nos de requisição de animaes, materiaes, construcção do campo de Aviação e do Hangar Desmontavel, subsistencia ás familias dos motoristas incorporados ás forças em operações, reparação e concerto de automoveis e caminhões, etc.

E' natural que esta Directoria concorreu em parte para a execução de taes serviços, isto é, quanto a parte que se refere á escripturação, pagamentos, recebimentos, organização de documentos e fiscalização que se tornassem necessarios.

Dos dados que possuimos em nosso archivo, conseguimos reunir os seguintes esclarecimentos sobre os trabalhos executados por esta Prefeitura no serviço da manutenção da ordem:

Vehiculos requisitados

	Quantidade	VALOR
Automoveis	77	506:900\$000
Caminhões	210	1.351:200\$000
Motocicletas	10	36:000\$000

Carroças	4	5:250\$000
Total	301	1.899:350\$000

Vehiculos pagos

Automoveis	70	445:100\$000
Caminhões	192	1.251:100\$000
Motocicletas	10	36:000\$000
Carroças	4	5:250\$000
Total	276	1.737:450\$000

Vehiculos devolvidos

Automoveis	7	45:300\$000
Caminhões	18	116:600\$000
Total	25	161:900\$000

Materiaes adquiridos

N.º de requisições	Valor bruto	Descontos	Liquido
491	727:517\$902	67:178\$310	660:339\$592

Abstemo-nos de fazer maiores commentarios sobre este assumpto, porque as Directorias de Obras e de Viação o tratarão, naturalmente, com mais abundancia de detalhes.

FUNCIONALISMO

Ao assumir a gestão de nosso cargo, antes de mais nada, preocupou-nos a situação de seus funcionarios.

Encontrámos, nessa occasião, servidores que, figurando em folhas da Repartição, se achavam addidos

a outras Secções; outros que, trabalhando effectivamente nesta Directoria percebiam por Portarias mensaes, sem que o orçamento então em vigor lhes reservasse lugares.

Afim de sanar essas irregularidades, V. Excia. houve por bem baixar o Decreto n.º 24 de 1.º de Abril do anno findo, com o qual ficou creado o quadro do pessoal desta Directoria.

Esse quadro foi modificado para o exercicio de 1933, como se segue:

Gabinete

- 1 — Director — Roger Maravalhas
- 1 — Dactilographa — Violeta Maranhão
- 1 — Continuo — José Scuiciatto

Contabilidade

- 1 — Guarda-Livros Chefe — Benedicto da C. Coelho.
- 1 — Guarda-Livros Ajudante — Alvaro de Andrade.
- 1 — Auxiliar de Escripta — Ildefonso B. Cordeiro
- 1 — Cobrador — Argeu de Loyola Pinho

Secção de Receita

- 1 — Chefe da Receita — Alfredo Pfeiffer
- 1 — Chefe de Secção — Silfredo Moura Pedrosa
- 3 — Praticantes — Luiz F. de Andrade
Fernando de Lima
Emilia Renot
- 1 — Servente — Raul Kormann

Thezouraria

- 1 — Thezoureiro — Francisco Guedes Chagas
- 1 — Fiel — Olavo Chagas Correia

Pagadoria

- 1 — Pagador — Lindolpho Monteiro
- 1 — Auxiliar de Escripta — Waldemir da Costa Lima.

Com esta ultima modificação pensamos ter resolvido definitivamente a situação dos esforçados servidores desta Directoria, aos quaes, pela sua assiduidade, zelo e competencia, deixo aqui consignados os meus melhores agradecimentos, com a affirmação de que a elles devo a contribuição a que por ventura tenha corrido na honrada administração de V. Excia.

EXERCICIO DE 1932

a) — Receita

A Receita para o Exercicio de 1932, de accôrdo com a Lei Orçamentaria para o anno de 1931, prorogada para aquelle, foi orçada em Rs. 3.031:620\$000, tendo sido, realmente, arrecadada a importancia de Rs. 3.222:883\$944, isto é Rs. 191:263\$944 a mais.

Attendendo-se a que, durante tres mezes, estivemos a braços com a situação anormal creada com a Revolução Paulista; attendendo-se mais que a tributação para o exercicio ora relatado foi lançada depois do mez de Fevereiro, terminando no mez de Abril, em virtude da extinção da Commissão Polysú, é de notar que a arrecadação excedeu á expectativa, mórmente tendo-se

em vista que sobrepujou as maiores até esta data verificadas.

Do quadro demonstrativo que acompanha o presente relatório, verifica-se que as verbas que alcançaram maior arrecadação do que as orçadas foram as seguintes:

	Previsão	Arrecadação
Imposto de Publicidade	40:000\$000	42:620\$380
Gado abatido fóra do		
Matadouro	100:000\$000	143:946\$500
Imposto Suburbano ..	20:000\$000	93:024\$420
Limpeza Particular ..	150:000\$000	159:189\$275
Aferição de Pesos e		
Medidas	20:000\$000	27:950\$500
Emolumentos em Geral	120:000\$000	127:931\$872
Quóta Telephonica ..	43:500\$000	43:825\$050
Renda do Matadouro	230:000\$000	311:031\$500
Alugueres Diversos ..	6:120\$000	6:833\$200
Renda dos Cemiterios	40:000\$000	43:579\$250
Laudemios	35:000\$000	60:878\$440
Fóros	18:000\$000	30:615\$587
Venda de Terrenos ..	10:000\$000	38:912\$148
Quótas de Fiscalização	6:000\$000	6:000\$000
Bombas de Gazolina ..	153:900\$000	188:025\$000
Cobrança da Divida		
Activa	200:000\$000	284:711\$763
Multa sobre Impostos	20:000\$000	58:362\$280
Renda Eventual .. .	10:000\$000	25:765\$477

Não alcançaram a previsão orçamentaria os impostos em seguida discriminados:

	Previsão	Arrecadação
Imposto de Licença ..	760:000\$000	675:597\$881
Guias sem passeio ..	55:000\$000	37:060\$920
Matricula de Vehiculos	280:000\$000	227:473\$950
Matricula de animaes	8:000\$000	6:392\$900
Calçamento	150:000\$000	148:683\$580
Marcação de Vehiculos	50:000\$000	31:264\$760
Renda da Usina de Lei- te	100\$000	33\$072
Renda Deposito In- flammaveis .. .	100:000\$000	69:415\$400
Venda de Placas .. .	55:000\$000	49:487\$500
Venda de Objectos in- serviveis	1:000\$000	347\$700
Multa por infracções	10:000\$000	9:063\$000
Imposto de Beneficien- cia	40:000\$000	36:908\$000
Contribuição Especial Calçamento .. .	300:000\$000	222:364\$629

Os graphicos comparativos das receitas arrecada-
das no ultimo decenio, que se encontram annexos, da-
rão nitida impressão do augmento da arrecadação nos
annos post-revolução, entretanto, transcrevemos aqui
as referidas arrecadações:

1922	1.340:511\$489
1923	1.452:287\$832
1924	1.660:662\$085
1925	1.932:376\$544
1926	2.245:060\$260
1927	2.547:885\$199
1928	2.628:115\$199
1929	3.097:130\$500
1930	2.679:983\$747
1931	3.216:547\$539
1932	3.222:883\$944

b) — **Despesa**

A Despesa para o exercicio de 1932 foi fixada em Lei Orçamentaria em Rs. 3.031:620\$000, tendo sido, realmente, dispendida a importancia de Rs. 2.611:174\$833, resultando, portanto, uma differença a menos de Rs. 620:445\$167.

Comparada a despesa realizada com a orçada, verifica-se os seguintes saldos:

	Orçado	Dispendido
Prefeito	36:000\$000	36:000\$000
Gabinete do Prefeito	20:100\$000	17:733\$400
Directoria Geral	73:820\$000	57:535\$158
Consultoria Technica . .	23:760\$000	23:760\$000
Consultoria Juridica . .	29:520\$000	28:101\$464
Secção de Obras	238:700\$000	195:853\$498
Secção de Viação	411:350\$000	380:136\$150
Directoria de Contabilidade	73:024\$660	70:098\$040
Inspectoria de Rendas	316:697\$330	314:953\$696
Almoxarifado	12:000\$000	11:836\$283
Aposentados	55:058\$828	54:367\$900
Serviço de Beneficencia	70:100\$000	34:630\$000
Exercicios Findos	100:000\$000	81:071\$172
Juros e Amortisação da Divida	472:311\$000	137:143\$000
Despesas Eventuaes	30:000\$000	20:935\$400
Obras Publicas	607:854\$900	577:867\$179
Calçamento e Recalçamento	450:000\$000	421:800\$687
Percentagens Diversas	44:303\$500	38:049\$610
Disponibilidades, Licenças, etc.	10:000\$000	6:068\$100

Convem consignar que, comquanto não estives-

sem previstas no orçamento, fez-se necessaria, por sua natureza, a realização das seguintes despesas:

Quóta de Beneficiencia á Sta. Casa	28:878\$000
Receita a Annullar	3:092\$716
Descontos sobre Impostos	17:258\$880
Conducção de carnes	50:568\$500

c) — Resultado do Exercicio

Sendo o resultado do exercicio a differença entre a Receita arrecadada e Despesa realizada, verifica-se que, no exercicio de 1932, houve o seguinte saldo:

Receita	3.222:883\$944
Despesa	2.616:174\$833
	<hr/>
Saldo	606:709\$111

Esse saldo, como é natural, teve applicação em pagamento de compromissos vindos de exercicios anteriores, conforme se constata das diminuições havidas na Divida Passiva, bastando, para comprovar tal affirmativa, citar as seguintes amortizações occorridas no exercicio de 1932:

Vencimentos e Salarios atrazados	331:562\$350
Contas a Pagar do Exercicio de 1931	204:153\$357
Apolices Sorteadas antes de 1932	118:000\$000
	<hr/>
Total Réis	653:715\$707

O quadro annexo demonstra, em detalhes, o Balanço de Receita e Despesa, accusando o saldo acima apontado, e a demonstração abaixo indicará com precisão a compressão verificada nas despesas do exercicio ora relatado:

1922	1.344:098\$949
1923	1.451:461\$928
1924	1.661:627\$854
1925	1.856:410\$937
1926	1.968:896\$118
1927	2.818:294\$679
1928	3.698:945\$481
1929	3.836:901\$646
1930	3.129:895\$885
1931	5.402:937\$924
1932	2.616:174\$833

d) — Liquidação do Exercício

Na liquidação do exercício de 1932 verificou-se que o "Património Líquido do Município" que, em 31 de Dezembro de 1931, era de Rs. 9.233:747\$465, foi elevado, em 31 de Dezembro de 1932, a Rs. 10.635:627\$233, tendo havido, portanto, um aumento de Rs. 1.501:879\$772.

Para que resalte tal accrescimo, damos a seguir o valor do Património do Município nos annos de 1930, 1931 e 1932, isto é, após o seu levantamento:

1930	9.339:909\$230
1931	9.233:747\$465
1932	10.735:627\$233

DIVIDA ACTIVA

A escripturação da Divida Activa do Município, que se achava a cargo da Consultoria Juridica e Procuradoria Municipal, independente, portanto, desta Directoria, foi, por Portaria n.º 83 de V. Excia., datada de 25 de Maio do anno findo, annexada a esta Reparti-

ção, continuando, todavia, a parte legal, isto é a cobrança judicial e resoluções de caracter juridico subordinadas áquella Consultoria.

Motivou essa anexação o facto de se tornar necessaria a Unificação da Divida, alem de se proceder a nova escripturação, em livros proprios, de fórma a facilitar não só a cobrança, como tambem a extração de certidões negativas para effeito de transferencia de propriedades, etc., trabalho este que não podia ser feito pela Procuradoria Municipal pela falta de pessoal tecnico sufficiente.

Esse serviço, que foi iniciado após a determinação de V. Excia., já se acha concluido, tendo sido passados para livros proprios os debitos constantes de uma serie de livros de diversos exercicios.

Foram abertos cerca de 10.000 titulos e organizado o respectivo indice, sendo que hoje facilima se torna a extração das contas dos contribuintes em atrazo, trabalho este anteriormente moroso pela busca que se fazia necessaria nas diversas series de livros de diferentes exercicios.

Não podemos deixar de resaltar aqui a importancia da nova organização dada á Divida Activa, bastando affirmar, para comprovar tal asserção, que a arrecadação verificada após a mesma, isto é, depois do mez de Julho sobrepujou a dos primeiros sete mezes em quantia tres vezes superior.

Foi o seguinte o movimento da Divida Activa no Exercicio de 1932:

Divida Activa existente em	
31-12-1931	3.288:070\$611
Arrecadado no Exercicio de 1932	284:711\$763
	<hr/>
Somma Rs.	3.003:358\$848
Inscrição dos impostos e taxas do	

exercício de 1932 que não foram cobrados 497:971\$131

Divida Activa existente em
31-12-1932 3.501:329\$979

Ficou acima declarado que o serviço de unificação está concluído, não se acha, entretanto, ainda definitivamente reorganizada a Secção da Divida Activa, porque se torna ainda necessaria uma revisão em todas as contas, buscas para effeitos de baixas, etc.

Esse serviço que exige cuidado e tempo deverá ser concluído no corrente anno e no proximo balanço apparecerá exacto o montante da Divida Activa, que nessa occasião já se achará expurgada de debitos já liquidados e improcedentes, casos estes que quotidianamente estamos verificando.

CONTAS EMPENHADAS

Durante o exercício de 1932 foram empenhadas contas a pagar no valor de Rs. 1.029:506\$816, tendo sido pagas, no decurso do referido exercício, contas no valor de Rs. 1.026:133\$768.

Passou, portanto, para o exercício de 1933, um saldo de contas a pagar no valor de Rs. 3:373\$050, cujos credores, apesar de nossos reiterados convites, não vieram recebê-las.

São as seguintes as referidas contas:

A. Garcez	84\$000
Massuci Petraco & Nicola ..	370\$000
Rudolf Tenius	2:897\$700
Evaristo Baggio	21\$350

MATADOUROS

O movimento dos matadouros no exercicio de 1932 foi o seguinte:

a) — Matadouro Municipal

Foi a seguinte a matança de gado para consumo:

15.904 bois com	3.409.307 kilos
538 vitellos com	23.670 "
1.925 porcos com	169.032 "
539 leitões com	4.990 "
80 cabritos com	987 "
166 carneiros com	2.145 "
<hr/>	<hr/>
19.152 animaes com	3.610.131 "
<hr/>	<hr/>

b) — Matadouros Particulares

4.499 bois com	964.280 kilos
751 vitellos com	33.663 "
16.998 porcos	1.473.066 "
348 leitões	3.564 "
229 cabritos	2.697 "
70 carneiros	955 "
<hr/>	<hr/>
22.895 animaes com	2.478.225 "
<hr/>	<hr/>

A matança acima produziu, para o Municipio, a apreciavel receita de Rs. 342:839\$500 e Rs. 143:945\$500, respectivamente para os Matadouros Municipal e Particulares, sendo que foram essas as maiores receitas verificadas até esta data.

VENCIMENTOS E SALARIOS ATRAZADOS

Ao assumir a gestão de nosso cargo encontrámos vencimentos e salarios em atrazo no valor de Rs. ... 404:511\$750, todos referentes ao exercicio de 1931.

Durante o exercicio de 1932 foi amortizada a importancia de Rs. 331:562\$350, restando, ainda, um saldo em atrazo no valor de Rs. 72:949\$400, todo elle devido a operarios, em virtude de havermos conseguido pôr o funcionalismo em dia.

No decorrer do exercicio de 1932, foi o seguinte o movimento de vencimentos e salarios:

Abonados	
Funcionarios	769:763\$691
Operarios	755:509\$972
<hr/>	
Total Réis	1.525:273\$663

Pagos	
Funcionarios	769:738\$491
Operarios	750:427\$452
<hr/>	
Total Réis	1.520:165\$943

Resta, portanto, a pagar do exercicio de 1932 a insignificante parcella de Rs. 5:107\$720 e se ella não foi solvida deve-se exclusivamente ao facto de não haver sido procurada pelos interessados.

COOPERATIVA MUNICIPAL DE CURITYBA

A Cooperativa Municipal de Curityba, associação dos funcionarios municipaes, forneceu, durante o exercicio de 1932, para desconto em folha, mercadorias no valor de Rs. 368:700\$511, tendo lhe sido paga a importancia de Rs. 354:987\$432, havendo, consequentemente, um saldo de Rs. 13:713\$079 a ser liquidado no exercicio de 1933.

Devemos, todavia, declarar que, ao assumir a gestão de nosso cargo, havia um saldo de Rs. 135:243\$520 a pagar á Cooperativa, saldo esse referente a fornecimentos feitos no decurso do exercicio de 1931.

No exercicio ora relatado conseguimos liquidar a importancia de Rs. 129:598\$550, restando a pagar, apenas, um saldo de Rs. 5:664\$970.

APOLICES SORTEADAS

Por determinação de V. Excia., não houve sorteio de apolices no exercicio de 1932, perdurando, portanto, a mesma Divida Consolidada existente em 1931.

Foram resgatadas, entretanto, no decurso do exercicio de 1932 apolices sorteadas no valor de Rs. 118:000\$000, diminuindo, assim, o total existente em 31 de Dezembro de 1931 e que se elevava a Rs. 383:676\$500.

JUROS DE APOLICES

Ao encerrar-se o exercicio de 1931, havia juros de apolices, vencidos, a serem liquidados, no valor de Rs. 112:887\$430.

Durante o exercicio foi liquidada a parcella de Rs. 38:312\$650 e contados juros no valor de Rs. 117:143\$000.

CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL DE CALÇAMENTO

A previsão constante da Lei Orçamentaria para 1932, na parte que se refere a contribuição especial para calçamentos novos, foi de Rs. 300:000\$000, tendo, entretanto, a arrecadação attingido a importancia de Rs. 222:364\$629.

Durante o exercicio de 1932, foi este parographo

orçamentario augmentado das contribuições referentes aos calçamentos novos das ruas Bruno Figueiras e Xavier da Silva.

O anexo que acompanha este relatório distribue a arrecadação total pelas diversas ruas calçadas pelo regimen de contribuição de $\frac{2}{3}$ do custo por conta dos proprietarios.

APOLICES INCINERADAS

De accôrdo com a determinação constante do Decreto n.º 29 de Janeiro de 1933, foram incineradas as apolices da emissão "Residuos Passivos" que se achavam em carteira, no valor total de Rs. 1.011:500\$000 e mais as apolices da emissão "Telephones" de que trata o Art. 4.º, Capitulo II do Decreto n.º 19 de 31 de Dezembro de 1930, no valor total de Rs. 1.755:000\$000.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

As contas que mantemos com o Governo do Estado do Paraná tiveram, no decurso do exercicio de 1932, as seguintes alterações:

a) — **CONTAS ACTIVAS**

**1 — Governo do Estado c/
Arrecadação do Imposto
Predial**

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1931	4.287:419\$933
Arrecadação do Imposto Predial durante o exercicio de 1932	969:550\$300
5% addicionaes sobre a arrecadação acima	48:443\$800

Divida Activa do Exercicio de 1932	346:381\$600
	<hr/>
	872:122\$070
Cobrança da Divida Activa em 1932	113:283\$200
	<hr/>
Saldo em 31-12-32	758:838\$870
3) — Governo do Estado c/ de Serviços	
Saldo em 31 de Dezembro de 1932	137:400\$070
Pelos serviços executados em 1932	5:531\$150
	<hr/>
Saldo em 31-12-32	142:931\$220
4) — Governo do Estado c/ Pessoal e Material	
Saldo devedor em 31 de De- zembro de 1931	17:544\$620
o) — CONTAS PASSIVAS	
1) — Governo do Estado do Paraná-C/Emp. 1913	
Saldo credor em 31 de Dezem- bro de 1931	5.542:071\$233
Juros de 5% durante o exer- cicio de 1932	277:103\$560
Serviço da Divida	3:169\$680
	<hr/>
Somma	5.822:344\$473
Transferido da c/ Arrecada- ção do Impos- to Predial ..	160:068\$840

Idem, idem,		
idem	160:068\$840	320:137\$680

Saldo em 31-12-32		5.502:206\$793
---------------------------	--	----------------

2) — **Governo do Estado —
C/Fretes Requisitados**

Saldo em 31 de Dezembro de 1931		42:075\$050
----------------------------------------------	--	-------------

Fretes requisitados em 1932		137\$500
-----------------------------	--	----------

Saldo em 31-12-32		42:212\$550
---------------------------	--	-------------

3) — **Governo do Estado —
c/Emp. 1930-1931**

Saldo em 31 de Dezembro de 1931		63:000\$000
----------------------------------------------	--	-------------

R E S U M O

CONTAS ACTIVAS

1 — C/Arrecadaçãc do Im- posto Predial		4.853:874\$743
-----------------------------------------------------	--	----------------

2 — C/Divida Activa do Im- posto Predial		758:838\$870
-------------------------------------------------------	--	--------------

3 — C/de Serviços		142:937\$220
-----------------------------	--	--------------

4 — C/Pessoal e Material . .		17:544\$620
------------------------------	--	-------------

Somma		5.773:195\$453
-----------------	--	----------------

CONTAS PASSIVAS

1 — C/Emprestimo de 1913		5.502:206\$793
--------------------------	--	----------------

2 — C/Fretes Requisitados		42:212\$550
---------------------------	--	-------------

3 — C/Emprestimo 1930-1931		63:000\$000
---------------------------------------------------	--	-------------

Somma		5.607:419\$343
-----------------	--	----------------

Verifica-se da exposição retro que, em 31 de Dezembro do anno de 1932, em final encontro de contas havia um saldo de Rs. 165:776\$110 a favor desta Prefeitura.

DIVIDA PASSIVA ACTUAL

Afim de não nos alongarmos, inutilmente, na exposição dos factos occorridos nesta Directoria, encerraremos nosso relatorio com a demonstração da Divida Passiva do Municipio ao findar o exercicio de 1932, demonstrando, nessa occasião, a amortização havida na administração de V. Excia., e a necessidade de ser consolidado o restante da Divida.

Como verá V. Excia., a despesa do exercicio findo foi totalmente liquidada, apparecendo, apenas, pequenas parcelas que se não foram tambem liquidadas, foi pelo facto de não haverem sido procuradas.

DIVIDA PASSIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

a) — DIVIDA CONSOLIDADA

1) — Emissão de Apolices

a) — Unificação da Divida	515:900\$000
b) — Calçamento	66:350\$000
c) — Asfaltamento	72:000\$000
d) — Melhoramentos	157:050\$000
e) — Telephones	212:000\$000
f) — Residuos Passivos ..	743:900\$000

Somma 1.767:200\$000

b) — DIVIDA FLUCTUANTE

1) — Portadores de Notas Promissorias

a) — A favor do Banco do Estado do Paraná N.º 2 vencida em ... N.º 2 vencida em 3-12-1929	600:000\$000
b) — A favor do Banco Francez e Italiano N.º 19 vencida em 24-2-1930	262:205\$000
c) — A favor Industrias R. F. Matarazzo N.º 11 vencida em 27-8-30 .. 20:000\$000 N.º 12 vencida em 30-10-30 . 30:000\$000 N.º 12 vencida em 30-11-30 . 20:000\$000	70:000\$000
d) — A favor Dr. Manoel B. V. Cavalcanti F.º N.º 23 vencida em 23-12-30 (saldo)	2:000\$000
Somma	<hr/> 934:205\$000
c) — RESIDUOS PASSIVOS	
1) — Contas a Pagar	
Do exercicio de 1929	7:176\$470
Do exercicio de 1930	30:897\$297
Do exercicio de 1931	674:613\$560
Do exercicio de 1932	3:373\$050
	<hr/> 716:060\$377

2) — **Vencimentos e Salários Atrazados**

Do exercicio de		
1931	72:949\$400	
Do exercicio de		
1932	5:107\$720	78:057\$120

3) — Juros e Comissões s/Notas Promissórias	367:424\$700
4) — Apolices Sorteadas ..	265:676\$500
5) — Juros de Apolices ..	183:400\$840

Somma 1.610:619\$537

d) — **CREDORES DIVERSOS**

1) — Depositos	9:230\$000
2) — Contas a Pagar	4:615\$003
3) — Cooperativa Municipal	19:358\$049
4) — Caixa Benef. Dr. Moreira Garcez	965\$000
5) — Procuradores	1:000\$000

Somma 35:168\$052

R E S U M O

Divida Consolidada	1.767:200\$000
Divida Fluctuante	934:205\$000
Residuos Passivos	1.610:619\$537
Credores Diversos	35:168\$052

Somma 4.347:192\$589

Comparando a Divida Passiva existente em 31 de Dezembro de 1932, com a existente em 31 de Dezembro de 1931, verifica-se a seguinte diminuição:

teem sido os factores que mais contribuíram para o despretencioso trabalho que temos executado.

Formulando nossos votos pela continuação da honrada e proficua administração de V. Excia., apresentamos os nossos protestos de alta estima e distincta consideração,

ROGER MARAVALHAS

Director de Contabilidade e Thesouro

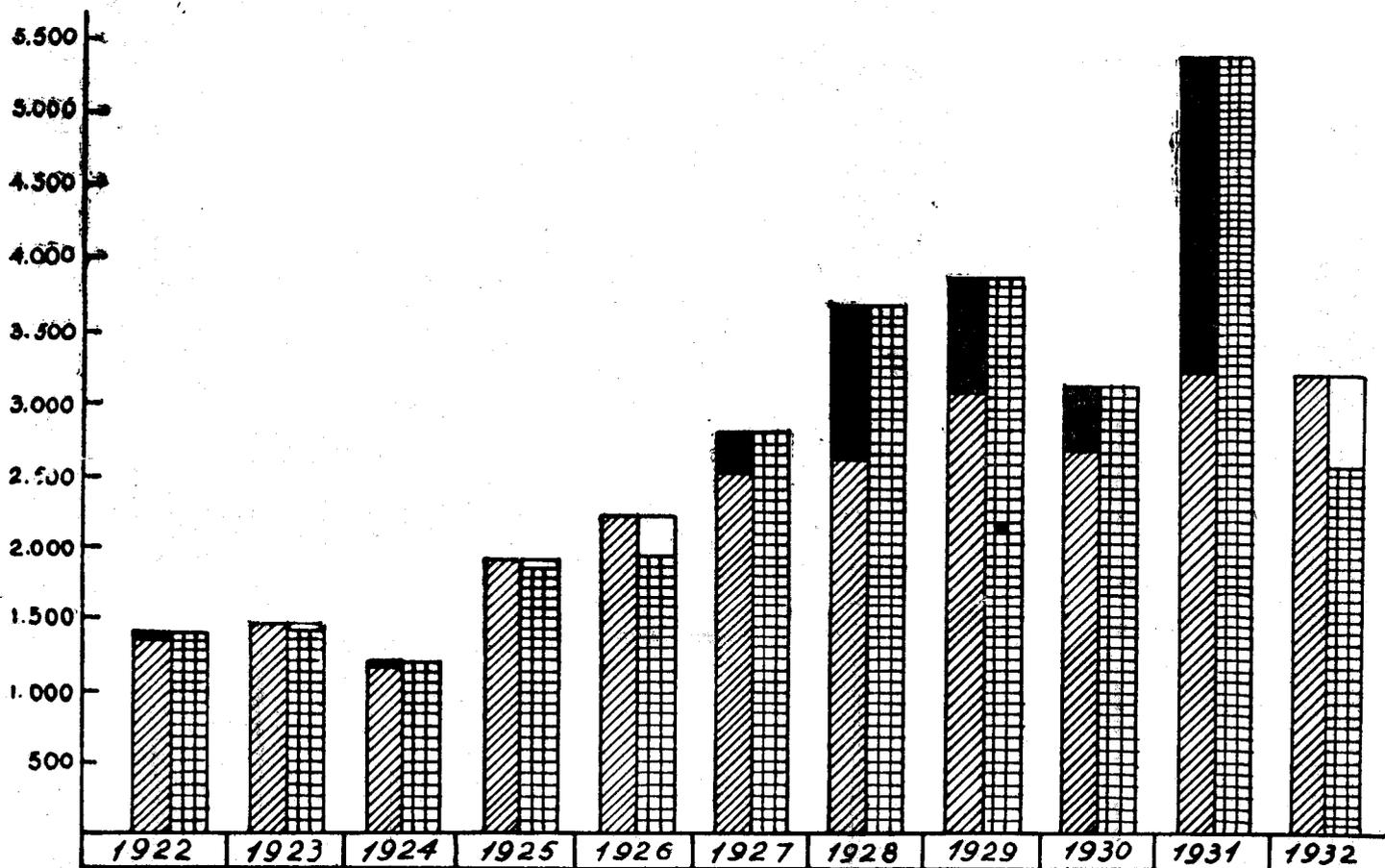


Prefeitura Municipal de Curitiba

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOUREIRO

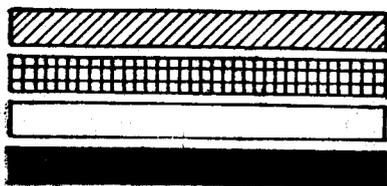
DIAGRAMA COMPARATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
NO DECENIO 1922-1932

Contos de reis



CONVENÇÕES

RECEITA
DESPEZA
SALDO
DEFICIT



DIRETOR DE CONTABILIDADE E TESOUREIRO



Prefeitura Municipal de Curitiba

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOUREIRO

COMPARAÇÃO DA DÍVIDA PASSIVA NOS EXERCÍCIOS
DE 1931 E 1932

DÍVIDA CONSOLIDADA

1931 [REDACTED] 1.766.700\$000

1932 [REDACTED] 1.767.200\$000

DÍVIDA FLUTUANTE

1931 [REDACTED] 950.655\$000

1932 [REDACTED] 934.205\$000

RESÍDUOS PASSIVOS

1931 [REDACTED] 2.079.878\$859

1932 [REDACTED] 1.610.619\$537

CREDORES DIVERSOS

1931 [REDACTED] 160.579\$746

1932 [REDACTED] 35.168\$052

DÍVIDA TOTAL.

1931 [REDACTED] 4.957.813\$505

1932 [REDACTED] 4.347.192\$589

DIRETOR DE CONTABILIDADE E TESOUREIRO

DIRETORIA BALANÇO GERAL

A T I V O	I M P O R T A N C I A
P A R C I A L M E N T E	
I — PROPRIOS MUNICIPAES	
a) — Fructiferos	
1 — Predio da Inspectoria de Rendas e Fiscalização . . .	400:000\$000
2 — Baar do Passeio Publico . . .	15:000\$000
3 — Matadouro Municipal . . .	936:895\$600
4 — Mercado . . .	20:000\$000
5 — Deposito de Inflamaveis . . .	100:000\$000
6 — Cemiterios . . .	83:709\$350
7 — Terrenos Foreiros . . .	998:701\$840
8 — Chacara da Agua Verde . . .	100:000\$000
9 — Pavimentação Urbana . . .	2.795:314\$600
	5.449:621\$390
b) — Infructiferos	
10 — Paço Municipal . . .	1.500:000\$000
11 — Studio Turim . . .	5:000\$000
12 — Casa do Zelador do Passeio Publico . . .	5:000\$000
13 — Instituto Pasteur e Gotta de Leite . . .	40:000\$000
14 — Casa de residencia do Administrador do Cemiterio da Agua Verde . . .	7:000\$000
15 — Officinas, Cocheiras e Deposito . . .	260:000\$000
16 — Terrenos . . .	1.272:018\$490
17 — Quédas do Capivary . . .	800:000\$000
18 — Horto e Viveiros Municipaes . . .	185:705\$000
	4.074:723\$494
II — BENS MOVEIS	
1 — Mobiliario e Utensilios . . .	140:085\$000
2 — Aparelhamentos Diversos . . .	77:352\$750
3 — Vehiculos . . .	106:344\$000
4 — Animaes . . .	3:200\$000
5 — Machinismos . . .	57:710\$000
6 — Bibliothecas . . .	52:300\$000
7 — Materiaes Diversos . . .	116:361\$639
8 — Compressora Overling Porter . . .	36:000\$000
9 — Trator Cartepillar e Niveladora . . .	10:167\$500
10 — Caixa Registradora Nacional . . .	33:520\$396
III — VALORES PERTENCENTES A MUNICIPALIDADE	
1 — Patente adquirida . . .	26:000\$000
2 — Acção do Banco do Estado do Paraná . . .	20:000\$000
3 — Apolices Estadoaes . . .	1:000\$000
IV — RESIDUOS ACTIVOS	
1 — Divida Activa . . .	
V — GOVERNO DO ESTADO DO PARANA	
1 — Conta Divida Activa do Imposto Predial . . .	758:838\$870
2 — Conta Arrecadação do Imposto Predial . . .	4.853:874\$743
3 — Conta de Servicos . . .	142:937\$220
4 — Conta Pessoal e Material . . .	17:544\$620
VI — BANCOS E CORRESPONDENTES	
1 — Banco Pelotense . . .	
VII — GOVERNO FEDERAL	
1 — Conta Restituição de Direitos Alfandegarios . . .	105:349\$995
2 — Conta Servicos de Pavimentação . . .	52:091\$153
VIII — DEVEDORES DIVERSOS	
1 — Contas a Receber . . .	3:479\$490
2 — Promissorias a Receber . . .	13:753\$470
3 — Prefeitura Municipal de Chapecó . . .	280\$000
4 — Felix Merlo — C/Requisição Policia Militar . . .	2:000\$000
5 — Devedores por Fornecimento de Fardamentos . . .	436\$000
IX — VALORES EM CAUÇÃO	
1 — Titulos em Caução . . .	139:598\$400
2 — Banco do Estado — Apolices Depositadas . . .	20:000\$000
3 — Hypothecas . . .	1:000\$000
X — PARTICIPAÇÃO DE NATUREZA INDUSTRIAL	
1 — Participação do Municipio na exploração do Serviço Telephonico . . .	567:087\$394
2 — Idem, idem na exploração da Usina Normal de Leite . . .	2:115\$994
XI — PERCENTAGENS E VANTAGENS CONTRACTUAES	
1 — Concessões para a installação de bombas de Gasolina . . .	399:586\$977
2 — Quóta de Fiscalização nos servicos de transportes collectivos . . .	170:209\$761
T O T A E S R S.	

Palacio da Prefeitura Municipal de Curitiba

ROGER MARAVALHAS
Diretor de Contabilidade e Tesouro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOURO
Demonstração da conta "Liquidação do Exercício" em 31 de Dezembro de 1932.

D E B I T O	Importancias	C R E D I T O	Importancias
a VARIACÕES PATRIMONIAIS		PATRIMONIO MUNICIPAL 1931	
Variacões ocorridas no Patrimonio, a menor, conforme parecer da Comissão de revisão	879:408\$272	Valor em 31 de Dezembro de 1931	9.233:747\$465
a GOVERNO DO ESTADO DO PARANA		RESULTADO DO EXERCICIO	
Juros de 5% s/Rs. 5.542:071\$233	277:103\$560	Receita	3.222:883\$944
Serviço da Divida	3:169\$689	Despesa	2.616:174\$833
Despesas com a iluminação publica no exercicio de 1932	459:055\$800		606:709\$111
a PATRIMONIO MUNICIPAL 1932		VARIACÕES PATRIMONIAIS	
Valor em 31 de Dezembro de 1932	10.735:627\$233	Variacões ocorridas no Patrimonio, a maior, conforme parecer da Comissão encarregada da revisão	736:551\$885
		GOVERNO DO ESTADO DO PARANA	
		Arrecadação Imposto Predial em 1932	969:550\$300
		5% adicionais s/a arrecadação acima	48:443\$800
		Arrecadação Divida Ativa em 1932	113:283\$200
		Juros de 5% s/Rs. 4.287:419\$933	214:370\$990
		Imposto Predial não cobrado em 1932 e que passa para a Divida Ativa	233:098\$400
		CAIXA DE 1933	
		Suprimento feito a este Exercicio	198:609\$394
TOTAL	12.354:364\$545	TOTAL	12.354:364\$545

CURITIBA, 31 DE JANEIRO DE 1933.

Diretor de Contabilidade e Tesouro
ROGER MARAVALHAS

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOUREO
QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECAÇÃO

§	EXERCICIO DE 1932 DESIGNAÇÃO	RECEITA ORÇADA	ARRECAÇÃO DURANTE OS MESES DE :						ATE JUNHO	TOTAL POR §
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO		
RENDA ORDINARIA										
1	IMPOSTO DE LICENÇA	760:000\$000	52:452\$550	37:625\$300	154:494\$000	81:521\$950	36:101\$416	20:963\$466	383:158\$682	383:158\$682
2	IMPOSTO DE PUBLICIDADE	40:000\$000	9:844\$360	3:751\$800	11:201\$700	3:892\$500	1:881\$000	1:244\$720	31:816\$080	31:816\$080
3	GADO ABATIDO FORA DO MATADOURO	100:000\$000	\$	10:253\$000	9:654\$500	11:794\$500	13:753\$000	12:149\$000	57:604\$000	57:604\$000
4	GUIAS SEM PASSEIO	55:000\$000	1:174\$125	1:844\$575	7:820\$350	6:300\$800	2:207\$200	689\$550	20:036\$600	20:036\$600
5	IMPOSTO SUBURBANO	20:000\$000	\$	900\$400	39:831\$820	27:405\$850	3:596\$550	5:799\$280	77:533\$900	77:533\$900
6	MATRICULA DE VEICULOS	280:000\$000	111:007\$000	33:429\$500	8:262\$150	13:623\$500	6:912\$500	5:757\$600	178:992\$250	178:992\$250
7	MATRICULA DE ANIMAIS	8:000\$000	1:948\$000	1:434\$900	745\$000	805\$000	425\$000	385\$000	5:742\$900	5:742\$900
8	CAŁÇAMENTO	150:000\$000	4:870\$125	17:215\$200	40:892\$950	34:264\$180	9:106\$075	1:858\$275	108:206\$805	108:206\$805
9	LIMPESA PARTICULAR	150:000\$000	5:756\$250	18:271\$600	39:262\$600	39:804\$650	8:085\$035	3:144\$750	114:324\$885	114:324\$885
10	AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS	20:000\$000	2:130\$500	2:251\$250	14:468\$000	3:670\$500	2:027\$250	466\$500	25:014\$000	25:014\$000
11	MARCAÇÃO DE VEICULOS	50:000\$000	12:602\$560	11:703\$500	2:696\$000	835\$000	517\$000	502\$500	28:856\$560	28:856\$560
12	EMOLUMENTOS EM GERAL	120:000\$000	18:147\$340	16:981\$820	12:601\$640	11:273\$110	9:775\$980	6:319\$220	75:099\$110	75:099\$110
13	QUOTA TELEFONICA	43:500\$000	\$	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	5:000\$000	5:000\$000
14	RENDA DO MATADOURO	230:000\$000	14:767\$000	21:270\$000	25:052\$000	22:100\$500	31:047\$500	24:197\$500	138:434\$500	138:434\$500
15	RENDA DA USINA NORMAL DE LETTE	100\$000	\$	5\$100	\$	5\$734	4\$870	6\$503	22\$207	22\$207
16	ALUGUERES DIVERSOS	6:120\$000	497\$000	608\$000	738\$000	533\$900	290\$000	562\$000	3:228\$900	3:228\$900
17	RENDA DOS CEMITERIOS	40:000\$000	2:501\$000	3:826\$000	3:826\$000	4:763\$000	3:998\$000	1:613\$000	20:724\$000	20:724\$000
18	RENDA DO DEPOSITO DE INFLAMAVEIS	100:000\$000	\$	6:117\$400	4:874\$000	3:916\$900	6:059\$100	5:051\$100	26:018\$500	26:018\$500
19	LAUDEMIOS	35:000\$000	4:438\$100	7:753\$050	5:657\$940	4:897\$200	3:727\$500	31:094\$490	31:094\$490	31:094\$490
20	FÓROS	18:000\$000	321\$770	2:902\$570	2:490\$010	1:510\$370	1:443\$550	3:413\$110	12:081\$380	12:081\$380
21	VENDA DE TERRENOS	10:000\$000	2:790\$000	1:545\$000	1:567\$500	60\$000	2:738\$448	100\$000	3:000\$000	3:000\$000
22	QUOTA DE FISCALIZAÇÃO	6:000\$000	3:000\$000	\$	\$	\$	\$	\$	8:800\$948	8:800\$948
23	BOMBAS DE GASOLINA	153:900\$000	45:800\$000	3:325\$000	6:175\$000	20:425\$000	4:750\$000	6:175\$000	86:650\$000	86:650\$000
24	VENDA DE PLACAS	55:000\$000	28:272\$000	11:588\$000	2:343\$500	1:593\$000	662\$000	713\$000	45:171\$500	45:171\$500
25	VENDA DE OBJETOS INSERVIVEIS	1:000\$000	\$	4\$500	50\$000	\$	\$	163\$200	217\$700	217\$700
	S O M A S	2.451:620\$000	322:319\$680	215:804\$465	395:704\$660	295:997\$144	151:002\$174	106:001\$774	1.486:829\$897	1.486:829\$897
RENDA EXTRAORDINARIA										
26	COBRANÇA DA DIVIDA ATIVA	200:000\$000	\$	9:807\$560	10:081\$927	16:735\$613	10:800\$949	16:859\$600	64:285\$649	64:285\$649
27	MULTA SOBRE IMPOSTOS	20:000\$000	\$	11\$700	694\$350	155\$100	2:161\$200	2:867\$900	5:890\$250	5:890\$250
28	MULTA POR INFRAÇÕES	10:000\$000	231\$500	230\$000	644\$500	1:024\$000	638\$500	696\$000	3:464\$500	3:464\$500
29	RENDAS EVENTUAIS	10:000\$000	180\$500	22\$000	14\$000	\$	149\$500	13\$400	379\$400	379\$400
	S O M A S	240:000\$000	412\$000	10:071\$260	11:434\$777	17:914\$713	13:750\$149	20:436\$900	74:019\$799	74:019\$799
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL										
30	IMPOSTO DE BENEFICENCIA	40:000\$000	660\$000	3:544\$000	3:749\$280	2:714\$000	2:618\$720	3:420\$000	16:706\$000	16:706\$000
31	CONTRIB. 2/3 P/C PROPRIETARIOS) IDEM, RUA BARÃO DO R. BRANCO)	300:000\$000	3:755\$928	1:726\$197	8:524\$744	12:135\$440	11:785\$015	16:621\$653	50:793\$049	50:793\$049
	S O M A S	340:000\$000	4:415\$928	5:439\$157	12:274\$024	14:849\$440	14:403\$735	20:041\$653	71:423\$937	71:423\$937
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA										
	LICENÇA DE TRANSITO	\$	\$	\$	\$	\$	\$	629\$000	629\$000	629\$000
	TAXA DE EXPEDIENTE	\$	500\$000	900\$000	750\$000	400\$000	897\$500	250\$000	3:697\$500	3:697\$500
		\$	500\$000	900\$000	750\$000	400\$000	897\$500	879\$000	4:326\$500	4:326\$500
R E S U M O :										
	RENDA ORDINARIA	2.451:620\$000	322:319\$680	215:804\$465	395:704\$660	295:997\$144	151:002\$174	106:001\$774	1.486:829\$897	1.486:829\$897
	RENDA EXTRAORDINARIA	240:000\$000	412\$000	10:071\$260	11:434\$777	17:914\$713	13:750\$149	20:436\$900	74:019\$799	74:019\$799
	RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL	340:000\$000	4:415\$928	5:439\$157	12:274\$024	14:849\$440	14:403\$735	20:041\$653	71:423\$937	71:423\$937
	RENDA EXTRAORÇAMENTARIA	\$	500\$000	900\$000	750\$000	400\$000	897\$500	879\$000	4:326\$500	4:326\$500
	Somas Totais	3.031:620\$000	327:647\$608	232:214\$882	420:163\$461	329:161\$297	180:053\$558	147:359\$327	1.636:600\$133	1.636:600\$133

Confere:

ALFREDO PFEIFFER
Chefe da Contabilidade

Visto :

ROGER MARAVALHAS
Diretor de Contabilidade e Tesouro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOUREIRO
QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO

§	DESIGNAÇÃO	RECEITA ORÇADA	ARRECADAÇÃO DURANTE OS MESES DE :					TOTAL DO 1º SEMESTRE	TOTAL POR §	
			JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO			DEZEMBRO
RENDA ORDINARIA										
1	IMPOSTO DE LICENÇA	760:000\$000	25:753\$000	40:295\$333	45:438\$000	57:194\$150	47:981\$250	53:310\$000	383:158\$682	653:130\$415
2	IMPOSTO DE PUBLICIDADE	40:000\$000	1:086\$000	867\$500	1:154\$300	1:303\$000	2:226\$000	2:437\$500	31:816\$080	40:890\$380
3	GADO ABATIDO FORA DO MATADOURO	100:000\$000	11:611\$000	9:274\$000	10:636\$500	14:247\$000	15:519\$500	16:854\$000	57:604\$000	135:746\$000
4	GUIAS SEM PASSEIO	55:000\$000	1:651\$025	1:508\$500	2:206\$000	1:516\$780	4:292\$200	4:964\$750	20:036\$600	36:175\$855
5	IMPOSTO SUBURBANO	20:000\$000	1:461\$130	2:086\$670	2:196\$600	1:874\$780	2:609\$000	2:806\$280	77:533\$900	90:568\$360
6	MATRICULA DE VEICULOS	280:000\$000	6:840\$200	4:034\$000	3:504\$500	17:107\$000	13:355\$500	2:880\$500	178:992\$250	226:713\$950
7	MATRICULA DE ANIMAIS	8:000\$000	225\$000	155\$000	60\$000	40\$000	20\$000	140\$000	5:742\$900	6:382\$900
8	CALÇAMENTO	150:000\$000	5:721\$800	5:120\$775	4:052\$175	6:087\$175	6:401\$500	10:553\$850	108:206\$805	146:144\$080
9	LIMPESA PARTICULAR	150:000\$000	5:914\$000	6:338\$600	4:223\$750	6:400\$150	5:986\$250	18:576\$240	114:324\$885	155:763\$875
10	AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS	20:000\$000	100\$000	351\$500	285\$000	417\$500	661\$500	868\$500	25:014\$000	27:698\$000
11	MARCAÇÃO DE VEICULOS	50:000\$000	848\$200	416\$000	344\$000	375\$000	381\$000	43\$000	28:856\$560	31:263\$760
12	EMOLUMENTOS EM GERAL	120:000\$000	5:333\$340	7:107\$650	7:972\$920	7:211\$660	10:270\$660	9:126\$060	75:099\$110	122:121\$400
13	QUOTA TELEFONICA	43:500\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000	5:000\$000	11:000\$000
14	RENDA DO MATADOURO	230:000\$000	23:931\$000	25:514\$500	27:149\$500	27:634\$000	32:469\$500	29:948\$500	138:434\$500	305:081\$500
15	RENDA DA USINA NORMAL DE LEITE	100\$000	\$	\$	\$	\$	4\$265	3\$500	22\$207	29\$972
16	ALUGUERES DIVERSOS	6:120\$000	532\$000	472\$000	592\$000	502\$000	350\$000	1:156\$300	3:228\$900	6:833\$200
17	RENDA DOS CEMITERIOS	40:000\$000	3:854\$000	2:882\$300	2:896\$600	3:494\$900	4:153\$000	2:673\$950	20:724\$000	40:679\$250
18	RENDA DO DEPOSITO DE INFLAMAVEIS	100:000\$000	5:173\$400	6:450\$300	7:283\$100	8:454\$600	4:327\$800	4:186\$000	26:018\$500	61:893\$700
19	LAUDEMIOS	35:000\$000	2:437\$400	2:633\$600	4:191\$700	3:915\$000	5:630\$900	5:284\$500	31:094\$490	55:187\$590
20	FÓROS	18:000\$000	1:567\$020	2:705\$490	2:066\$150	1:730\$117	2:548\$045	3:920\$720	12:081\$380	26:618\$922
21	VENDA DE TERRENOS	10:000\$000	709\$000	1:398\$000	\$	54\$800	1:100\$000	100\$000	8:800\$948	12:162\$748
22	QUOTA DE FISCALIZAÇÃO	6:000\$000	3:000\$000	\$	\$	\$	\$	\$	3:000\$000	6:000\$000
23	BOMBAS DE GASOLINA	153:900\$000	34:300\$000	4:750\$000	6:175\$000	25:750\$000	8:075\$000	22:325\$000	86:650\$000	188:025\$000
24	VENDA DE PLACAS	55:000\$000	1:098\$500	502\$500	1:018\$500	745\$500	617\$000	332\$000	45:171\$500	49:485\$500
25	VENDA DE OBJETOS INSERVIVEIS	1:000\$000	\$	\$	130\$000	\$	\$	\$	217\$700	347\$700
SOMAS		2.451:620\$000	144:147\$015	125:864\$718	134:576\$295	187:055\$112	169:979\$870	187:491\$150	1.486:829\$897	2.435:944\$057
RENDA EXTRAORDINARIA										
26	COBRANÇA DA DIVIDA ATIVA	200:000\$000	6:076\$211	7:615\$125	26:053\$636	22:756\$432	58:272\$597	41:549\$435	64:285\$649	226:609\$085
27	MULTA SOBRE IMPOSTOS	20:000\$000	1:886\$425	1:978\$725	5:230\$465	6:688\$350	14:047\$255	17:942\$620	5:890\$250	53:662\$090
28	MULTA POR INFRAÇÕES	10:000\$000	620\$000	1:093\$000	1:123\$000	510\$000	1:035\$000	824\$500	3:464\$500	8:670\$000
29	RENDAS EVENTUAIS	10:000\$000	100\$000	73\$500	439\$140	200\$000	170\$000	442\$004	379\$400	1:804\$044
SOMAS		240:000\$000	8:682\$636	10:758\$350	32:846\$241	30:154\$782	73:524\$852	60:758\$559	74:019\$799	290:745\$219
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL										
30	IMPOSTO DE BENEFICENCIA	40:000\$000	3:032\$000	3:186\$000	2:608\$000	2:676\$000	2:962\$000	2:808\$000	16:706\$000	33:978\$000
31	CONTRIB. 2/3 P/C PROPRIETARIOS)		2:814\$454	4:368\$307	70:160\$833	20:233\$983	17:937\$482	15:258\$921	50:793\$049	181:567\$029
	IDEM, RUA BARÃO DO R. BRANCO)	300:000\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	3:924\$888	3:924\$888
SOMAS		340:000\$000	5:846\$454	7:554\$307	72:768\$833	22:909\$983	20:899\$482	18:066\$921	71:423\$937	219:469\$917
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA										
	LICENÇA DE TRANSITO	\$	1:005\$000	339\$000	727\$000	1:423\$000	2:196\$000	1:746\$000	629\$000	7:938\$000
	TAXA DE EXPEDIENTE	\$	400\$000	650\$000	400\$000	644\$500	400\$000	650\$000	3:697\$500	6:969\$000
SOMAS		\$	1:405\$000	989\$000	1:127\$000	2:067\$500	2:596\$000	2:396\$000	4:326\$500	14:907\$000
RESUMO :										
	RENDA ORDINARIA	2.451:620\$000	144:147\$015	125:864\$718	134:576\$295	187:055\$112	169:979\$870	187:491\$150	1.486:829\$897	2.435:944\$057
	RENDA EXTRAORDINARIA	240:000\$000	8:682\$636	10:758\$350	32:846\$241	30:154\$782	73:524\$852	60:758\$559	74:019\$799	290:745\$219
	RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL	340:000\$000	5:846\$454	7:554\$307	72:768\$833	22:909\$983	20:899\$482	18:066\$921	71:423\$937	219:469\$917
	RENDA EXTRAORÇAMENTARIA	\$	1:405\$000	989\$000	1:127\$000	2:067\$500	2:596\$000	2:396\$000	4:326\$500	14:907\$000
	Somas Totais	3.031:620\$000	160:081\$105	145:166\$375	241:318\$369	242:187\$377	267:000\$204	268:712\$630	1.636:600\$133	2.961:066\$193

Confere:

ALFREDO PFEIFFER
Chefe da Contabilidade

Visto :

ROGER MARAVALHAS
Diretor de Contabilidade e Tesouro

Diretoria de Contabilidade e Tesouro

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO

EXERCICIO DE 1932	RECEITA ORÇADA	JANEIRO Mez adicional	Total dos 1.º e 2.º Semestres	TOTAL POR \$
RENDA ORDINARIA				
1 Imposto de Licença	760:000\$000	22:467\$466	653:130\$415	675:597\$881
2 Imposto de Publicidade	40:000\$000	1:731\$000	40:890\$380	42:620\$380
3 Gado abatido fóra do Matadouro	100:000\$000	8:200\$500	135:746\$000	143:946\$500
4 Guias sem passeio, etc.	55:000\$000	885\$075	37:175\$855	37:060\$930
5 Imposto Suburbano	20:000\$000	2:456\$060	90:568\$360	93:024\$420
6 Matrícula de Veículos	280:000\$000	760\$000	226:713\$950	227:473\$950
7 Matrícula de Animais	8:000\$000	10\$000	6:382\$900	6:392\$900
8 Calçamento	150:000\$000	2:719\$500	146:144\$080	148:863\$580
9 Limpeza Particular	150:000\$000	3:425\$400	155:763\$875	159:189\$275
10 Aferição de Pesos e Medidas	20:000\$000	252\$500	27:698\$000	27:950\$500
11 Marcação de Veículos	50:000\$000	1\$000	31:263\$760	31:264\$760
12 Emolumentos em Geral	120:000\$000	5:810\$472	122:121\$400	127:931\$872
13 Quóta Telefonica	43:500\$000	32:825\$050	11:000\$000	43:825\$050
14 Renda do Matadouro	230:000\$000	5:950\$000	305:081\$500	311:031\$500
15 Renda da Usina Normal de Leite	100\$000	3\$100	29\$972	33\$072
16 Alugueres Diversos	6:120\$000	\$	6:833\$200	6:833\$200
17 Rendas dos Cemiterios	40:000\$000	2:900\$000	40:679\$250	43:579\$250
18 Renda do Deposito de Inflamaveis	100:000\$000	7:521\$700	61:893\$700	69:415\$400
19 Laudemios	35:000\$000	5:690\$850	55:187\$590	60:878\$440
20 Fóros	18:000\$000	3:996\$665	26:618\$922	30:615\$587
21 Vendas de Terrenos	10:000\$000	26:749\$400	12:162\$748	38:912\$148
22 Quóta de Fiscalização	6:000\$000	\$	6:000\$000	6:000\$000
23 Bombas de Gasolina	153:900\$000	\$	188:025\$000	188:025\$000
24 Venda de Placas	55:000\$000	2\$000	49:485\$500	49:487\$500
25 Venda de Objetos Inserviveis	1:000\$000	\$	347\$700	347\$700
S O M A S	2.451:620\$000	134:357\$738	2.435:944\$057	2.570:301\$795
RENDA EXTRAORDINARIA				
26 Cobrança da Divida Ativa	200:000\$000	58:102\$678	226:609\$085	284:711\$763
27 Multas sobre Impostos	20:000\$000	4:700\$190	53:662\$090	58:362\$280
28 Multas por Infrações	10:000\$000	393\$000	8:670\$000	9:063\$000
29 Rendas Eventuais	10:000\$000	23:961\$433	1:804\$044	25:765\$477
S O M A S	240:000\$000	87:157\$301	290:745\$219	377:902\$520
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL				
30 Imposto de Beneficencia	40:000\$000	2:930\$000	33:978\$000	36:908\$000
31 Contrib. 2/3 p/c Proprietarios)	300:000\$000	36:872\$712	181:567\$029	218:439\$741
Idem, Idem, Rua B. Rio Branco)	300:000\$000	\$	3:924\$888	3:924\$888
S O M A S	340:000\$000	39:802\$712	219:469\$917	259:272\$629
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA				
Licença de Transito	\$	\$	7:938\$000	7:938\$000
Taxa de Expediente	\$	500\$000	6:969\$000	7:469\$000
S O M A S	\$	500\$000	14:907\$000	15:407\$000
R E S U M O :				
RENDA ORDINARIA	2.451:620\$000	134:357\$738	2.435:944\$057	2.570:301\$795
RENDA EXTRAORDINARIA	240:000\$000	87:157\$301	290:745\$219	377:902\$520
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL	340:000\$000	39:802\$712	219:469\$917	259:272\$629
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA	\$	500\$000	14:907\$000	15:407\$000
3.031:620\$000	261:817\$751	2.961:066\$193	3.222:883\$944	3.222:883\$944

CURITIBA, 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOUREO

Alfredo Pfeiffer
Chefe da Receita

Roger Maravalhas
Diretor

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E THEZOURO
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS

VERBA	DESIGNAÇÃO	DESPESA ORÇADA	PAGAMENTOS EFETUADOS DURANTE OS MESES DE:						ATE' JUNHO	TOTAL POR \$
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO		
PARTE ORÇAMENTARIA										
1	PREFEITO	36:000\$000	\$	1:100\$000	5:459\$000	3:541\$000	3:000\$000	3:000\$000	16:100\$000	16:100\$000
2	GABINETE DO PREFEITO	20:052\$500	\$	50\$000	1:175\$000	2:520\$000	1:567\$500	1:588\$900	6:901\$400	6:901\$400
3	DIRETORIA GERAL	73:520\$000	\$	1:886\$300	9:330\$900	7:385\$000	3:712\$600	3:826\$000	26:140\$800	26:140\$800
4	CONSULTORIA TÉCNICA	23:760\$000	\$	20\$000	1:980\$000	3:920\$000	1:960\$000	1:960\$000	9:840\$000	9:840\$000
5	CONSULTORIA JURIDICA E PROCUR.	29:070\$000	\$	20\$000	2:354\$973	4:225\$000	2:175\$000	2:205\$000	10:979\$973	10:979\$973
6	SECÇÃO DE OBRAS	238:700\$000	\$	475\$000	19:515\$058	23:723\$100	17:732\$533	18:600\$420	80:046\$111	80:046\$111
7	SECÇÃO DE VIAÇÃO	400:720\$000	\$	267\$000	28:643\$400	60:556\$700	26:308\$300	30:571\$350	146:346\$750	146:346\$750
8	DIRETORIA DE CONTAB. E TESOIRO	72:313\$820	\$	65\$000	6:475\$600	8:089\$440	6:492\$500	6:492\$500	27:615\$040	27:615\$040
9	INSPETORIA GERAL DE RENDAS	311:554\$160	90\$435	980\$000	29:346\$000	52:838\$000	24:534\$700	24:319\$900	132:109\$035	132:109\$035
10	ALMOXARIFADO GERAL	12:000\$000	\$	30\$000	1:000\$000	1:927\$500	945\$000	945\$000	4:847\$500	4:847\$500
11	APOSENTADOS	31:560\$120	\$	120\$000	4:095\$000	8:118\$400	3:828\$200	4:803\$700	20:965\$300	20:965\$300
12	SERVIÇO DE BENEFICENCIA	70:100\$000	\$	2:824\$000	5:244\$000	7:180\$000	1:950\$000	450\$000	17:648\$000	17:648\$000
13	EXERCICIOS FIMDOS	100:000\$000		279:937\$100	134:777\$427	15:436\$600	80:343\$306	67:805\$915	587:708\$524	587:708\$524
14	JUROS E AMORTISAÇÃO DIVIDA CONS.									
	Apolices Sorteadas	373:700\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	Juros de Apolices	98:611\$000	2:804\$928	\$	\$	\$	\$	\$	2:804\$928	2:804\$928
15	DESPESAS EVENTUAIS	30:000\$000	451\$000	600\$000	4:750\$000	3:342\$300	837\$100	1:615\$300	11:595\$700	11:595\$700
16	OBRAS PUBLICAS	605:654\$900	99\$600	682\$400	70:360\$732	127:079\$097	52:660\$900	48:814\$405	299:697\$134	299:697\$134
17	CALÇAMENTO E RECALÇAMENTO	450:000\$000	1:382\$000	900\$000	\$	5:526\$300	18:804\$550	10:487\$350	35:100\$200	35:100\$200
18	PERCENTAGENS DIVERSAS	44:303\$500	1:200\$000	3:000\$600	1:546\$600	5:961\$481	3:797\$341	4:757\$627	20:263\$649	20:263\$649
19	DISPONIBILIDADES, LICENÇAS, etc.	10:000\$000	\$	40\$000	619\$900	2:247\$700	1:131\$700	241\$200	4:280\$500	4:280\$500
PARTE EXTRAORÇAMENTARIA										
	SANTA CASA DE MISERICORDIA	\$	\$	\$	\$	\$	3:150\$000	3:130\$000	6:280\$000	6:280\$000
	RECEITA A ANULAR	\$	\$	\$	\$	919\$750	533\$866	428\$900	1:882\$516	1:882\$516
	DESCONTOS SOBRE IMPOSTOS	\$	\$	1:622\$470	10:099\$170	5:196\$140	72\$100	251\$900	17:241\$780	17:241\$780
	CONDUÇÃO DE CARNES	\$	\$	3:843\$000	3:674\$000	3:813\$500	4:336\$500	4:358\$500	20:025\$500	20:025\$500
S O M A S		3.031:620\$000	285:965\$063	153:303\$197	221:105\$933	418:453\$714	245:336\$305	182:256\$128	1.506:420\$340	1.506:420\$340
Discriminação da Verba										
EXERCICIOS FIMDOS:										
	PROCURADORES		489\$565	643\$158	\$	150\$000	1:906\$500	100\$000	3:289\$223	3:289\$223
	CONTAS EMPENHADAS		6:143\$500	1:189\$148	\$	12:041\$910	9:946\$940	708\$000	30:029\$498	30:029\$498
	DEPOSITOS		200\$000	300\$000	1:500\$000	500\$000	\$	\$	2:500\$000	2:500\$000
	PROMISSORIAS A PAGAR		5:000\$000	5:000\$000	\$	\$	2:450\$000	\$	12:450\$000	12:450\$000
	RESTOS A PAGAR DE 1931		79:026\$685	11:497\$121	9:962\$400	40:237\$596	6:662\$875	4:823\$576	152:210\$253	152:210\$253
	APOLICES SORTEADAS		8:300\$000	\$	\$	\$	200\$000	\$	8:500\$000	8:500\$000
	JUROS DE APOLICES		1:110\$500	\$	\$	\$	339\$000	\$	1:449\$500	1:449\$500
	VENCIMENTOS E SAL. ATRAZADOS		114:417\$700	55:598\$600	2:305\$200	22:690\$200	46:300\$600	3:710\$600	245:022\$900	245:022\$900
	COOPERATIVA MUNICIPAL CURITIBA		65:249\$150	60:549\$400	1:300\$000	2:500\$000	\$	\$	129:598\$550	129:598\$550
	RESTOS A PAGAR DE 1930		\$	\$	369\$000	2:103\$600	\$	\$	2:472\$600	2:472\$600
	FORNECEDORES DE FARDAMENTO		\$	\$	\$	120\$000	\$	\$	120\$000	120\$000
	RESTOS A PAGAR DE 1929		\$	\$	\$	\$	\$	66\$000	66\$000	66\$000
S O M A S		\$	279:937\$100	134:777\$427	15:436\$600	80:343\$306	67:805\$915	9:408\$176	587:708\$524	587:708\$524

Chefe da Contabilidade
ALFREDO PFEIFFER

Diretor de Contabilidade e Tesouro
ROGER MARAVALHAS

DIRETORIA DE C

QUADRO DEMONSTRATIVO

VERBA	DESIGNAÇÃO	DESPESA ORÇADA	PAGA	
			JULHO	AGOSTO
PARTE ORÇAMENTARIA				
1	PREFEITO	36:000\$000	3:000\$000	3:000\$000
2	GABINETE DO PREFEITO	20:100\$000	1:484\$200	1:484\$200
3	DIRETORIA GERAL	73:820\$000	2:474\$500	1:105\$000
4	CONSULTORIA TÉCNICA	23:760\$000	1:960\$000	1:960\$000
5	CONSULTORIA JURIDICA	29:520\$000	2:335\$824	2:522\$350
6	SECÇÃO DE OBRAS	243:478\$700	15:999\$000	13:674\$300
7	SECÇÃO DE VIAÇÃO	411:350\$000	26:927\$000	27:055\$700
8	DIRETORIA DE CONTAB. E TESOUREO	73:024\$660	6:423\$600	6:458\$600
9	INSPECTORIA RENDAS E FISCALIZ. ..	316:697\$330	24:707\$600	24:747\$400
10	ALMOXARIFADO	12:000\$000	945\$000	945\$000
11	APOSENTADOS	55:058\$328	4:713\$700	4:713\$200
12	SERVIÇO DE BENEFICENCIA	71:120\$000	50\$000	250\$000
13	EXERCICIOS FINDOS	1.161:443\$184	17:210\$760	13:676\$700
14	JUROS E AMORTISAÇÃO DA DIVIDA ..			
	JUROS DE APOLICES	98:611\$000	\$	34\$500
	Apolices Sorteadas	373:700\$000	\$	\$
15	DESPESAS EVENTUAIS	30:000\$000	502\$000	591\$900
16	OBRAS PUBLICAS	607:854\$900	35:103\$800	31:475\$100
17	CALÇAMENTO E RECALÇAMENTO	450:000\$000	8:112\$300	3:854\$800
18	PERCENTAGENS DIVERSAS	44:303\$500	2:399\$800	1:570\$000
19	DISPONIBILIDADES, LICENÇAS, etc. ..	10:000\$000	443\$600	436\$600
PARTE EXTRAORÇAMENTARIA				
	SANTA CASA DE MISERICORDIA	\$	2:918\$000	2:896\$000
	RECEITA A ANULAR	\$	61\$950	104\$500
	DESCONTOS SOBRE IMPOSTOS	\$	\$	\$
	CONDUÇÃO DE CARNES	\$	4:039\$000	4:156\$500
S O M A S		4.141:842\$102	161:811\$634	146:711\$900
Discriminação da Verba EXERCÍCIOS FINDOS:				
	PROCURADORES		\$	\$
	CONTAS EMPENHADAS		2:669\$100	50\$000
	DEPOSITOS		\$	5:000\$000
	PROMISSORIAS A PAGAR		\$	\$
	RESTOS A PAGAR DE 1931		2:562\$210	1:500\$000
	APOLICES SORTEADAS		\$	350\$000
	Juros de Apolices		\$	34\$500
	VENCIMENTOS E SAL. ATRAZADOS ..		11:779\$450	6:742\$200
	COOPERATIVA MUNICIPAL		\$	\$
	RESTOS A PAGAR DE 1930		200\$000	\$
	FORNECEDORES DE FARDAMENTO ..		\$	\$
	RESTOS A PAGAR DE 1929		\$	\$
	SOC. BENEF. DR. MOREIRA GARCEZ ..		\$	\$
		\$	17:210\$760	13:676\$700

Confere:

ALFREDO PFEIFFER
Chefe da Contabilidade

CONTABILIDADE E TESOUREIRO

PAGAMENTOS EFETUADOS

PAGAMENTOS EFETUADOS DURANTE OS MESES DE :

TEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE	TOTAL POR \$
3:000\$000 1:520\$300 5:073\$200 1:960\$000 2:429\$000 17:439\$500 26:932\$350 6:297\$500 24:487\$700 945\$000 4:838\$200 350\$000 72:930\$051	3:000\$000 1:267\$500 1:828\$600 1:960\$000 2:422\$500 15:765\$200 34:820\$724 6:316\$900 23:898\$500 945\$000 4:463\$200 1:250\$000 42:303\$900	3:000\$000 1:476\$400 4:718\$425 1:960\$000 2:422\$500 12:784\$000 37:958\$625 6:767\$600 23:993\$700 869\$993 4:363\$200 4:720\$000 77:240\$196	6:000\$000 3:119\$400 8:722\$133 3:920\$000 4:627\$667 31:888\$100 59:315\$680 12:679\$000 49:323\$696 1:801\$290 8:444\$300 1:700\$000 50:461\$654	16:100\$000 6:901\$400 26:140\$800 9:840\$000 10:979\$973 80:046\$111 146:346\$750 27:615\$040 132:109\$035 4:847\$500 20:965\$300 17:648\$000 587:708\$524	37:100\$000 17:253\$400 50:062\$658 23:560\$000 27:739\$964 187:596\$211 359:356\$830 72:557\$640 303:267\$631 11:298\$783 52:501\$100 25:968\$000 861:531\$835
2:507\$928 \$ 405\$900 25:169\$280 29:397\$674 1:557\$600 313\$300	240\$000 \$ 2:331\$700 48:622\$450 26:416\$083 4:105\$361 208\$800	950\$072 \$ 1:304\$200 43:043\$810 27:652\$805 7:862\$071 214\$100	3:281\$240 \$ 2:203\$900 68:097\$780 19:858\$200 4:730\$000 \$	2:804\$928 \$ 299:697\$134 299:607\$134 35:100\$200 20:263\$649 4:280\$500	9:818\$668 \$ 18:935\$300 551:209\$354 150:392\$097 42:488\$481 5:896\$900
2:830\$000 112\$150 17\$100 4:143\$500	2:896\$000 315\$000 \$ \$	3:160\$000 20\$250 \$ 8:980\$500	2:996\$000 361\$550 \$ 4:460\$500	6:280\$000 1:882\$516 17:241\$780 20:025\$500	23:976\$000 2:857\$916 17:258\$880 45:805\$500
234:657\$233	225:377\$418	275:462\$448	347:992\$090	1.506:420\$340	2.898:433\$148
\$ 3:518\$800 \$ 4:000\$000 16:679\$244 31:850\$000 4:539\$322 9:552\$600 \$ 1:931\$085 \$ 859\$000 \$	360\$000 1:216\$400 300\$000 \$ 3:151\$300 12:900\$000 1:245\$500 22:948\$700 \$ 182\$000 \$ \$ \$	\$ 2:835\$400 575\$000 \$ 6:700\$416 25:100\$000 7:488\$000 31:498\$100 \$ 950\$600 \$ 2:092\$680 \$	\$ 2:700\$636 \$ \$ 6:040\$018 21:300\$000 16:246\$900 1:192\$100 \$ 2:000\$000 416\$000 \$ 566\$000	3:289\$223 30:029\$498 2:500\$000 12:450\$000 152:210\$253 8:500\$000 1:449\$500 245:022\$900 129:598\$550 2:472\$600 120\$000 66\$000 \$	3:649\$223 43:019\$884 8:375\$000 16:450\$000 188:843\$441 100:000\$000 31:003\$722 328:736\$050 129:598\$550 7:736\$285 536\$000 3:017\$680 566\$000
72:930\$051	42:303\$900	77:240\$196	50:461\$654	587:708\$524	861:531\$835

Visto :

ROGER MARAVALHAS
Diretor de Contabilidade e Tesouro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOIRO
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS

VERBA	DESIGNAÇÃO	DESPESA ORÇADA	JANEIRO Mez adicional	TOTAL DO 2. ^o SEMESTRE	TOTAL POR S
PARTE ORÇAMENTARIA					
1	PREFEITO	36.000\$000	\$	37.100\$000	37.100\$000
2	GABINETE DO PREFEITO	20.100\$000	\$	17.253\$400	17.253\$400
3	DIRETORIA GERAL	73.820\$000	7.281\$400	50.062\$658	57.344\$058
4	CONSULTORIA TÉCNICA	23.760\$000	\$	23.560\$000	23.560\$000
5	CONSULTORIA JURÍDICA E PROCUR.	29.520\$000	\$	27.739\$964	27.739\$964
6	SECÇÃO DE OBRAS	243.478\$700	9.300\$000	187.596\$211	196.896\$211
7	SECÇÃO DE VIAÇÃO	411.350\$000	8.867\$250	359.356\$830	368.224\$080
8	DIRETORIA DE CONTABILIDADE TES.	73.024\$660	\$	72.557\$640	72.557\$640
9	INSPETORIA RENDAS E FISCALIZAÇÃO	316.697\$330	1.643\$600	303.267\$631	304.911\$231
10	ALMOXARIFADO	12.000\$000	\$	11.298\$783	11.298\$783
11	APOSENTADOS	55.058\$828	682\$100	52.501\$100	53.183\$200
12	SERVIÇO DE BENEFICENCIA	71.120\$000	17.000\$000	25.968\$000	42.968\$000
13	EXERCÍCIOS FINDOS	1.161.443\$184	60.680\$030	861.531\$835	922.211\$865
14	JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA . .				
	Juros de Apolices	98.611\$000	1.106\$000	9.818\$668	10.924\$668
	Apolices Sorteados	373.700\$000	\$	\$	\$
15	DESPESAS EVENTUAIS	30.000\$000	599\$300	18.935\$300	19.534\$600
16	OBRAS PUBLICAS	607.854\$900	118.348\$438	551.209\$354	669.557\$792
17	DESPESAS CALÇAMENTO E RECALÇ.	450.000\$000	189.309\$170	150.392\$097	339.701\$267
18	PERCENTAGENS DIVERSAS	44.303\$500	12.936\$600	42.488\$481	55.425\$081
19	DISPONIBILIDADES, LICENÇAS, etc. . .	10.000\$000	\$	5.896\$900	5.896\$900
PARTE EXTRAORÇAMENTARIA					
	SANTA CASA DA MISERICORDIA	\$	\$	23.976\$000	23.976\$000
	RECEITA A ANULAR	\$	234\$800	2.857\$916	3.092\$716
	DESCONTOS SOBRE IMPOSTOS	\$	\$	17.258\$880	17.258\$880
	CONDUÇÃO DE CARNES	\$	4.763\$000	45.805\$500	50.568\$500
	S O M A S	4.141.842\$102	432.751\$688	2.898.433\$148	3.331.184\$836
Discriminação da Verba:					
EXERCÍCIOS FINDOS					
	PROCURADORES		\$	3.649\$223	3.649\$223
	CONTAS EMPENHADAS		30.810\$980	43.019\$884	73.830\$864
	DEPOSITOS		\$	8.375\$000	8.375\$000
	PROMISSORIAS A PAGAR		\$	16.450\$000	16.450\$000
	RESTOS A PAGAR DE 1931		5.507\$450	188.843\$441	194.350\$891
	APOLICES SORTEADAS		18.000\$000	100.000\$000	118.000\$000
	JUROS DE APOLICES		4.801\$000	31.003\$722	35.804\$722
	VENCIMENTOS E SALARIOS ATRAZAD.		1.560\$600	328.736\$050	330.296\$650
	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA		\$	129.598\$550	129.598\$550
	RESTOS A PAGAR DE 1930		\$	7.736\$285	7.736\$285
	FORNECIMENTOS DE FARDAMENTO . .		\$	536\$000	536\$000
	RESTOS A PAGAR DE 1929		\$	3.017\$680	3.017\$680
	SOC. BENEF. DR. MOREIRA GARCEZ		\$	566\$000	566\$000
	S O M A S	\$	60.680\$030	861.531\$835	922.211\$865

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOIRO
ROGER MARAVALHAS, Diretor.

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOURO
Quadro comparativo da Arrecadação

DESIGNAÇÃO	1931	1932	Maior arrecadação em 1931	Maior arrecadação em 1932
RENDA ORDINARIA				
Imposto de Licença	733.733\$599	679.397\$881	58.135\$718	\$
Imposto de Publicidade	41.988\$800	22.020\$500	2.365\$500	\$
Gado abatido fora do Matadouro	123.491\$900	120.820\$900	\$	20.455\$000
Guias sem passeio	35.625\$090	37.000\$500	\$	1.435\$235
Imposto Suburbano	\$	93.024\$420	\$	93.024\$420
Matricula de Veículos	280.910\$700	227.475\$900	53.436\$750	\$
Matricula de Animas	5.910\$500	0.552\$900	\$	474\$400
Taxa de Calçamento	151.470\$500	148.663\$580	2.612\$720	\$
Taxa de Limpeza Particular	163.304\$201	109.189\$270	4.114\$976	\$
Aferição de Pesos e Medidas	27.547\$100	27.950\$500	\$	403\$400
Marcação de Veículos	36.037\$700	31.264\$760	4.772\$940	\$
Emolumentos em geral	161.046\$120	127.931\$872	33.116\$173	\$
Quóta Telephonica	20.271\$050	43.825\$090	1.446\$580	\$
Renda do Matadouro	281.042\$500	311.031\$500	\$	29.989\$000
Renda da Usina Normal de Leite	69\$766	33\$072	36\$694	\$
Alugueres Diversos	7.290\$600	6.833\$200	457\$400	\$
Renda dos Cemiterios	41.983\$500	43.579\$250	\$	1.593\$650
Renda do Deposito de Inflamaveis	78.341\$000	69.415\$400	8.925\$600	\$
Laudemios	80.175\$970	60.878\$440	19.297\$530	\$
Fóros	146.602\$414	30.615\$587	115.986\$827	\$
Venda de terrenos	16.502\$044	38.912\$148	\$	22.410\$104
Quóta de Fiscalização	6.000\$000	6.000\$000	\$	\$
Bombas de Gasolina	162.941\$733	188.025\$000	\$	25.083\$267
Venda de Placas	50.063\$500	49.487\$500	576\$000	\$
Venda de Objectos Inserviveis	3.410\$800	347\$700	3.063\$100	\$
Receita anulada	1.987\$646			1.987\$646
Total da Renda Ordinaria	2.681.789\$181	2.570.301\$795	308.344\$508	196.856\$122
RENDA EXTRAORDINARIA				
Cobrança da Divida Activa	262.627\$826	284.711\$763	\$	22.083\$937
Multas sobre Impostos	19.960\$630	58.362\$280	\$	38.401\$650
Multas por infrações	7.145\$050	9.063\$000	\$	1.917\$950
Rendas Eventuaes	5.978\$520	25.765\$477	\$	19.786\$957
Receita Anulada	3.007\$875			3.007\$875
Total da Renda Extraordinaria	292.704\$151	377.902\$520	\$	85.198\$369
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL				
Imposto de Beneficencia	43.661\$000	36.908\$000	6.753\$000	\$
Contribuição 2/3 p/c dos Proprietarios	57.787\$973	218.439\$741	\$	160.651\$768
" de rua Barão do Rio Branco	135.617\$234	3.924\$338	131.692\$346	\$
Total da Renda c/Apl. Especial	237.066\$207	259.272\$629	138.445\$346	160.651\$768
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA				
Taxa de Expediente	4.988\$000	7.469\$000	\$	2.481\$000
Licença de Transito	\$	7.938\$000	\$	7.938\$000
Total da Renda Extraorçamentaria	4.988\$000	15.407\$000	\$	10.419\$000
R E S U M O :				
RENDA ORDINARIA	2.681.789\$181	2.570.301\$795	308.344\$508	196.856\$122
RENDA EXTRAORDINARIA	292.704\$151	377.902\$520	\$	85.198\$369
RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL	237.066\$207	259.272\$629	138.445\$346	160.651\$768
RENDA EXTRAORÇAMENTARIA	4.988\$000	15.407\$000	\$	10.419\$000
TOTAL	3.216.547\$539	3.222.883\$944	446.789\$854	453.125\$259

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933.

 Chefe da Receita

Diretor de Contabilidade e Tesouro

 Alfredo Pfeiffer

Roger Maravalhas

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E THEZOURO
Comparação da "Divida Passiva" do Municipio nos annos de 1932-1931 e 1930.

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1 9 3 0	1 9 3 1	1 9 3 2
a) — DIVIDA CONSOLIDADA			
1) — Emissão de Apolices			
Unificação da Divida	559:300\$000	515:900\$000	515:900\$000
Calçamento	71:500\$000	66:350\$000	66:350\$000
Asfaltamento	352:000\$000	72:000\$000	72:000\$000
Melhoramentos	162:200\$000	157:050\$000	157:050\$000
Telephones	246:000\$000	212:000\$000	212:000\$000
Residuos Passivos	\$	743:400\$000	743:900\$000
b) — PORTADORES DE NOTAS PROMISSORIAS			
Banco do Estado do Paraná	600:000\$000	600:000\$000	600:000\$000
Banco Francez e Italiano	262:205\$000	262:205\$000	262:205\$000
Industrias Reunidas F. Matarazzo	70:000\$000	70:000\$000	70:000\$000
Dr. Manoel B. V. Cavalcanti Filho	6:500\$000	2:000\$000	2:000\$000
Domingos Grecca	\$	16:450\$000	\$
Diversos	16:025\$600	\$	\$
c) — RESIDUOS PASSIVOS			
1) — Contas a Pagar			
Do Exercício de 1929	77:011\$990	12:484\$870	7:176\$470
Do Exercício de 1930	812:311\$487	39:548\$782	30:897\$297
Do Exercício de 1931	\$	878:766\$917	674:613\$560
Do Exercício de 1932	\$	\$	3:373\$050
2) — Vencimentos e Salarios Atrazados			
Do Exercício de 1930	167:672\$652	\$	\$
Do Exercício de 1931	\$	404:511\$750	72:949\$400
Do Exercício de 1932	\$	\$	5:107\$720
3) — Juros e Comissões a Pagar	115:007\$510	248:002\$610	367:424\$700
4) — Apolices Sorteadas	491:226\$500	383:676\$500	265:676\$500
5) — Juros de Apolices	154:257\$445	112:887\$430	183:400\$840
e) — CREDORES DIVERSOS			
Fornecedores de Fardamento	512\$000	536\$000	\$
Procuradores	33:666\$500	5:249\$223	1:000\$000
Depositos	9:000\$000	13:405\$000	9:250\$000
Contas a Pagar	4:857\$003	4:615\$003	4:615\$003
Cooperativa Municipal de Curitiba	\$	135:243\$520	19:358\$049
Caixa Beneficiente Dr. Moreira Garcez	\$	1:531\$000	965\$000
Caixa de Construção	1:500\$000	\$	\$
TOTAES	4.212:753\$687	4.957:813\$505	4.347:192\$589

R E S U M O :

Divida Passiva existente em 31/12/1930 4.212:753\$687
Divida Passiva existente em 31/12/1931 4.957:813\$505
Divida Passiva existente em 31/12/1932 4.347:192\$589

Curitiba, 31 de Dezembro de 1932.

Diretoria de Contabilidade e Thezouro

Guarda-Livros Chefe
B. C. COELHO

Diretor
ROGER MARAVALHAS

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOURO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DAS VERBAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

VERBA	ORÇADO TOTAL	EMPENHADO TOTAL	PAGO	A PAGAR	SALDO entre o empenhado e orçado
PARTE ORÇAMENTARIA					
1 PREFEITO	36:000\$000	36:000\$000	36:000\$000	\$	\$
2 GABINETE DO PREFEITO	20:100\$000	17:733\$400	17:733\$400	\$	2:366\$600
3 DIRETORIA GERAL	73:820\$000	57:535\$158	57:535\$158	\$	16:284\$842
4 CONSULTORIA TECNICA	23:760\$000	23:760\$000	23:760\$000	\$	\$
5 CONSULTORIA JURIDICA E PROCUR.	29:520\$000	28:101\$464	28:101\$464	\$	1:418\$536
6 SECÇÃO DE VIAÇÃO	243:478\$700	195:853\$498	195:853\$498	\$	47:623\$202
	411:350\$000	380:136\$150	380:136\$150	\$	31:213\$850
8 DIRETORIA DE CONTABILIDADE TES.	73:024\$660	72:098\$040	72:098\$040	\$	926\$620
9 INSPECTORIA DE RENDAS E FISCALIZ.	316:697\$330	314:953\$696	314:953\$696	\$	1:743\$634
10 ALMOXARIFADO	12:000\$000	11:836\$283	11:836\$283	\$	163\$717
11 APOSENTADOS	55:058\$828	54:367\$900	54:367\$900	\$	690\$928
12 SERVIÇO DE BENEFICENCIA	71:120\$000	34:620\$000	34:620\$000	\$	36:490\$000
13 EXERCICIOS FINDOS	1.161:443\$184	81:071\$172	81:071\$172	\$	1.080:372\$012
14 JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA ..					
Juros de Apolices	98:611\$000				
Apolices Sorteadas	373:700\$000	137:143\$000	10:924\$668	126:218\$332	335:168\$000
15 DESPESAS EVENTUAIS	30:000\$000	23:935\$400	23:935\$400	\$	6:064\$600
16 OBRAS PUBLICAS	607:854\$900	577:867\$179	569:586\$409	8:480\$770	29:987\$721
17 CALÇAMENTO E RECALÇAMENTO	450:000\$000	421:800\$687	421:800\$687	\$	28:199\$313
18 PORCENTAGENS	44:303\$500	38:049\$610	38:049\$610	\$	6:253\$890
19 DISPONIBILIDADES, SUBS. LICENÇAS	10:000\$000	6:068\$100	6:068\$100	\$	3:931\$900
PARTE EXTRAORÇAMENTARIA					
SANTA CASA DA MISERICORDIA	\$	32:314\$000	32:314\$000	\$	32:314\$000
RECEITA A ANULAR	\$	3:092\$716	3:092\$716	\$	3:092\$716
DESCONTOS SOBRE IMPOSTOS	\$	17:258\$880	17:258\$880	\$	17:258\$880
CONDUÇÃO DE CARNES	\$	50:568\$500	50:568\$500	\$	50:568\$500
TOTAES	4.141:842\$102	2.616:174\$833	2.481:475\$731	134:699\$102	1.628:901\$365 103:234\$096

CURITIBA, 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOURO

ROGER MARAVALHAS, Director.

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOIRO Estatística da Matança de Gado para Consumo — Matadouro Municipal.

M E Z E S	B O I S		V I T E L A S		P O R C O S		L E I T Õ E S		C A B R I T O S		C A R N E I R O S		RECEITA
	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	
Janeiro . . .	1.223	267.416	45	2.235	95	8.224	31	268	14	164	23	265	25:880\$500
Fevereiro . . .	1.183	253.706	31	1.570	67	5.855	27	252	10	93	17	203	24:721\$000
Março . . .	1.196	261.303	48	1.965	146	12.762	39	362	5	40	19	219	25:947\$000
Abril . . .	1.361	289.394	49	2.508	172	15.177	39	367	8	100	18	248	29:436\$500
Maió . . .	1.370	293.797	51	2.439	170	13.948	36	335	2	33	15	190	29:600\$500
Junho . . .	1.266	277.766	42	1.806	162	15.896	16	170	6	75	12	136	27:469\$000
Julho . . .	1.313	280.210	48	1.996	141	13.150	38	382	6	90	13	141	28:151\$500
Agosto . . .	1.304	282.867	39	1.443	166	13.914	35	364	3	47	15	208	28:096\$500
Setembro . . .	1.338	287.420	49	1.969	162	13.154	40	355	6	69	8	103	28:841\$000
Outubro . . .	1.481	298.070	32	1.248	225	22.242	40	340	7	100	10	161	32:118\$500
Novembro . . .	1.404	300.114	44	1.839	180	15.756	38	330	2	34	9	149	30:258\$500
Dezembro . . .	1.465	317.244	60	2.652	213	18.954	160	1.465	11	142	7	122	32:319\$000
T o t a i s	15.904	3.409.307	538	23.670	1.925	169.032	539	4.990	80	987	166	2.145	342:839\$500

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

ALFREDO PFEIFFER
Chefe da Contabilidade

ROGER MARAVALHAS
Diretor de Contabilidade e Tesouro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E TESOURO Estatística da Matança de Gado para Consumo — Matadouros Particulares.

MEZES	BOIS		VITELAS		PORCOS		LEITÕES		CABRITOS		CARNEIROS		RECEITA
	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	Quantidade	P e s o	
Janeiro . . .	376	82.344	57	2.616	958	81.396	23	217	16	176	17	229	10:631\$000
Fevereiro . . .	274	59.184	49	2.064	956	81.865	21	273	18	204	2	23	9:654\$500
Março . . .	421	92.928	55	2.158	1.201	98.516	32	416	14	131	17	187	11:416\$500
Abril . . .	933	198.926	63	3.010	1.027	90.110	27	243	22	234	7	94	13:753\$000
Maió . . .	543	116.550	61	2.999	1.046	86.320	21	259	18	252	3	38	12:149\$000
Junho . . .	452	96.652	62	2.885	1.106	97.028	19	196	12	148	3	37	11:611\$000
Julho . . .	153	32.457	68	3.118	1.026	89.362	18	234	22	337	2	27	9:274\$000
Agosto . . .	191	41.256	63	2.756	1.375	114.125	24	258	17	187	2	29	10:636\$500
Setembro . . .	447	96.105	73	3.433	2.068	169.576	28	252	24	264	2	26	14:247\$000
Outubro . . .	446	91.330	59	2.365	2.256	220.088	26	234	22	242	3	49	15:519\$500
Novembro . . .	144	30.844	64	2.720	1.817	157.879	19	174	25	275	—	—	11:554\$000
Dezembro . . .	119	25.704	77	3.539	2.162	186.801	90	808	19	247	12	216	13:500\$500
T o t a i s	4.499	964.280	751	33.663	16.998	1.473.066	348	3.564	229	2.697	70	955	143:946\$500

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932.

Chefe da Contabilidade
ALFREDO PFEIFFER

Diretor de Contabilidade e Tesouro
ROGER MARAVALHAS

Consultoria Juridica
e
Procuradoria Municipal



Coritiba, 31 de janeiro de 1933.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relato dos trabalhos a cargo da Consultoria Juridica e Procuradoria Municipal durante o exercicio financeiro de 1932.

CONTRACTOS

Pelo anexo n.º 1, constata-se que foram minutados por este Departamento 46 contractos.

PARECERES

Com o anexo n.º 2 demonstra-se que pela Procuradoria Municipal foram emittidos 1390 pareceres, sendo 1.379 em requerimentos, 4 em processos administrativos; 6 em consultas e 1 em officio.

EXECUTIVOS FISCAES

Durante o exercicio foram propostas 103 acções executivas para cobrança de impostos, taxas, multas e emolumentos no valor de Rs. 93:738\$000.

Attendendo-se, entretanto, á escassez de numero, decorrente da crise que assoberba o commercio em geral, procuramos, cumprindo determinações de V. Excia., abrandar o rigor dos executivos, permittindo

ás partes absolutamente impossibilitadas no momento, liquidar em prazo razoavel os respectivos débitos, 30 mandados foram recolhidos pela impossibilidade absoluta de ser effectuada a cobrança judicial: já por se tratar de pessoas ausentes, não domiciliadas no Municipio e cuja citação por editaes redundaria em maior prejuizo para o Fisco, já pela morte e notoria insolvabilidade de outros.

PLEITOS JUDICIAES

Figurou o Municipio, no transcurso de 1932, nas seguintes acções :

INICIADA EM NOVEMBRO DE 1928

A. Francisco de Souza Netto
R. O Municipio

Trata-se de acção ordinaria para rescisão de contracto com pagamento de perdas e damnos.

O contracto em referencia é o que fôra firmado em 10 de Março de 1927 entre o Municipio e Carmelo Rangel, outorgou-se a este a concessão da venda avulsa de gasolina por meio de bombas. Em 13 de Outubro desse anno Carmelo Rangel transferio ao Autor e a Flavio Rangel aquella concessão. Em Fevereiro de 1928 este ultimo transferio ao Autor a parte a que tinha direito na concessão, ficando Francisco de Souza Netto com a exclusividade desta.

Allegando inadimplemento contractual, propoz o A. a mencionada acção que em primeira instancia foi julgada procedente. Interposta appellação, aguarda-se o seu julgamento.

Appellação n.º 1710 A.

1928

Autor. **O Municipio**
Réo. **Francisco de Souza Netto**

Acção executiva fiscal para cobrança de Rs. . . .
5:250\$000 relativa a mensalidades e multas do arrendamento de locais occupados por bombas de gazolina do R.

Julgada procedente em 1.^a instancia, foi interposta appellação. Deu-lhe provimento o S. T. de J. do Estado, annullando o feito a partir da propositura da acção. O Municipio embargou o accordão, pendendo os embargos de julgamento.

Embargos n.º 1685.

1929

A. **O Municipio**
R. **Francisco de Souza Netto**

Executivo fiscal para cobrança de Rs. 15:600\$000 proveniente de cotas não pagas do arrendamento de locais para venda avulsa de gazolina por meio de bombas. Offerecidos embargos á penhora effectuada, contrariados estes pelo Autor, pende a prosequimento do feito apenas de renovação de instancia.

1931

A. **O Municipio de Coritiba**
R. **Dr. Moreira Garcez**
Restituição de quantia de Rs. 33:648\$754 oriun-

da de condemnação pela Junta de Sanções do Estado. Julgada improcedente a excepção de incompetencia de Juizo, arguida pelo R. Baixaram os autos a cartorio para o proseguimento da acção. A marcha desta depende agora da decisão de um recurso interposto pelo R. ao Exmo. Snr. Interventor Federal do Estado.

1932

A. O Municipio
R. Valentim Barnack Sobrinho

Falta de pagamento de impostos no valor de Rs. 452\$300. Proposta a acção o R. impugnou-a allegando a inconstitucionalidade do imposto.

Vencido em 1.^a instancia, interpoz o réo appellação que pende de julgamento.

Appellação n.º 2009

1932

A. O Municipio
R. Antonio Dorigan

Desapropriação de uma faixa de terreno necessaria á reabertura da estrada que communica Sta. Felicidade com Coritiba. Citado o R., por seu advogado apresentou excepção de incompetencia de Juizo pretendendo demonstrar que o competente era o Federal e não o dos Feitos da Fazenda. Registada a excepção, o R. agravou.

DIVIDA ACTIVA

Em virtude da portaria n.º 83 de 25 de Maio de 1932, os serviços concernentes á escripturação e co-

brança da divida activa passaram a ser executados pela Directoria de Contabilidade e Tesouro, estando a cargo dos funcionarios da 5.ª secção desse departamento.

A arrecadação da divida activa, no exercicio relatado, attingiu a importancia de Rs. 284:711\$763, emquanto que a do de 1931 foi de Rs. 262:627\$826. Dess'arte não só superou a previsão orçamentaria como tambem excedeu de Rs. 22:083\$937 á arrecadação do referido exercicio de 1931.

Justo é pois que enalteçamos o trabalho dos funcionarios da referida 5.ª secção, a cuja pertinacia no cumprimento do dever deve-se o resultado em referencia, por quanto, não fôra a efficiencia dessa collabora-ção, a crise economica em que vem se debatendo o paiz — consectario, aliás, daquella que, de annos a esta parte, abala as mais solidas organizações economicas — certamente teria cooperado para resultado diverso do exposto.

Servindo-me do ensejo, apresento a V. Excia

Respeitosas Saudações

Arthur Juvencio Mendes
Consultor Juridico e Procurador
Municipal

CONSULTORIA JURIDICA E PROCURADORIA MUNICIPAL

Contractos lavrados durante o exercicio de 1932.

ANNEXO N.º 1.

N.º de Ordem	Data dos Contractos	CONTRACTANTES	OBJECTO DOS CONTRACTOS	Prazo	Valor
1	8 de Janeiro	Bernardo Sabatk e outros	Desistencia de direito sobre vencimentos	1 anno	3:264\$000
2	11 "	Max Eckstein	Arrendamento do baar do Passeio Publico		
3	16 "	Saturnino Trevisani	Approvação de planta de divisão em lotes	1 anno	54:600\$000
4	27 "	Wenceslau Glaser	Permuta de terreno		
5	28 "	Bernardino d'Oliveira	Designação de local para construcção de mercado		
6	28 "	Dr. Francisco R. de Azevedo Macedo	Approvação de planta de divisão em lotes ..		
7	30 "	Gaston Poplade	Conservação de jardins, praças e arborisação da cidade		
8	6 de Fevereiro	Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. ..	Transferencia de duas bombas de gasolina ...	1 anno	54:600\$000
9	10 "	Heitor Madureira e outros	Permuta de terreno		
10	18 "	José Golin	Construcção de casa e muro no alinhamento ..	5 años	28:500\$000
11	19 "	Walter e Olga Schult	Permuta de terreno		
12	24 "	Antonio Ziolkowki	Permuta de terreno		
13	2 de Março	Alfredo Levisotto	Permuta de terreno		
14	8 "	Rosina Klengelfis	Permuta de terreno		
15	10 "	Standard Oil Company of Brasil	Installação de 1 bomba para venda de gasolina	1 anno	2:400\$000
16	11 "	Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. ..	Transferencia de 1 bomba de gasolina		
17	23 "	Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. ..	Transferencia de 1 bomba de gasolina	10 annos	28:500\$000
18	28 "	Mathilde Hubner	Permuta de terreno		
19	2 de Abril	Cyriaco Pignataro	Arrendamento do Mercado do Batél	5 annos	28:500\$000
20	12 "	Idalina Nauck	Approvação de planta e divisão em lotes		
21	12 "	Idalina Nauck	Approvação de planta e divisão em lotes	1 anno	2:400\$000
22	12 "	Sociedade Hippica Paranaense	Concessão de usufructo		
23	19 "	Anglo Mexican Petroleum e Standard Oil	Transferencia de bombas de gasolina	5 annos	28:500\$000
24	24 "	Carlos Ciola Gambus	Compromisso sobre inhumação de ossos		
25	24 "	Arthur Vargas	Licença concedida a titulo precario	1 anno	360\$000
26	25 "	Flavio Rangel	Installação de 1 bomba para venda de gasolina		
27	14 de Maio	Luiz Wendler	Permuta de terreno	1 anno	360\$000
28	21 "	Dr. André dos Santos Dias Filho	Licença concedida a titulo precario		
29	25 "	Ewaldo Hauer e outros	Permissão para execução de obras no rio Belém	1 anno	360\$000
30	9 de Junho	José Chichon e Leonilda Colomboni Noso ..	Transferencia de Terreno		
31	15 "	Octavio Barbosa	Permuta de terreno	1 anno	360\$000
32	25 "	Arthur Vargas	Reconhecimento de dominio util		
33	4 de Julho	Bruno Wilkoski	Permuta de terreno	1 anno	360\$000
34	8 "	Standard Oil Company of Brasil	Transferencia de 1 bomba de gasolina		
35	8 "	Henrique Withers & Cia.	Transferencia de 1 bomba de gasolina	1 anno	360\$000
36	29 "	Angelo Tassi	Approvação de plantas de divisão em lotes ..		
37	13 de Agosto	Francisco José Fernandes	Locação de predio	1 anno	360\$000
38	26 "	Maximo & Cia.	Licença para restauração de predio		
39	13 de Setembro	A. Hatschback	Concessão de terreno	1 anno	360\$000
40	15 "	Mathilde Burgel	Construcção de um muro		
41	20 de Outubro	Maria de Siqueira	Permuta de terreno	1 anno	360\$000
42	26 "	Alfredo Weigert	Deposito		
43	16 de Novembro	Willy Cremer	Approvação de planta de divisão em lotes ..	1 anno	360\$000
44	21 "	Francisca Barbosa	Permuta de terreno		
45	24 "	Cia. Territorial Cajuru	Approvação de planta de divisão em lotes ..	1 anno	360\$000
46	23 de Dezembro	Max Eckstein	Reducção de preço de arrendamento		

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 31 DE JANEIRO DE 1933.

ARTHUR JUVENCIO MENDES
Consultor Juridico e Procurador Municipal

**CONSULTORIA JURIDICA E PROCURA-
DORIA MUNICIPAL**

PARECERES EMITIDOS DURANTE O
EXERCICIO DE 1932

N.º de Ordem	P A R E C E R E S	N.º de parecer
	Em requerimento	1.379
	Em inqueritos administra- tivos	4
	Em consultas	6
	Em officios	1
	T o t a l	1.390
	Officios expedidos	9
	Relatorio	1

Prefeitura Municipal de Curitiba, 31 de Janeiro de 1933.

ARTHUR JUVENCIO MENDES
Consultor Juridico e
Procurador Municipal

GABINETE DO PREFEITO



EXMO. SNR. PREFEITO

Tenho a honra de apresentar a V. Excia., na demonstração seguinte, o movimento havido neste Gabinete no periodo decorrido de 12 de fevereiro a 31 de dezembro de 1932.

D E C R E T O S

Foram lavrados sessenta e oito decretos, assim discriminados :

extinguindo cargos	5
extinguindo departamentos	2
contando tempo de serviço de funcionarios	14
aposentando funcionarios	3
aposentando operarios	2
abrindo creditos suplementares	20
dispondo sobre varios assuntos	22
	—
Total	68

A T O S

Noventa e nove atos foram baixados, sendo de :

nomeações	2
aproveitamento de funcionarios	22

efetivações	3
férias	16
licenças	14
licenças compulsorias	2
suspensões	6
exonerações	22
diversos assuntos	12
	<hr/>
Total	99

As nomeações de pessoas estranhas ao funcionalismo da Prefeitura foram apenas duas: do snr. Roger Maravalhas para o cargo de Diretor de Contabilidade e Tesouro e do snr. Olavo Chagas Correia para o de Fiél do Tesoureiro.

As exonerações, em numero de 22, podem assim ser especificadas :

a pedido	10
por ter a nomeação contrariado o Regulamento Geral	2
por ter o respetivo titular, que se achava licenciado, reassumido o exercicio do cargo	1
em virtude de inquerito regular	4
por outros motivos	5
	<hr/>
Total	22

P O R T A R I A S

Baixaram-se cento e trinta e quatro portarias :

autorizando pagamentos	45
ordens sobre serviço	52
mandando instaurar inqueritos	6
outros assuntos	31
	<hr/>
Total	134

CORRESPONDENCIA

Apresenta os numeros abaixo a correspondencia recebida e expedida pelo Gabinete :

Recebida

oficios, cartas circulares, etc.	855
telegramas	15

Expedida

oficios	534
telegramas	27

REQUERIMENTOS

Despachados

Tiveram despacho 7.129 requerimentos, os quais, separados por ano, nos oferecem :

de 1900	1
de 1901	1
de 1902	2
de 1903	11
de 1904	5
de 1905	8
de 1906	1
de 1907	20
de 1908	53
de 1909	7
de 1910	11
de 1911	65
de 1912	8
de 1913	6
de 1914	7
de 1915	3
de 1916	8

de 1917	5
de 1918	1
de 1919	5
de 1920	17
de 1921	11
de 1922	5
de 1923	6
de 1924	35
de 1925	91
de 1926	206
de 1927	178
de 1928	202
de 1929	207
de 1930	161
de 1931	414
de 1932	<u>5.368</u>
Total	7.129

Encaminhados

Transitaram, devidamente encaminhados pela Secção de Protocolo e Arquivo, pelos diversos departamentos da Prefeitura 17.587 requerimentos. assim distribuidos :

Ao Gabinete do Prefeito	5.298
A' Directoria de Viação	2.866
A' Directoria de C. e Tesouro	2.825
A' Inspectoria G. de Rendas	2.750
A' Directoria de Obras	2.204
A' Procuradoria Municipal ..	1.379
Ao Almoxarifado Geral	247
A' Consultoria Tecnica	18
Total	<u>17.587</u>

F U N C I O N A R I O S

Cargos creados

Em vista de ter sido suprimida a Diretoria Geral pelo Decreto n.º 12-A de 22 de fevereiro, e ter passado para o Gabinete parte das atribuições que áquele departamento estavam confiados, houve necessidade de serem creados os cargos de 3.º Oficial e Praticante, tendo neles sido aproveitados o snr. Augusto Marques dos Santos e a snrta. Djanira Crespo, respetivamente, os quais, aliás, já exerciam funções na extinta Diretoria Geral e neste Gabinete.

Cargos extintos

Sem prejuizo do serviço, suprimiram-se os cargos de Oficial de Gabinete e Motorista de Automovel.

T E R M O S D E P R O M E S S A

Por nomeações, promoções, aproveitamentos e transferencias de funcionarios foram lavrados 32 termos de promessa. Prestaram, igualmente, promessa para o exercicio das funções de juiz distrital, cinco cidadãos.

M O V I M E N T O R E V O L U C I O N A R I O

Com o deflagrar da revolução no visinho Estado de São Paulo a 9 de julho, entre os trabalhos dela decorrentes confiados a esta Prefeitura, coube ao Gabinete o encargo de atender o serviço de subsistencia ás familias dos motoristas incorporados ás forças legais em operações, e ás familias das praças do Batalhão "Siqueira Campos".

Convenientemente organizado, desde os primeiros dias transcorreu esse serviço com a maxima regulari-

dade e, dentro do que lhes assistia, nada faltou ás famílias daqueles que na frente de combate emprestavam seu auxilio ao governo provisório.

199 famílias de motoristas e 67 de praças do Batalhão “Siqueira Campos” foram atendidas desde o dia 11 de julho até á data da desincorporação dos respectivos chefes, do que resultou a emissão de 1.395 vales para os primeiros, no valor de 112:786\$500 e 133 para os ultimos, no de 4:484\$000, perfazendo um total de Rs. 117:270\$500.

Esses vales foram compensados pela Cooperativa Municipal de Curitiba.

Como preito de justiça aos funcionarios auxiliares deste Gabinete, tenho o grato ensejo de aqui fazer ressaltar que embóra o serviço em questão tivesse sido executado quasi exclusivamente fóra do expediente normal da Prefeitura, disso nenhuma despesa com pessoal adveio para os poderes publicos.

Gabinete do Prefeito, em 20 de janeiro de 1933.

Lauro Schleder
Secretario

Inspeccoria de Rendas
e
Fiscalização



Exmo. Snr. Dr. Prefeito Municipal.

Em obediência a Portaria de V. Exa., sob numero 145, de 30 de dezembro ultimo, tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatório dos serviços afetos a esta Inspeção, no periodo de janeiro a dezembro.

Pelos dados coletados poderá V. Exa. avaliar do quanto procuraram os funcionarios da Inspeção de Rendas e Fiscalização auxiliar a Administração de V. Exa.

Muito embora, o movimento revolucionario do Estado de São Paulo, tenha, durante tres meses, perturbado sensivelmente a vida do nosso Estado, as cifras que representam o trabalho dos funcionarios não deixam de ser apreciaveis.

Procurarei neste relatório prestar a V. Exa. as informações que no momento me ocorrem.

Exonerações :

E' de lastimar que dois antigos funcionarios do Municipio tivessem dado motivos para suas exonerações.

Refiro-me aos snrs. Benigno Lima Junior e Ocrio Guimarães.

O primeiro, ex-Chefe da Contabilidade, transferido para a Fiscalização do Quadro Urbano, não chegou a exercer neste Departamento a sua atividade em virtude de licença e por ter sido suspenso preventivamente.

te até finalizar o inquerito que deu logar a sua exoneração.

O segundo, Administrador do Cemiterio Municipal, em cujo cargo permaneceu por pouco tempo.

Em substituição a este houve por bem V. Exa. nomear o snr. João Aguida, que exercia o cargo de guarda fiscal.

Incendio no Deposito de Inflamaveis :

Devo consignar aqui, com a maior satisfação, a atitude digna de todos os encomios do guarda do Deposito de Inflamaveis, snr. Manoel Otacilio da Silva.

Na manhã de 15 de Setembro do ano findo, caíu no Deposito de Inflamaveis uma faisca electrica que deu origem a um principio de incendio.

Não fôra a perfeita compreensão do dever e a coragem desse funcionario, por certo, teriamos assistido a um desastre de gravissimas consequencias com a explosão do deposito onde se achava armazenada grande quantidade de inflamaveis e explosivos.

De posse de um extintor de incendio o aludido funcionario, menospresando a vida, atirou-se ás chamas que se levantavam ameaçadoras, procurando abafalas, até quasi cair sufocado, quando foi socorrido e auxiliado por um cidadão que no momento passava.

Refeito, porém, tornou com a mesma energia conseguindo, felizmente, dominar o fogo que já havia atingido a 62 caixas de gazolina.

Tabela de Impostos para 1933

Visando facilitar os serviços de lançamentos e melhor acautelar os interesses do Municipio, foi feita uma revisão na tabela de impostos que, em vigor a varios anos, já não satisfazia a sua finalidade pela deficiencia de elementos.

A atual tabela, aprovada pelo Conselho Consultivo do Estado, foi grandemente ampliada com a especificação de diversos ramos de commercio até então não classificados.

Houve, ao organiza-la, o cuidado de aumentar o numero de classes dos diversos tributos para que, ao serem feitos os lançamentos, pudessem ser distribuidos os impostos com equidade, conciliando os interesses dos tributados com os do Municipio.

As comissões nomeadas por V. Exa. para procederem aos lançamentos para o ano corrente deram, desde logo, inicio aos seus trabalhos e esta Inspectoria tem atendido a todos aqueles que desejam quaesquer informações sobre os lançamentos feitos.

Posto Fiscal do Atuba :

Suprimido pelo Governo do Estado o Posto Fiscal de S. João da Graciosa onde, mediante uma gratificação ao respectivo encarregado, a Prefeitura obtinha a relação dos inflamaveis que se destinavam á Capital pela estrada da Graciosa, resolveu V. Exa. designar o snr. Francisco Grande, ex-guarda fiscal, para fazer esse serviço.

No entanto, a distancia e a nenhuma vantagem para o Municipio em manter um posto fiscal em S. João da Graciosa, fizeram com que o mesmo fosse transferido para o Atuba, onde mais facilmente e fiscalizado.

Mensalmente é fornecida ao snr. Administrador do Deposito de Inflamaveis, para cobrança, uma relação discriminada dos inflamaveis destinados á Curitiba.

Fabrico de Pães :

O recente Decreto, estabelecendo medidas que melhor regularisam a fabricação do pão ás segundas-feiras, por certo fará com que cessem de vez, as reclamações antes existentes.

A maioria dos fabricantes de pães, desejando proporcionar aos seus operarios um descanso semanal, dirigiu a V. Exa. uma petição que, depois de estudada, mereceu favoravel despacho.

Posteriormente a publicação do Decreto, sómente o snr. Moyses Paciornik, um dos signatarios da petição aludida, estabelecido com padaria á rua Saldanha Marinho, foi autuado por ter fabricado brôas fóra da hora regulamentar e que expoz a venda, á hora 10,30 de segunda-feira.

Nenhuma outra infração foi constatada e nenhuma reclamação veio ao conhecimento desta Inspetoria.

Bombas de Gazolina :

Foram expedidas guias para recolhimento da quantia de 188:125\$000, de acôrdo com os contratos existentes entre a Prefeitura e as Companhias que exploram a venda de gazolina em bombas, assim discriminadas :

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.

Possue esta Companhia quatorze bombas instaladas á rua Conselheiro Laurindo, Bacacherí, Avenida João Gualberto esquina da rua Mauá, rua Dr. Pedrosa crusamento com a rua Comendador Araujo, praça 19 de Dezembro, Seminario, praças Tiradentes e General Ozorio,

Passeio Publico :

Por contrato de onze de janeiro do ano findo, foi arrendado ao snr. Max Eckstein o bar do Passeio Publico com direito ao aluguel de canoas e mediante o pagamento mensal de 272\$000.

Tendo se arreventado o “ladrão” do tanque e na impossibilidade de ser explorado por esse arrendatario, o aluguel das canoas, o mesmo solicitou a V. Exa., em petição 3.623, uma redução em suas prestações, sendo atendido para os meses de outubro a dezembro.

Assim foi recolhida aos cofres Municipais a quantia de 2:903\$000, incluídos nesse total 75\$000 correspondente a 15 dias de janeiro e devido pelo snr. A. Wolf.

Alugueres de casas :

Os alugueres de casas de propriedade do Municipio, produsiram uma renda de 888\$000, assim especificada :

Uma casa á rua Dr. Lamenha Lins, alugada ao sr. Henrique Heylmann, de janeiro a outubro	600\$000
Idem, idem a Francisco M. Ribas, de 10 de dezembro de 1931 a 10 de fevereiro de 1932	60\$000
Idem, idem a Francisco José Fernandes, de setembro a dezembro	120\$000
Idem, no Passeio Publico, a Pedro Grande, de 16 de novembro a 31 de dezembro	73\$000
Idem, idem a João Zanoto, mês de dezembro	35\$000
	<hr/>
	888\$000

Ainda ha a receber de alugueres a quantia de ... 264\$000, sendo 94\$000 do snr. Henrique Heylmann que, no corrente mês, deverá saldar o seu debito, e ... 170\$000 do snr. Francisco M. Ribas, correspondente ao periodo de 10 de fevereiro a 30 de julho.

Devo informar a V. Exa. que, ao assumir o exercicio de meu cargo, já encontrei esse inquilino em atraso.

Outra casa do Municipio, situada nas proximidades do Cemiterio da Agua Verde, esteve alugada aos snrs. Gustavo Weber e José Campiolo, ficando este a dever a quantia de 750\$000, conforme comuniquei a V. Exa. em officio n.º 387 de 25 de abril.

Usina Normal de Leite :

Pela Usina de Leite foi recolhida ao Tesouro a quantia de 33\$072, correspondente a 1 % sobre lucros nos meses de janeiro, março, abril, maio e outubro a dezembro.

Mercado :

O Mercado, sito á praça Dr. Teodoro Baima, produziu uma renda de 1:240\$000 nos meses de janeiro a março.

Por contrato lavrado em 2 de abril, foi o mesmo arrendado ao snr. Cyriaco Pignataro, pela importancia mensal de 200\$000, sendo recolhida ao Tesouro, pelo respectivo arrendatario, a quantia de 1:800\$000.

Somadas as duas parcelas, verifica-se o total de 3:040\$000.

Certidões :

Foram fornecidas duas certidões sendo uma ao

Banco Pelotense e outra pelo Cemiterio Municipal ao snr. Nelson Costa, depois de pagos 17\$700 de emolumentos.

Fiscalisação do Quadro Urbano :

Por esta Secção foram arrecadados 82:508\$180, assim distribuidos :

Janeiro	6:722\$660
Fevereiro	11:260\$800
Março	6:040\$700
Abril	10:936\$400
Maió	9:193\$500
Junho	7:038\$720
Julho	7:433\$000
Agosto	5:297\$500
Setembro	3:953\$800
Outubro	5:512\$000
Novembro	5:320\$500
Dezembro	3:798\$600
Total	<hr/> 82:508\$180

O anexo sob numero 1, melhor especifica a origem dessa arrecadação.

Dentre as parcelas que mais avultam destacarei a referente a alvarás de licença para os estabelecimentos de novas casas comerciais.

Foram expedidos durante o ano 242 alvarás de licença.

Os cinemas, que não funcionaram regularmente, deram uma renda apenas de 13:640\$000.

E' de notar que muito embora tenha havido rigor na cobrança das multas sobre animais apreendidos, seja elevado o numero dos que vagavam pelas ruas e pra-

ças da cidade. A receita de 4:870\$000 de multas é proveniente da apreensão de 487 animais.

O serviço de fiscalização tem sido feito regularmente e o que se tem verificado, tem sido comunicado ás respectivas Diretorias ou tomadas as providencias necessarias.

Fiscalisação do Rocio :

A Fiscalisação do Rocio, dividida em duas zonas, a cargo dos snrs. Fiscais Gerais Urbano Gracia Filho e Clodoaldo Portugal, apresentou, conforme anexo n.º 2, uma renda de 13:949\$000.

Foram expedidos para o Rocio 132 alvarás de licença, no total de 11:065\$000.

Fiscalisação do gado para consumo :

A renda proveniente da matança de gado no Matadouro Municipal elevou-se a 342:839\$500, conforme consta do anexo sob numero 3.

Em virtude da Lei numero 8, de 10 de maio de 1900, coube á Santa Casa de Misericordia um auxilio de 31:808\$000, proveniente de 15.904 bois abatidos.

Dos diversos Matadouros Particulares, conforme anexo numero 4, foram cobrados os respectivos impostos no total de 143:946\$500.

Coube ainda á Santa Casa de Misericordia, um auxilio de mais 3:674\$000 que somados aos 31:808\$000 dá um total de 35:482\$000.

Reunidas as duas parcelas correspondentes aos Matadouros Municipal e Particulares, verifica-se um total de 486:786\$000, assim discriminados :

Imposto sobre gado abatido	400:735\$500
Beneficio á Santa Casa	35:482\$000

Transporte de animais abatidos	50:568\$500
Total	<u>486:786\$000</u>

O orçamento para 1932, consignou em seus §§ 3.º e 14.º, respectivamente, 100:000\$000 e 230:000\$000 ou sejam 330:000\$000 para o gado abatido fora do Matadouro e renda do Matadouro Municipal.

Verifica-se assim ter havido excesso sobre a previsão orçamentaria.

Deposito de Inflamaveis

Para melhor demonstrar a renda do Deposito de Inflammaveis, no total de 69:415\$400, foi organizado o anexo sob n.º 5, pelo qual se verifica o movimento havido no correr do ano.

Nesse total estão incluídos 332\$000 proveniente do imposto sobre venda de cerveja de fóra do Municipio.

Comparando a renda com a previsão orçamentaria, resulta uma diferença para menos, no valor de .. 30:584\$600.

A disposição da Interventoria Federal, foram depositadas 3.450,5 caixas de gasolina das quais existiam em 31 de dezembro 882 caixas.

Cemiterios :

CEMITERIO MUNICIPAL

Da mensagem dirigida á Camara Municipal em 15 de abril de 1923, verifica-se que até 31 de dezembro de 1922, atingia a 29.080 o numero dos sepultamentos feitos neste Cemiterio, desde o 1.º a 30 de setembro de 1885, sendo 15.962 homens e 13.118 mulheres.

De 1923 a 31 de dezembro ultimo foram feitos mais 8.403 sepultamentos conforme consta do anexo sob numero 6) e que elevam o total dos sepultamentos a 37.483, assim discriminados :

	Homens	Mulheres
Até 1922	15.962	13.118
De 1923 a 1932	4.523	3.880
	<hr/>	<hr/>
	20.485	16.998

A arrecadação em 1932, proveniente de sepultamentos, venda de terrenos, exumações e licenças para construções, foi de 30:901\$650, assim especificada :

Janeiro	1:587\$000
Fevereiro	3:258\$000
Março	2:160\$000
Abril	4:573\$000
Maió	2:673\$000
Junho	2:896\$000
Julho	1:775\$000
Agosto	2:444\$800
Setembro	2:051\$900
Outubro	2:798\$000
Novembro	2:630\$950
Dezembro	2:063\$000
	<hr/>
Total	30:901\$650

CEMITERIO DA AGUA VERDE

Pelo respectivo Administrador, foi recolhida ao Tesouro a quantia de 11:089\$000, proveniente de sepultamentos e venda de terrenos, conforme a seguinte especificação :

CEMITERIO ISRAELITAS :

Esse Cemiterio anexo ao da Agua Verde deu uma renda de 194\$000 durante o ano findo e assim discriminada:

Fevereiro	78\$000
Março	20\$000
Maior	40\$000
Agosto	38\$000
Dezembro	18\$000
	<hr/>
	194\$000

23 sepultamentos foram feitos neste Cemiterio, desde o seu inicio em 28 de novembro de 1921 a 4 de junho de 1928.

Daí para cá foram feitos mais 30 sepultamentos conforme anexo n.º 8.

Com esses dados verifica-se que o total de enteramentos até 31 de dezembro, é de 53.

Matricula de vacas :

Pelo anexo numero 9, verifica-se que durante o ano findo foram matriculadas 1.120 vacas e expedidas 28 cadernetas novas, cuja arrecadação importou em 5:844\$500, incluidos 151\$500 proveniente de multas.

Conclusão :

São essas as informações que me parecem oportu-

nas prestar a V. Exa. no entanto, com o melhor agrado, poderei prestar quaesquer outras que V. Exa. se dignar de determinar.

Respeitosas Saudações

Carlos Asevedo
Inspetor Geral

FISCALISAÇÃO DO QUADRO URBANO

	IMPOSTO S/poules	Cinemas	Publicidade	Alvarás	Emolumentos	Espetaculos	Botequins junto a diversões	Bailes publicos	Danos	Forragem	Editais	Artigos car. navalescos	Ambulantes de cigarros	Ambulantes de generos	Ambulantes de miudesas	Ambulantes de sorvetes
Janeiro	660\$000	1:160\$000	524\$360	1:920\$000	95\$000	80\$000	30\$000	165\$000	20\$000	1\$500	10\$000	420\$000	260\$000	40\$000	342\$500	270\$000
Fevereiro	720\$000	780\$000	420\$000	5:505\$000	170\$000	\$	30\$000	110\$000	\$	\$	\$	1:740\$000	70\$000	\$	383\$400	165\$000
Março	680\$000	1:160\$000	632\$200	2:210\$000	40\$000	\$	30\$000	\$	5\$000	9\$000	\$	\$	\$	65\$000	122\$500	35\$000
Abril	700\$000	1:260\$000	645\$000	5:165\$000	220\$000	610\$000	115\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	397\$500	35\$000
Maió	600\$000	1:520\$000	935\$000	3:370\$000	165\$000	600\$000	55\$000	\$	\$	19\$500	\$	\$	\$	\$	200\$000	\$
Junho	680\$000	1:710\$000	554\$720	2:600\$000	85\$000	\$	55\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	75\$000	175\$000	\$
Julho	500\$000	1:650\$000	740\$000	2:950\$000	120\$000	\$	55\$000	\$	\$	\$	15\$000	\$	\$	\$	145\$000	\$
Agosto	560\$000	960\$000	210\$000	2:095\$000	110\$000	\$	\$	105\$000	\$	\$	15\$000	\$	\$	40\$000	10\$000	35\$000
Setembro	\$	600\$000	440\$000	1:780\$000	80\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	15\$000	15\$000	65\$000	\$
Outubro	\$	1:120\$000	423\$000	2:240\$000	125\$000	660\$000	110\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	30\$000	25\$000	75\$000
Novembro	\$	1:600\$000	757\$500	1:575\$000	70\$000	120\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	85\$000	60\$000
Dezembro	\$	120\$000	501\$600	2:315\$000	85\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	5:100\$000	13:640\$000	6:784\$180	33:725\$000	1:365\$000	2:070\$000	480\$000	380\$000	25\$000	73\$500	35\$000	2:160\$000	345\$000	265\$000	1:975\$900	675\$000

	Ambulantes de louças	Ambulantes de fazendas	Ambulantes de doces, frutas, etc.	Ambulantes de loterias	Multas de animais	Matricula de cães	Chapa para cães	Multas diversas	Leilões fóra das Agencias	Fotografos ambulantes	Ambulantes de jornais	Certidões	Licenças para espetaculos	Licenças para venda de fogos	Hasta publica	Licença para tiro ao alvo
Janeiro	120\$000	338\$300	35\$000	20\$000	200\$000	10\$000	1\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Fevereiro	\$	893\$400	\$	\$	200\$000	40\$000	4\$000	30\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Março	\$	580\$000	\$	\$	290\$000	70\$000	7\$000	\$	40\$000	30\$000	35\$000	\$	\$	\$	\$	\$
Abril	\$	580\$000	200\$000	\$	570\$000	70\$000	7\$000	200\$000	20\$000	\$	\$	6\$900	135\$000	\$	\$	\$
Maió	\$	540\$000	160\$000	\$	410\$000	40\$000	4\$000	200\$000	\$	\$	\$	\$	270\$000	\$	\$	\$
Junho	\$	135\$000	190\$000	160\$000	360\$000	140\$000	14\$000	50\$000	40\$000	\$	\$	\$	\$	105\$000	15\$000	\$
Julho	\$	510\$000	\$	\$	340\$000	130\$000	13\$000	180\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	75\$000	\$
Agosto	\$	\$	240\$000	\$	640\$000	90\$000	9\$000	50\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	100\$000
Setembro	\$	\$	120\$000	\$	800\$000	30\$000	3\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Outubro	\$	\$	100\$000	\$	320\$000	40\$000	4\$000	\$	40\$000	\$	\$	\$	135\$000	\$	100\$000	\$
Novembro	\$	130\$000	75\$000	\$	480\$000	30\$000	3\$000	260\$000	20\$000	\$	\$	\$	\$	\$	90\$000	55\$000
Dezembro	\$	130\$000	90\$000	\$	260\$000	120\$000	12\$000	\$	20\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	120\$000	3:836\$700	1:210\$000	180\$000	4:870\$000	810\$000	81\$000	970\$000	180\$000	30\$000	35\$000	6\$900	540\$000	105\$000	280\$000	155\$000

FISCALISAÇÃO DO ROCIO

	Alvarás	Emolumen- tos	Ambulantes de fazendas	Cinemas	Multas	Publici- dade	Corridas de cavalos	Ambulantes de frutas	Ambulantes de generos	Ambulantes de carvão	Pequenos objetos
Janeiro . . .	1:270\$000	30\$000	\$	70\$000	\$	23\$000	\$	35\$000	170\$000	60\$000	67\$500
Fevereiro . . .	1:680\$000	10\$000	\$	40\$000	\$	8\$000	\$	\$	40\$000	\$	67\$500
Março . . .	1:455\$000	\$	270\$000	70\$000	50\$000	23\$000	\$	\$	65\$000	\$	72\$500
Abril . . .	1:630\$000	25\$000	\$	\$	200\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Maió . . .	810\$000	20\$000	\$	110\$000	\$	31\$000	\$	\$	\$	30\$000	\$
Junho . . .	730\$000	25\$000	\$	\$	\$	135\$000	100\$000	\$	\$	\$	\$
Julho . . .	140\$000	10\$000	\$	130\$000	\$	46\$000	\$	\$	\$	\$	\$
Agosto . . .	520\$000	10\$000	\$	\$	200\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Setembro . . .	610\$000	10\$000	\$	120\$000	\$	46\$000	\$	\$	\$	\$	\$
Outubro . . .	630\$000	\$	\$	\$	\$	\$	50\$000	\$	15\$000	\$	\$
Novembro . . .	420\$000	25\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	25\$000	\$	\$
Dezembro . . .	1:170\$000	25\$000	\$	140\$000	\$	69\$500	\$	\$	\$	\$	15\$000
	11:065\$000	190\$000	270\$000	680\$000	450\$000	381\$500	150\$000	35\$000	215\$000	90\$000	222\$500

RESUMO :

Alvarás de licença	11:065\$000
Emolumentos	190\$000
Ambulantes de Fazendas	270\$000
Cinemas	680\$000
Multas	450\$000
Publicidade	381\$500
Corridas de Cavalos	150\$000
Ambulantes de frutas	35\$000
" de generos	215\$000
" de carvão	90\$000
Pequenos Objetos	222\$500

TOTAL 13:739\$000

	Sulf. de carbono	Gasolina		Kerosene		Aguardente					Alcool			
	kgs.	Caixa	Tamb.	Caixa	Tamb.	Tonel	Caixa	Pipa	Bordal.	Quint.	Decimos	Tonel	Tamb.	Caixa
	\$100	\$800	4\$000	.. . \$500	2\$500	7\$200	\$500	6\$000	3\$000	1\$200	\$600	7\$200	2\$000	\$500
Janeiro . . .	—	490	821	200	105	—	149	—	1	85	—	52	—	4
Fevereiro . . .	—	600	635	300	116	—	142	3	19	160	—	44,5	5	8
Março . . .	210	455	591	525	96	1	57	4	2	95	—	43	—	—
Abril . . .	—	1.385	666	365	121	—	111	—	20	147	—	47,5	—	5
Maió . . .	—	1.145	706	580	104	2	70	—	41	70	—	20,5	—	—
Junho . . .	—	2.300	455	775	166	9	56	4	15	115	—	33	—	5
Julho . . .	—	4.025	447	380	130	—	78	4	15	129	—	10	—	—
Agosto . . .	—	5.925	242	520	113	5	178	1	10	154	10	71,5	—	—
Setembro . . .	—	5.039	813	750	165	—	60	5	5	119	—	10	—	—
Outubro . . .	—	272	610	610	155	—	51	2	30	133	—	15	—	—
Novembro . . .	—	703	513	525	85	—	123	1	8	143	—	20	—	—
Dezembro . . .	—	1.002	1.299	450	132	—	83	—	37	103	—	140	—	—
	210	23.341	7.798	5.979	1.488	17	1.158	24	203	1.453	10	507	5	3

A g u a r a z		O l e o	Oleo_raz	Petro_raz	Polvora	Foguetes	F o g o s	Espoleta	Dinamite	C E R V E J A	Lança perf.	Outros In- flamaveis	Excessos de armazenagem		Importancias	
Caixa	Tamb.	Caixa	Caixa	Caixa	Kg.	Kg.	Kg.	Kg.	Kg.	Engr.	Caixa	Kg.	Kg.	keroz. Caixa		Dinam. Kg.
1\$000	5\$000	\$500	1\$000	1\$000	\$100	\$100	\$100	\$100	\$100	1\$000	2\$000	\$100	\$100	\$500		\$100
—	—	30	—	78	562	—	—	—	—	—	—	5.133	—	1.685		—
—	—	—	—	50	314	—	90	—	3.350	—	—	2.802	—	—	—	
8	—	—	—	61	531	—	100	—	—	40	2	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	92	—	—	—	—	39	—	—	1.507	3.000	
—	—	—	—	130	236	1.805	230	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1	—	—	60	345	490	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.165	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	85	—	—	—	—	—	1.575	
—	—	20	30	20	216	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	25	30	—	—	—	1.090	106	—	—	—	40	868	—	
—	—	—	80	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	—	—	—	—	
18	1	50	160	429	2.204	2.387	420	1.090	3.541	40	146	7.935	40	5.225	4.575	
															69:415\$400	

CEMITERIO MUNICIPAL

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1923 — Janeiro	21	15	14	32	82
” — Fevereiro	19	15	20	27	81
” — Março	18	12	18	23	71
” — Abril	26	11	23	26	86
” — Maio	35	17	36	30	118
” — Junho	31	19	24	10	84
” — Julho	17	17	16	17	67
” — Agosto	22	18	22	14	76
” — Setembro	16	18	22	16	72
” — Outubro	14	16	25	18	73
” — Novembro	17	22	26	23	88
” — Dezembro	21	33	36	36	126
	<u>257</u>	<u>213</u>	<u>282</u>	<u>272</u>	<u>1.024</u>
1924 — Janeiro	24	14	31	34	103
” — Fevereiro	23	15	28	27	93
” — Março	19	15	34	23	91
” — Abril	15	13	20	26	74
” — Maio	22	24	30	24	100
” — Junho	16	21	25	18	80
” — Julho	17	19	13	13	62
” — Agosto	20	21	15	14	70
” — Setembro	12	14	14	14	54
” — Outubro	25	19	18	19	81
” — Novembro	22	18	24	17	81
” — Dezembro	19	26	27	20	92
	<u>234</u>	<u>219</u>	<u>279</u>	<u>249</u>	<u>981</u>
1925 — Janeiro	14	15	37	23	89
” — Fevereiro	17	12	29	18	76
” — Março	25	8	37	20	90
” — Abril	27	20	25	29	101
” — Maio	34	15	16	21	86
” — Junho	20	17	15	23	75
” — Julho	25	16	26	18	85
” — Agosto	23	11	14	15	63
” — Setembro	17	13	27	17	74
” — Outubro	20	28	16	16	80
” — Novembro	18	9	24	17	68
” — Dezembro	28	24	25	19	96
	<u>268</u>	<u>188</u>	<u>291</u>	<u>236</u>	<u>983</u>
1926 — Janeiro	14	17	22	19	72
” — Fevereiro	19	20	30	21	90
” — Março	31	21	26	20	98
” — Abril	16	12	23	27	78
” — Maio	25	17	28	12	82
” — Junho	16	13	23	19	71
” — Julho	24	16	17	17	74
” — Agosto	22	9	20	13	64
” — Setembro	18	21	19	11	69
” — Outubro	17	14	19	10	60
” — Novembro	18	16	22	15	71
” — Dezembro	33	19	22	26	100
	<u>253</u>	<u>195</u>	<u>271</u>	<u>210</u>	<u>929</u>

CEMITERIO MUNICIPAL

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1927 — Janeiro	26	18	20	14	78
” — Fevereiro	21	19	21	21	82
” — Março	22	14	29	19	83
” — Abril	19	20	29	23	91
” — Maio	35	33	19	13	100
” — Junho	29	27	21	17	94
” — Julho	31	11	19	11	72
” — Agosto	25	16	16	14	71
” — Setembro	31	24	21	14	90
” — Outubro	19	24	26	21	90
” — Novembro	20	14	19	19	72
” — Dezembro	25	16	36	29	106
	303	236	276	214	1.029
1928 — Janeiro	12	16	44	37	109
” — Fevereiro	21	23	49	38	131
” — Março	34	22	33	35	124
” — Abril	22	17	37	16	92
” — Maio	30	19	22	19	90
” — Junho	19	18	17	20	74
” — Julho	21	22	27	23	93
” — Agosto	20	12	18	17	67
” — Setembro	16	23	21	25	85
” — Outubro	23	21	27	16	87
” — Novembro	24	20	26	20	90
” — Dezembro	15	14	28	34	91
	257	227	349	300	1.133
1929 — Janeiro	18	16	31	23	88
” — Fevereiro	12	10	24	27	73
” — Março	20	20	18	28	86
” — Abril	15	18	16	9	58
” — Maio	13	10	15	16	54
” — Junho	18	9	18	9	54
” — Julho	17	13	9	12	51
” — Agosto	18	20	17	18	73
” — Setembro	17	10	13	15	55
” — Outubro	23	17	18	10	68
” — Novembro	21	11	15	13	60
” — Dezembro	17	12	17	11	57
	209	166	211	191	777
1930 — Janeiro	9	7	14	19	49
” — Fevereiro	7	15	17	10	49
” — Maio	6	11	13	18	48
” — Abril	10	5	16	5	36
” — Maio	18	14	9	12	53
” — Junho	11	14	11	13	49
” — Julho	23	17	9	6	55
” — Agosto	17	11	8	3	39
” — Setembro	9	19	10	6	44
” — Outubro	12	21	14	6	53
” — Novembro	10	4	10	7	31
” — Dezembro	11	22	19	11	63
	143	160	150	116	569

CEMITERIO MUNICIPAL

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1931 -- Janeiro	7	10	16	9	42
" -- Fevereiro	7	5	3	12	32
" -- Março	8	13	12	19	52
" -- Abril	12	6	8	10	36
" -- Maio	13	14	13	4	44
" -- Junho	12	12	7	6	37
" -- Julho	21	5	8	4	41
" -- Agosto	11	12	6	5	34
" -- Setembro	9	9	9	7	34
" -- Outubro	12	15	12	9	48
" -- Novembro	13	11	4	9	37
" -- Dezembro	7	17	14	19	57
	<u>132</u>	<u>132</u>	<u>117</u>	<u>113</u>	<u>494</u>
1932 -- Janeiro	14	10	13	4	41
" -- Fevereiro	8	18	11	10	47
" -- Março	11	7	14	9	41
" -- Abril	21	15	4	19	59
" -- Maio	21	12	7	3	43
" -- Junho	16	21	1	5	43
" -- Julho	16	13	3	4	36
" -- Agosto	12	13	2	7	34
" -- Setembro	9	11	6	3	29
" -- Outubro	12	14	3	4	33
" -- Novembro	8	13	3	7	31
" -- Dezembro	15	15	11	6	47
	<u>163</u>	<u>162</u>	<u>78</u>	<u>81</u>	<u>484</u>

RESUMO:

Em 1923	1.024
Em 1924	981
Em 1925	983
Em 1926	929
Em 1927	1.029
Em 1928	1.133
Em 1929	777
Em 1930	569
Em 1931	494
Em 1932	484

Total 8.403

CEMITERIO D'AGUA VERDE

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1928 — Junho	2	3	6	3	14
" — Julho	3	1	2	3	9
" — Agosto	2	5	5	2	14
" — Setembro	5	1	7	4	17
" — Outubro	2	3	7	7	19
" — Novembro	5	1	10	10	26
" — Dezembro	14	9	24	11	58
	33	23	61	40	157
1929 — Janeiro	10	3	17	11	41
" — Fevereiro	17	14	16	16	13
" — Março	16	5	14	12	47
" — Abril	4	6	9	11	30
" — Maio	11	8	6	7	32
" — Junho	14	7	8	4	33
" — Julho	13	6	10	9	38
" — Agosto	5	8	16	10	39
" — Setembro	13	11	4	11	39
" — Outubro	9	3	8	12	32
" — Novembro	8	2	8	3	21
" — Dezembro	14	4	17	16	51
	134	77	133	122	466
1930 — Janeiro	11	7	29	25	72
" — Fevereiro	15	7	19	26	67
" — Março	21	13	20	18	72
" — Abril	19	12	22	10	63
" — Maio	16	12	24	26	78
" — Junho	12	13	20	17	62
" — Julho	13	15	15	20	63
" — Agosto	11	17	17	9	54
" — Setembro	12	10	23	18	63
" — Outubro	14	11	14	13	57
" — Novembro	19	19	19	10	67
" — Dezembro	8	10	25	31	74
	171	146	247	228	792
1931 — Janeiro	18	9	34	24	85
" — Fevereiro	16	10	33	30	89
" — Março	16	13	21	16	66
" — Abril	14	5	19	29	67
" — Maio	27	8	15	17	67
" — Junho	16	13	18	14	61
" — Julho	17	17	3	5	48
" — Agosto	9	12	20	13	54
" — Setembro	20	11	8	9	48
" — Outubro	11	10	10	9	40
" — Novembro	21	17	15	18	71
" — Dezembro	13	16	26	27	82
	198	141	228	211	778

CEMITERIO D'AGUA VERDE

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1932 — Janeiro	20	15	28	42	105
" — Fevereiro	19	10	22	22	73
" — Março	17	10	25	20	72
" — Abril	11	11	26	21	69
" — Maio	11	26	19	23	79
" — Junho	16	24	13	16	69
" — Julho	24	10	19	12	65
" — Agosto	17	7	14	5	43
" — Setembro	12	9	9	13	43
" — Outubro	18	9	14	6	47
" — Novembro	18	7	18	18	61
" — Dezembro	16	8	28	19	71
	<u>199</u>	<u>146</u>	<u>235</u>	<u>217</u>	<u>797</u>

RESUMO:

Em 1928	157
Em 1929	466
Em 1930	792
Em 1931	778
Em 1932	797

Total 2.990

CEMITERIO DOS ISRAELITAS

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1928 -- Junho	—	—	1	—	1
" -- Julho	—	1	—	—	1
" -- Agosto	—	—	—	—	—
" -- Setembro	—	—	—	—	—
" -- Outubro	—	1	—	—	1
" -- Novembro	—	—	—	—	—
" -- Dezembro	—	—	—	1	1
	—	—	—	—	—
	—	2	1	1	4
1929 -- Janeiro	—	—	1	—	1
" -- Fevereiro	—	—	—	1	1
" -- Março	—	—	1	—	1
" -- Abril	1	1	—	—	1
" -- Maio	1	—	—	—	1
" -- Junho	—	—	—	—	—
" -- Julho	—	—	—	—	—
" -- Agosto	—	—	—	—	—
" -- Setembro	1	—	—	—	—
" -- Outubro	—	—	—	—	—
" -- Novembro	—	1	—	—	1
" -- Dezembro	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—
	2	2	2	1	7
1930 -- Janeiro	2	1	—	—	3
" -- Fevereiro	1	—	—	—	1
" -- Março	—	—	1	—	1
" -- Abril	—	—	—	1	1
" -- Maio	—	—	—	—	—
" -- Junho	—	—	—	—	—
" -- Julho	—	1	—	—	1
" -- Agosto	—	1	—	—	1
" -- Setembro	—	—	—	—	—
" -- Outubro	—	—	—	—	—
" -- Novembro	—	—	—	—	—
" -- Dezembro	1	—	—	—	1
	—	—	—	—	—
	4	3	1	1	9
1931 -- Janeiro	—	—	—	1	1
" -- Fevereiro	—	—	1	1	2
" -- Março	—	—	—	—	—
" -- Abril	—	—	—	—	—
" -- Maio	—	—	—	—	—
" -- Junho	—	—	—	—	—
" -- Julho	—	—	—	—	—
" -- Agosto	—	—	—	—	—
" -- Setembro	—	—	—	—	—
" -- Outubro	1	—	—	—	1
" -- Novembro	1	—	—	—	1
" -- Dezembro	1	—	—	—	1
	—	—	—	—	—
	3	—	1	2	6

CEMITERIO DOS ISRAELITAS

	M A I O R E S		M E N O R E S		T o t a i s
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
1932 — Janeiro	—	—	1	1	2
" — Fevereiro	—	—	—	—	—
" — Março	—	—	—	—	—
" — Abril	—	—	—	—	—
" — Maio	—	—	—	—	—
" — Junho	—	—	—	—	—
" — Julho	1	—	—	—	1
" — Agosto	—	—	—	—	—
" — Setembro	—	—	—	—	—
" — Outubro	—	—	—	—	—
" — Novembro	—	—	1	—	1
" — Dezembro	—	—	—	—	—
	1	—	2	1	4

RESUMO:

Em 1928	4
Em 1929	7
Em 1930	9
Em 1931	6
Em 1932	4
Total	30

**DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE MATRICULA
DE VACAS VERIFICADO NO EXERCICIO DE 1932.**

Mês	Vacas Matriculadas	Cadernetas expedidas	Multas	Imposto Cobrado
Janeiro	398	5		2:005\$000
Fevereiro	276	5		1:395\$000
Março	130	7	4\$500	675\$500
Abril	146	5	54\$000	799\$000
Mai	77	1	48\$500	436\$500
Junho	51	3	26\$000	290\$000
Julho	19	1	9\$500	107\$500
Agosto	13	1	3\$000	71\$000
Setembro	6	—	6\$000	36\$000
Outubro	—	—	\$	\$
Novembro	—	—	\$	\$
Dezembro	4	—	\$	29\$000
	<u>1.120</u>	<u>28</u>	<u>151\$500</u>	<u>5:844\$500</u>

Secção de Matricula de Vacas, em 10 de Janeiro de 1933.

(a) CARLOS WEIGERT FILHO, Fiscal.

Almoxarifado Geral



EXMO. SNR. PREFEITO

Ao fazer a exposição dos serviços executados neste Almojarifado no ano de 1932, desejo, preliminarmente, referir-me ás condições em que encontrei esta dependencia da Prefeitura ao assumir o exercicio do cargo para o qual fui nomeado por Ato n.º 37 de 28 de março do ano findo.

Assim, tómo a liberdade de reproduzir aqui o topico "Verificação" do relatorio que a V. Excia., apresentou a comissão encarregada de proceder á verificação e reorganização do Almojarifado, comissão essa da qual fizeram parte os snrs. Ttes. Lauro Santos e Enjelras Vieira de Melo e o abaixo assinado :

"VERIFICAÇÃO

"Iniciando os trabalhos, fizemos o inventario de tudo quanto a cargo do Almojarifado
"estava. Passámos, em seguida, a minucioso
"exame das entradas e saídas de material, valendo-nos, na falta de livro proprio, das requisições feitas ao comercio pelo Almojarifado e
"dos pedidos emanados dos diferentes departamentos da Prefeitura. Resultou desse exame
"a constatação de que o material entrado balanceava com o material saído adicionado ao
"existente em estoque. A despeito de termos
"encontrado certo o estoque de material não

“podemos deixar de estranhar o fato de não
“existir no Almoxarifado Municipal o indispen-
“sável livro de entrada e saída, elemento prin-
“cipal de um departamento de tal natureza.
“Daí a dificuldade que experimentámos para
“chegar a um resultado preciso, para o qual ti-
“vemos que nos valer de guias de entrada e
“saída, partindo do ultimo balanço, isto é, de
“dezembro de 1931. Examinando a situação
“do Almoxarifado em face do Regulamento da
“Prefeitura em vigor, constata-se estar esse de-
“partamento inteiramente afastado do que de-
“terminam os artigos 42, 66, 68, 69, 156, 157
“e 158, pois, se de um lado nunca foi levada a
“efeito sequer uma concorrência pública para a
“aquisição de material na vigência do citado
“Regulamento, por outro lado nota-se a falta de
“escrituração e consequente falta de controle
“dos atos praticados pelo Almoxarife.

“Se não houve, como dissemos, a praxe
“moralizadora da concorrência pública para a
“compra de material, não houve também a in-
“dispensável concorrência administrativa, o
“que facilmente se verifica pelo confronto dos
“exagerados preços de alguns materiais com-
“prados pelo Almoxarifado, com os preços dos
“mesmos materiais, correntes na praça.

“Assim é que examinando-se as faturas
“deste ano, encontra-se, por exemplo: preço
“pelo qual foram adquiridos os talões de im-
“posto de licença 9\$500 cada um, papel para
“máquina 2\$500 o bloco, talões para ordens, a
“razão de 4\$500, quando na realidade esses
“artigos são vendidos no comércio respectiva-
“mente ao preço de 5\$120, 1\$148 e 3\$200, ve-
“rificando-se no total da compra dos mesmos,

“efetuada no mês de janeiro um gasto, para
“mais, de 518\$000. Tal fato vem mostrar que
“a atual organização do Almoraxifado é inteir-
“ramente falha e o pouco cuidado do Almoxa-
“rife na aplicação do dinheiro da Prefeitura é
“manifesto.

“Deante, pois, do que linhas acima ficou
“dito, não seria licito encontrar na pessoa
“do atual Almozarife, capacidade técnica para o
“exercício de suas funções, a menos que não se
“tivesse por objetivo moralidade, eficiencia e
“controle perfeito do serviço”.

ORGANIZAÇÃO

Tendo como ponto de partida o inventario levantado pela referida comissão, e de acôrdo com as sugestões pela mesma submitidas á aprovação de V. Excia., organizei a escrita do Almozarifado, a qual permite, agóra, o controle de todos os valores sob a responsabilidade deste departamento.

CONCORRENCIA

Desde o inicio da minha gestão, sempre as compras efetuadas pelo Almozarifado o foram por meio de concorrência administrativa, com exceção apenas das de certos artigos ou materiais que eram do comercio de um unico estabelecimento, quando, como é de ver, não era possivel fazer-se concorrência.

ORDEM SOBRE O SERVIÇO

Afim de estabelecer da melhor fórmula a ordem nos serviços deste Almozarifado, propuz a V. Excia. a adoção de medidas diversas, tendo sido baixada a Portaria n.º 60, do teôr seguinte :

“O PREFEITO MUNICIPAL DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ, tendo em vista a proposta apresentada pelo snr. Almojarife, tendente a regularizar e tornar mais eficiente o serviço a cargo do Almojarifado, determina :

- “a) — que seja suprimido o deposito do Passeio Publico, passando o material ali existente para o deposito sito atraz do Cemiterio Municipal;
- “b) — que a distribuição desse material passe a ser feita pelo Servente do Almojarifado, devendo os operarios até agóra encarregados de tal serviço, passar a prestar os seus serviços nas respectivas turmas;
- “c) — que os pedidos de material de expediente sejam encaminhados ao Almojarifado de 1 a 5 de cada mês, sendo que no mês corrente serão atendidos de acôrdo com o disposto na letra d);
- “d) — que os demais materiais sejam fornecidos pelo Almojarifado ás terças e sextas-feiras, no horario de expediente da manhã;
- “e) — que o Almojarifado seja avisado com a necessaria antecedencia quando se tratar de pedido de material cuja confecção seja demorada, como: talões, livros, impressos, encadernações, placas, etc.;
- “f) — que a entrega de combustivel para os veículos seja feita diariamente, duran-

te o expediente, mediante pedido assinado pelo snr. dr. Diretor de Viação. Gabinete da Prefeitura Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, em 11 de abril de 1932.
(a) Jorge L. Meissner”.

AQUISIÇÃO E DESTRIÇÃO DE MATERIAIS

Foi o seguinte o movimento do Almojarifado no correr de 1932, sem incluir o que decorreu da revolução de São Paulo :

Material em estóque, conforme balanço realizado em 21-3-32 ..	108:224\$464
Material comprado de 21-3 a 31-12-32 ..	142:317\$092
Material distribuido pelos diferentes departamentos da Prefeitura como se discrimina:	
Diretoria de Viação ..	113:431\$738
Diretoria de Obras ..	23:202\$354
Diretoria de Contabilidade e Tesouro	9:980\$571
Inspetoria de Rendas e Fiscalização	3:024\$921
Seção de Protocolo e Arquivo	1:540\$173
Gabinete do Prefeito ..	1:134\$539
Almojarifado Geral ..	948\$197
Procuradoria Fiscal ..	71\$824
Estóque em 31-12-932	97:207\$239
	<hr/>
	250:541\$556 250:541\$556

ECONOMIA

E'ra meu maior desejo demonstrar a V. Excia. a grande economia que se tem feito não só no consumo de materiais pelo controle de sua aplicação, como também em referencia aos preços por que estão sendo adquiridos muitos desses materiais.

Infelizmente, dada a injustificavel desorganização que ia neste departamento da administração municipal, não me é possivel fazer uma comparação de gestões anteriores com a minha. Entretanto, pelo Balanço que acompanha este, poder-se-á verificar a grande diferença existente entre os preços de muitos materiais computados no balanço feito pela comissão de verificação e reorganização e os preços pelos quais foram esses mesmos materiais adquiridos posteriormente.

OBJETOS INSERVIVEIS

Pelo Almojarifado foram feitas as seguintes vendas:

a Antonio Borges, conforme recibo n.º 438	100\$000
a Guilherme Pugslei, conforme recibos n.ºs 43.700, 43.763 e 43.987	293\$200
a Antonio Lipa Zockner, conforme recibo n.º 43.999	346\$500
Total	<hr/> 739\$700

FUNCIONARIOS

Por ter obtido licença o Auxiliar snr. Raur Correa Pinto, foi o mesmo substituido pelo snr. Angelo Scuissiatto, da Secção do Protocolo e Arquivo, o qual prestou valiosos serviços a este Almojarifado, maximé no periodo da revolução paulista, quando, também,

muito se esforçaram os senhores Antonio Pontaroli e Reinaldo Mion.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Assim que teve inicio o movimento revolucionario que envolveu o Estado de São Paulo, coube a este Almojarifado o encargo da compra de grande parte dos materiais necessarios ás forças em operações da 5.^a Região Militar.

Serviço perfeitamente organizado e submetido ao mais rigoroso controle, correspondeu a todas as expectativas.

As compras atingiram á importancia bruta de . . 727:517\$902, e liquida de 660:339\$592, havendo, assim, um desconto de 67:178\$310.

E' de mistér que se diga que o Almojarifado occupou-se tão sómente das compras, enquanto o serviço de escrita ficou todo a cargo da Diretoria de Contabilidade e Tesouro sob a competente direção do snr. Roger Maravalhas. Daí a regularidade com que dito serviço sempre transcorreu.

Manteve, ainda, o Almojarifado uma bomba para o fornecimento de gasolina aos veículos a serviço do Governo Federal, tendo fornecido em pequenas quantidades 27.478 litros desse combustivel, conforme quadros demonstrativos que em tempo oportuno foram apresentados a V. Excia.

Almojarifado Geral, em 20 de janeiro de 1933.

R. Requião
Almojarife